

LUNDRIGS PANTOJA DE SÁ

**LIDERANÇA GOVERNAMENTAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE
PARINTINS (AM) E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DA
PANDEMIA DA COVID-19**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Administração, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientador: Magnus Luiz Emmendoerfer

**VIÇOSA – MINAS GERAIS
2022**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da
Universidade Federal de Viçosa - Campus**

T

S111L
2022

Sá, Lundrigs Pantoja de, 1990-
Liderança governamental do poder executivo municipal de Parintins (AM) e suas implicações e suas implicações na gestão da pandemia da Covid-19 / Lundrigs Pantoja de Sá. - Viçosa, MG, 2022.
1 dissertação eletrônica (114 f.): il. (algumas color.).
Inclui anexos.
Orientador: Magnus Luiz Emmendoerfer
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade, 2022.
Referências bibliográficas: .
DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2023.215>
Modo de acesso: World Wide Web.

1. Liderança política - Parintins (AM); 2. Covid-19, Pandemia de, 2020- - Administração - Parintins (AM); I. Emmendoerfer, Magnus Luiz II. Universidade Federal de Viçosa.. Departamento de Administração e Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Administração III. Título

CDD 22. ed. 351.8113

Bibliotecário(a) responsável: ALICE REGINA PINTO PIRES CRB-6/2523

LUNDRIGS PANTOJA DE SÁ

**LIDERANÇA GOVERNAMENTAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE
PARINTINS (AM) E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DA
PANDEMIA DA COVID-19**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Administração, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 28 de março de 2022.

Assentimento:

Documento assinado digitalmente
 LUNDRIGS PANTOJA DE SA
Data: 24/04/2023 18:57:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lundrigs Pantoja de Sá
Autor

Documento assinado digitalmente
 MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER
Data: 24/04/2023 20:53:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Magnus Luiz Emmendoerfer
Orientador

*Ao meu Deus, aos meus familiares e
aos meus amigos...
companheiros de todas as
horas...*

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida.

À minha esposa Adriana, à minha filha Louísie e ao meu filho Lundrighs – os quais tanto amo –, por fazerem a minha vida melhor.

Aos meus pais Ademir Humberto e Leonarda, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos meus irmãos e às minhas irmãs, por sempre torcerem por mim.

A toda a minha família e aos meus amigos, por estarem sempre no meu coração.

À Universidade Federal de Viçosa, pela oportunidade de cursar o mestrado.

Ao futuro Dr. Elias Mediotte, pela ajuda contínua.

Ao Professor Dr. Magnus Luiz Emmendoerfer, pela orientação, pelo apoio e pela confiança.

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

*A gravidade explica os movimentos dos planetas,
mas não pode explicar quem colocou os planetas
em movimento. Deus governa todas as coisas e
sabe tudo que é ou que pode ser feito.*

(Isaac Newton)

RESUMO

SÁ, Lundrighs Pantoja de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2022. **Liderança governamental do poder executivo municipal de Parintins (AM) e suas implicações na gestão da pandemia da Covid-19.** Orientador: Magnus Luiz Emmendoerfer.

A Liderança Governamental do Poder Executivo Municipal na gestão da pandemia da Covid-19 apresenta complexidade na realização das ações executadas em um cenário inédito de pandemia, em que se evidenciam as implicações no estilo de liderança presente na gestão pública governamental municipal. O propósito desta pesquisa é compreender o(s) tipo(s) de liderança adotado(s) pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) para o enfrentamento da crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 no âmbito municipal. Levantaram-se as informações publicizadas das ações adotadas para o enfrentamento da doença pela Gestão municipal, procurando identificar as implicações decorrentes dessas operações nos campos político, social e econômico. Tais informações foram agrupadas e analisadas em um quadro caracterizador do estilo de liderança do Executivo Municipal de Parintins (AM) no contexto da pandemia da Covid-19. A abordagem metodológica adotada na pesquisa foi qualitativa com o estudo de caso, para obter respostas às pressuposições feitas quanto à promoção de gerenciamento de ações de políticas assertivas e à geração de resoluções satisfatórias ao combate à pandemia, dentro de um estilo de liderança apresentado em um contexto local. Os principais resultados da investigação apontaram a necessidade de liderança para a condução das ações de combate à doença e às suas implicações nos campos político, social e econômico, destacando-se as competências gerenciais para o desenvolvimento de pessoas e das equipes na construção de alternativas para redução dos efeitos negativos ocasionados pela Covid-19. Isso foi expresso por Decretos Municipais, Atos de Gestão, Relatórios, Planos de Combate ao Coronavírus, tudo alinhado às orientações da OMS. Assim, o exame dos documentos e das ações decorrentes do combate à pandemia mostrou que o estilo de liderança foi democrático e com ampla representação da sociedade de Parintins (AM). Portanto, conclui-se que o estilo esperado de liderança para o cenário pandêmico em um contexto local do município de Parintins se desenvolveu com ações efetivas e diferenciadas, possibilitando aproveitar a experiência de uma liderança de um município, uma ilha no meio do Amazonas, com dificuldades logísticas muito diversificadas e que teve que desenvolver competências em nível local para suprir suas necessidades. Tais ações indicam que o estilo de liderança, em

situação de crise, remete à criatividade de inovação para ser menos burocrático, não desperdiçando recursos e, ao mesmo tempo, trazendo uma resposta que foi considerada positiva pela população.

Palavras-chave: Liderança. Gestão. Parintins (AM). Covid-19.

ABSTRACT

SÁ, Lundrigs Pantoja de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, March, 2022. **Government leadership of the municipal executive branch of Parintins (AM) and its implications for the management of the Covid-19 pandemic.** Advisor: Magnus Luiz Emmendoerfer.

The Government Leadership of the Municipal Executive branch in the management of the Covid-19 pandemic presents complexity in carrying out the actions carried out in an unprecedented scenario of a pandemic, where the implications in the style of leadership present in the municipal governmental public management are evident. The purpose of this research is to understand the type(s) of leadership adopted by the Municipal Executive of Parintins (AM) to face the health crisis caused by the Covid-19 pandemic at the municipal level. Publicized information was collected on the actions taken to combat Covid-19 by the municipal management, seeking to identify the implications arising from these in the political, social and economic fields. These were grouped and analyzed providing a characterizing framework of the leadership style of the Municipal Executive of Parintins (AM) in the context of the Covid-19 pandemic. The methodological approach adopted in the research was qualitative to obtain answers to the assumptions made regarding the promotion of management of assertive policy actions and the generation of satisfactory resolutions to combat Covid-19 within a leadership style presented in a local context. The main results of the investigation highlight the need for Leadership to carry out actions to combat the pandemic and its implications in the political, social and economic fields, highlighting the managerial skills for the development of people and teams in the construction of alternatives to reduce the negative effects. caused by Covid-19. This was expressed by published Municipal Decrees, management acts, reports, plans to combat Coronavirus, all in line with WHO guidelines. Thus, the examination of the documents and the resulting actions concludes that the leadership style was democratic with broad representation of the local society of Parintins (AM), it is concluded in the investigation that the expected style of leadership for the pandemic scenario in a local context of the municipality of Parintins, was developed with effective and differentiated actions, making it possible to take advantage of the experience of a leadership of a municipality, an island in the middle. from Amazonas, with very diversified logistical difficulties that had to develop skills at the local level to meet their needs, showing that the leadership style, in a crisis situation, refers to the creativity of innovation to be less

bureaucratic, not wasting resources and at the same time bringing a response that was considered positive by the population.

Keywords: Leadership. Management. Parintins (AM). Covid-19.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Questão, justificativa e objetivos da pesquisa.....	15
1.1.1	Objetivo geral.....	16
1.1.2	Objetivos específicos	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	Estilos de liderança na gestão governamental: bases teóricas e estudos das competências gerenciais no setor público	18
2.2	Abordagens de liderança	19
2.2.1	A abordagem da personalidade	19
2.2.2	As abordagens comportamentais.....	21
2.2.3	Abordagens situacional ou contingencial.....	23
2.2.4	A escola da nova liderança.....	24
2.3	Competências gerenciais no setor público: competência político-gerencial, comunicação, tomada de decisão qualificada e inovação	26
2.3.1	Competência político-gerencial	30
2.3.2	Competência de comunicação	31
2.3.3	Competência para a tomada de decisão qualificada.....	32
2.3.4	Competência para a inovação.....	33
2.4	Liderança no serviço público municipal	35
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	37
3.1	Metodologia: instrumentos e métodos de análise de dados	38
3.1.1	Planejamento da pesquisa e procedimentos específicos	39
3.1.2	<i>Locus</i>	43
4	ANÁLISE DE DADOS	46

4.1	Liderança do Executivo Municipal na gestão da pandemia em Parintins (AM).....	46
4.1.1	Bloco da preocupação	46
5	CONCLUSÃO	88
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
7	REFERENCIAS.....	92
	ANEXOS	105

1 INTRODUÇÃO

Contextos conflituosos, em nível mundial, tendem a ser um desafio à Gestão Pública e às Ciências, pois mostram até que ponto os conhecimentos sobre tais contextos podem refletir na condução da liderança e gerenciamento das ações e impactos oriundos dessa conjuntura (DRUCKER, 2002; MOTTA, 2007; RIBEIRO *et al.*, 2017).

O mundo, desde meados do ano 2019, passa por uma anormalidade vertiginosa em decorrência do avanço do surto de contaminação pela Covid-19 (novo coronavírus – SARS-CoV-2). Uma pandemia que interferiu na realidade de todas as estruturas econômicas e sanitárias e trouxe novos padrões de comportamentos e adequações aos cidadãos, cuja luta pela sobrevivência revelou a escassez de recursos nas mais variadas organizações e setores entre os países, inclusive no Brasil (LOUREIRO; SÁ-CARVALHO, 2020).

No Brasil, os impactos ocasionados nesse contexto de pandemia são extensos e acarretarão sequelas nos próximos anos (MATTA *et al.*, 2021), tornando-se um marco histórico como a pior crise econômica desde a Segunda Guerra Mundial (ONU, 2020; WORLD BANK, 2020).

É nesse cenário que o Brasil passa por momentos atípicos não somente pela Covid-19, que até o mês de novembro de 2021 já infectou mais de 22 milhões de pessoas e causou mais 614 mil mortes (BRASIL, 2021), mas, também, pelo somatório de inúmeros fatores que interferiram na condução do bem-estar dos cidadãos diante dessa pandemia, que ainda persiste.

Tal crise epidemiológica repercute desde a desigualdade social preexistente no país, transcorrendo pelo debate político-ideológico que expressa as linhas de pensamentos entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, que tendem a acentuar as opiniões em duas perspectivas: os pós e os contras os tipos de enfrentamento da Covid-19. Esses poderes têm sido incumbidos das decisões da condução (ou não) das ações perante o enfrentamento da pandemia no Brasil (OLIVEIRA; MADEIRA, 2021).

É nesse contexto de embate político e ideológico que o Supremo Tribunal Federal (STF) agiu, lançando para as lideranças governamentais, em níveis de estados e municípios, o poder decisório de “como se posicionar” e de “como alinhar os discursos existentes de forma coesa, entre os diferentes setores em suas regiões” para o enfrentamento da Covid-19 (OLIVEIRA; MADEIRA, 2021; BRASIL, 2020a).

Tal posicionamento não somente é manifestado no artigo 30 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), mas também pela decisão que foi publicizada pelo STF, no dia 15 de março

de 2020, pela garantia de autonomia aos prefeitos e governadores em determinar as medidas de enfrentamento à Covid-19, no que compete à regulamentação de decretos de isolamento social, *lockdown*, fechamento do comércio, entre outras restrições, enquanto durar a pandemia. No entanto, isso contrariava o discurso do então presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, que afirmava em seus discursos que caberia ao Governo Federal a decisão dos serviços que deveriam ser mantidos ou não durante a pandemia (CALIL, 2020).

De acordo com o artigo 30 da Constituição Federal de 1988, baseando-se na Emenda Constitucional nº 53/2006, incisos I e VIII, respectivamente, é de competência dos municípios, entre outras atribuições, “legislar sobre assuntos de interesse local” e “promover, no que couber, adequado ordenamento territorial” (BRASIL, 1988/2017, p. 34).

Nesse contexto, um dos parâmetros fundamentais para que o município esteja em busca de desenvolvimento é o indispensável planejamento público na intenção de abranger o desenvolvimento social e econômico de sua região, na perspectiva de atingir metas, como melhorias da educação, do saneamento, da infraestrutura, sobretudo da saúde, por meio de controle e enfrentamento de crises sanitárias (MEDIOTTE, 2020).

Nesse sentido, corrobora a legitimidade dos municípios e suas lideranças executivas de agirem com autonomia em situações de emergência e calamidade pública, desde o ordenamento público (serviços básicos, saneamento etc.), quando em questões que abarcam crises (econômicas, sociais, ambientais e, principalmente, para esse contexto de pandemia – as crises sanitárias), para governar seu território com base em dimensões políticas, administrativas e financeiras, regidas por Lei Orgânica específica (BRASIL, 2020a; BRASIL, 2021; MEDIOTTE, 2020).

Com essa conjunção foi publicada a Lei Federal Nº 13.979/2020, de caráter temporário, que apresenta as regulamentações para o enfrentamento da pandemia às lideranças executivas. Contudo, em agosto de 2020 essa legislação foi modificada pela Lei Nº 14.035/2020, que dispõe sobre procedimentos para a aquisição ou contratação de bens, serviços e insumos para o enfrentamento da pandemia iniciada em 2019 (BRASIL, 2021).

Concomitante com essa lei, cabe enfatizar a Medida Provisória (MP) nº 922, de 28/02/2020; e a de nº 926, de 20/04/2020, que foram sancionadas para atenderem à crise presente no Brasil, que, por intermédio dessas MPs, puderam realizar as alterações da Lei nº 13.979/2020, com a edição dos Decretos nº 10.282, de 20/04/2020; e nº 10.329, de 28/04/2020, que deliberam os serviços públicos e as atividades de caráter essencial, além da Portaria nº 356, de 11/03/2020, do Ministério da Saúde, que apresenta a sua regulamentação e a sua operacionalização com medidas de saúde em resposta ao enfrentamento da Covid-19

com isolamentos e quarentenas, entre outras ações, sob a autonomia das lideranças executivas (BRASIL, 2021).

É dentro desse contexto que o conjunto de leis apresentado aos governadores e prefeitos serviu de base para que eles obtivessem o encurtamento da aplicação dos recursos e que suas regulamentações fossem resumidas em ações emergenciais de conformidade com o que se é contemplado no Artigo 24, inciso XI, além do que já é instituído no Artigo 30 da Constituição Federal Brasileira (CFB) de 1988 (BRASIL, 1988/2017; MATTA *et al.*, 2021).

Essas leis se tornaram uma realidade atípica no Brasil em um contexto de crise sanitária, pois se aumentou a autonomia dos governadores e prefeitos em decisões que anteriormente precisavam trilhar no campo burocrático (ARRETCHE; RODDEN, 2004; MATTA *et al.*, 2021; SILVA, 2001), que muitas vezes engessava o andamento do processo. Assim, nesse contexto pandêmico, eles conseguiram conduzir suas ações em seus estados e municípios de acordo com seus planos de enfrentamento e de forma mais rápida (Estado de Emergência), dentro da legalidade (GADELHA, 2020).

Essa realidade veio sendo vivenciada nos municípios do Brasil, contudo com suas especificidades de lidar com o enfrentamento da crise ocasionada pela pandemia de formas diferenciadas entre as diversas regiões (MATTA *et al.*, 2021; HOUVÈSSOU, 2020). Algumas se adequando a essa realidade com a execução de medidas de isolamento de quarentena, *lockdown*, com proibições de abertura de comércios, igrejas e outras organizações, enquanto outras cidades flexibilizavam essa abertura de acordo com a sua realidade e o posicionamento político de seu gestor (GADELHA, 2020).

Tais ações seguem concomitantemente à facilidade dos gestores municipais aos acessos dos recursos federais destinados ao enfrentamento da pandemia (BRASIL, 2021), dando autonomia aos prefeitos no gerenciamento desses fundos e posicionando-os no campo da permissibilidade legal de utilizar os recursos para contratação de serviços, pessoas e insumos de forma emergencial para o enfrentamento da Covid-19 (GADELHA, 2020; MATTA *et al.*, 2021).

Tal realidade reflete os novos padrões de comportamento delimitados por força de Decretos e Portarias municipais, em que a população tem que se ajustar ao que lhe foi imputada, restringindo ou flexibilizando o seu fluxo no intuito de manter o controle do contágio e a diminuição dos impactos sociais e econômicos decorrentes da crise sanitária, inclusive dos surtos de óbitos que eram apresentados diariamente nos meios de comunicação (GADELHA, 2020; LIMA, 2020).

Nesse contexto, não diferentemente da maioria dos municípios brasileiros, o de Parintins (AM) teve o seu primeiro óbito ocasionado pela Covid-19 no dia 24 de março de 2020, sendo também o primeiro caso notificado no estado do Amazonas e que ganhou destaque nos meios de comunicação de abrangência nacional (AMAZONIA, 2020; MONTEIRO *et al.*, 2020). Tal notoriedade se somou às informações noticiadas pelas mídias sociais sobre o aumento do contágio e das lotações nos hospitais do município em decorrência do crescente número de infectados (AMAZONAS, 2020; AMAZÔNIA, 2020; AMEMPAUTA, 2020).

Parintins (AM), por ser reconhecida como a “cidade do Folclore dos Bumbás”, o município com a segunda maior festividade folclórica do Norte do país (FRANÇA, 2014) e “mundialmente conhecida pelo seu Festival Folclórico que envolve a disputa entre duas agremiações – “Garantido e Caprichoso” (IBID, p. 34). e, ainda, por estar incluída entre os municípios com a maior festividade religiosa do Amazonas (FERREIRA; CRUZ, 2012), tem passado por momentos atípicos durante a pandemia. Pois se trata de uma cidade que tem uma atração turística de grande repercussão no contexto econômico e social na região do Baixo Amazonas e que sofreu os impactos em decorrência da pandemia da Covid-19 (AMAZONIA, 2020).

Assim como em grande parte das regiões no mundo, os eventos culturais e festividades foram impactados pela pandemia, em que sofreram alterações de datas com prorrogações e, na maioria, ou foram cancelados ou feitos via mídias sociais (*ex: lives*) (MATTA *et al.*, 2021). Não somente esses eventos, mas também o fechamento de comércios, igrejas e estabelecimentos, em atendimento aos decretos elaborados pelas autoridades locais quanto às orientações de saúde como forma de minimizar os impactos da pandemia (HOUVÈSSOU, 2020).

No município de Parintins, AM, as atividades tiveram que se adequar às orientações de saúde e decretos emanadas do Poder Executivo Municipal, em que este trabalho vem apresentar, em certos campos, a implicação do estilo de liderança adotado por esse Poder para o enfrentamento da crise sanitária causada pela Covid-19, enfatizando as principais competências gerenciais abordadas nesse contexto.

1.1 Questão, justificativa e objetivos da pesquisa

Partindo desses fatos, neste estudo, buscou-se aprofundar e esclarecer as questões pertinentes ao seguinte questionamento: “Em que implicou, nos campos político, social e

econômico, o estilo de liderança adotado pelo Executivo Municipal de Parintins-AM na execução das ações adotadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19?”.

Norteados pela questão, análoga ao título proposto enquanto provocação para direcionar esta dissertação, urge-se a importância deste estudo para o auxílio à literatura nacional vigente, mostrando os resultados encontrados para que sirvam como alternativa de análise para futuras atuações, contribuindo para a comunidade científica e a promoção do bem-estar social e as pesquisas científicas futuras no campo da liderança adotado pelo Governo Executivo Municipal, com foco nas ações tomadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19.

Incorre-se como justificativa do estudo o crescente número de infectados e dos óbitos relativos à contaminação pela Covid-19, levando o município de Parintins-AM a ocupar, entre os municípios do interior, o primeiro lugar no *ranking* estadual do Baixo Amazonas dos mais afetados com casos da doença, de acordo com os dados do Covid-19/AM disponibilizados nas plataformas oficiais da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS, 2021), como também sendo o primeiro município do interior do Amazonas a decretar Situação de Emergência devido ao crescente número de contágios pela Covid-19 (PARINTINS, 2021).

1.1.1 Objetivo geral

Analisar as implicações nos campos político, social e econômico dos estilos de liderança adotados pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) na execução das ações realizadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19.

1.1.2 Objetivos específicos

1. Identificar e agrupar nos campos político, social e econômico as ações publicizadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19 adotadas pelo Executivo Municipal de Parintins (AM).

2. Avaliar como as competências gerenciais (político-gerencial, comunicação, tomada de decisão qualificada) foram suscitadas nas principais ações implementadas pelo Executivo Municipal de Parintins (AM).

3. Descrever as implicações das ações nos campos político, social e econômico adotadas pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) no enfrentamento da Covid-19.

4. Descrever quais as características de liderança estão mais contempladas nas ações do Executivo Municipal de Parintins (AM) para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19.

Assim, esta dissertação está organizada em seis capítulos. Este primeiro compõe a introdução, a questão e a justificativa da pesquisa e os objetivos gerais e específicos.

No segundo capítulo, com o referencial teórico, apresenta-se a contextualização acerca dos estilos de liderança na gestão governamental: bases teóricas e estudos em nível municipal; a abordagem da Personalidade; as abordagens Comportamentais; as abordagens Situacional e Contingencial; a escola da Nova Liderança; e as Competências Gerenciais no setor público: Competência Político-Gerencial, Comunicação e de Tomada de Decisão Qualificada.

O terceiro aborda os procedimentos metodológicos, apresentando os instrumentos e métodos de análise de dados e o *locus* pesquisado.

Já o quarto capítulo traz as análises a partir dos procedimentos metodológicos, em resposta à questão norteadora que instigou a apresentação das implicações nos campos político, social e econômico a partir dos estilos de liderança adotados pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) no enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19.

Por fim, a Conclusão com as Considerações Finais e as Referências serviram de apoio para embasar os propósitos desta dissertação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estilos de liderança na gestão governamental: bases teóricas e estudos das competências gerenciais no setor público

A liderança é um tema abrangente e complexo composto de variadas acepções e interpretações, influenciadas diretamente por fatores psicológicos, morais e ambientais (DAY; ANTONAKIS, 2012; NETO, 2004).

Para abordar sobre o estilo de liderança na Gestão Governamental do Poder Executivo Municipal, é necessário enfatizar as questões relacionadas à historicidade do termo liderança, tanto aos seus conceitos quanto aos seus significados.

Importa salientar que grande parte das teorias que abordam o termo tem sua concentração maior em estudos organizacionais, favorecendo a escassez de literatura quando se pesquisam estilos de liderança na Gestão Pública (MEDIOTTE; EMMENDOERFER, 2021). No entanto, este estudo apresenta as teorias gerais que são indissociáveis à evolução do conceito, tendo como ponto de partida o surgimento da Teoria das Relações Humanas (TRH) nas primeiras décadas do século XX.

Para tanto, leva-se em consideração o período depois da crise de 1929, em que se obteve notoriedade da Teoria das Relações Humanas (1932) defendida por G. Elton Mayo, Roethlisberger e William Dickson, quando a palavra liderança foi utilizada em abordagens científicas por esses conceituados pensadores (HUPFER, 2016; NETTO, 2004).

Foi um impacto teórico que ganhou repercussão e defensores da ideia de que conceitos de organização formal, disciplina e departamentalização da então considerada Teoria Clássica de 1916 passaram a dar lugar a outros termos conceituais, como a organização informal, grupos sociais, motivação e outros, inclusive liderança.

Segundo Bass (2008), a palavra liderança, que tem origem no inglês arcaico *laedan* (guiar, chefiar), fez parte das primeiras ênfases defendidas pelo teórico Elton Mayo na Teoria das Relações Humanas, constatando a forte influência da liderança no comportamento das pessoas.

A liderança, segundo Day e Antonakis (2012), é um fenômeno complexo e multifacetado, o que dificulta a sua precisa definição. Contudo, Van Wart (2003) visualiza a liderança em quatro repartições:

a) Fenômeno responsável em influenciar as pessoas por intermédio do processo de comunicação na finalidade de alcance de metas e objetivos especificados.

- b) Mecanismo que reduz a insegurança de um grupo em contextos adversos.
- c) Relação funcional hierárquica, em que se configura uma pessoa (líder) e seus subordinados (grupo) como forma de suprir as necessidades em contextos diferentes.
- d) Procedimento que percorre entre a função do líder e seus seguidores dentro de ciclos contextuais que favorecem o poder de influência na realização de alvos em determinada situação.

Bass (2008) e Robbins (2002) citam que a liderança é um processo necessário em todos os tipos de organização que, genericamente, tem o poder de influenciar um grupo de pessoas ou organizações com objetivos definidos a serem alcançados.

Assim também Lima e Carvalho-Neto (2011) destacam que a liderança é o processo de entusiasmo regido em um grupo de pessoas, com o intuito de influenciar outros pares na execução de objetivos previamente definidos, levando-se em consideração os recursos disponíveis.

Bergue (2020) apresenta uma definição mais complexa quando cita que a liderança é o processo em que um membro do grupo interpreta os eventos externos e internos, traduz as informações para os demais pertencentes ao grupo e delimita ações a serem efetuadas articulando, no entanto, as estratégias para futuras ações e não deixando de lado as motivações que fortalecem as relações de cooperação e confiança entre eles.

A liderança atualmente é considerada um atributo que se conquista, se aprende e se desenvolve. Engloba um conjunto de dons e talentos que, somados, trazem um forte resultado às necessidades dos envolvidos no grupo, potencializando os recursos humanos (AGUIAR, 2002) e trazendo resultados diversificados, o que, a depender das abordagens que lhe são atribuídas, proporciona aspectos peculiares da liderança (LIMA; CARVALHO-NETO, 2004).

2.2 Abordagens de liderança

2.2.1 A abordagem da personalidade

As grandes conquistas e avanços que contribuíram para o progresso da humanidade são resultados de ações de homens e mulheres que se destacaram devido às suas qualidades naturais e aptidões diferenciadas no intelecto ou na coragem heroica dentro de uma abordagem de liderança que, muitas vezes, foram entendidas como inspiração divina (LIMA; CARVALHO-NETO, 2004).

Tais indivíduos são reconhecidos por seus destaques e por suas abordagens específicas de personalidade ao lidarem com o contexto histórico em que viveu e das suas influências na construção identitária de seus seguidores, conforme suas crenças e ideologias (DE SOUSA, 2021; JONES, 2009).

Na história são apresentados exemplos de indivíduos que se destacaram em suas abordagens de liderança, acentuando aptidões de personalidades que marcaram a linha do tempo com fortes influências em seus contextos históricos. Por exemplo: Alexandre, o Grande, conquistador do mundo antigo (356 a.C.-323 a.C.), tendo como seu líder/mentor o filósofo grego Aristóteles (FARIAS, 2017); Mahatma Gandhi (1869-1948), líder na luta pela independência da Índia na proclamação do “caminho da felicidade”, dentro de uma filosofia de não violência como meio da evolução (ROHDEN, 2000); e Martin Luther King (1929-1968), líder do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos e no mundo (ALEXANDER, 2017).

Também, podem-se citar outros personagens que apresentaram ações de liderança que tiveram o reconhecimento com proporções até mundiais e que ecoam nos comportamentos dos indivíduos e na História da Humanidade até os dias de hoje, como o célebre Jesus Cristo, mencionado pelo cientista e psiquiatra Augusto Cury como o exemplo de liderança que teve uma abordagem de personalidade preponderante que influenciou a História, a ponto de dividi-la em dois momentos: “o antes e o depois de Cristo” (CURY, 2020).

Nesse exemplo, pode-se encontrar em Sua biografia comportamentos incomuns, que Jones (2009) e Newton (1733b) consideram os Seus gestos e comportamentos voltados para a condição humanista e carismática com o que conseguiu impetrar uma ruptura nos paradigmas e conceitos políticos daquela época que influencia até os dias de hoje, nas esferas políticas, sociais e econômicas.

Tal tipificação de personalidade é mencionada nos escritos do filósofo e físico Isaac Newton (1643-1727) (propulsor de grandes teorias e leis: Lei da Gravitação Universal etc.), que enfatizou a Teoria das “2.300 tardes e manhãs” ao decifrar o enigma dos livros Bíblicos de Daniel e Apocalipse, no destaque da abordagem de uma liderança inspiradora que Jesus teve e sua forte influência nos comportamentos de seus seguidores, na convicção de sua futura volta no fim dos tempos (NEWTON, 1686; NEWTON, 1733a; NEWTON, 1733b).

Essas características de liderança apresentadas nesses personagens são enfatizadas por Lima e Carvalho-Neto (2011) em duas teorias: a Teoria do Grande Homem e a Teoria dos Traços.

Ambas as teorias tiveram o surgimento de estudos em seus conceitos em um contexto bélico durante as duas guerras mundiais, sendo a primeira, a Teoria do Grande Homem, defendida pelo filósofo e ensaísta Thomas Carlyle (1910) até a Primeira Guerra Mundial. Nessa teoria, acreditava-se que o portador da liderança era um ser dotado de aptidões acima da média, com intelecto diferenciado e competências inatas que facilmente eram demonstradas com eficácia em qualquer situação, especialmente em momentos difíceis. Tais ações davam a ele notoriedade que, por muitas vezes, era compreendida como virtudes sobrenaturais expressas pela sua existência e por suas ações, levando-o à admiração e confiança de seus liderados, a ponto de torná-lo herói e exemplo a ser seguido (LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; MEDIOTTE; EMMENDOERFER, 2021; SADLER, 2003).

Já a segunda teoria, a dos Traços, surgiu entre as duas grandes guerras e foi até o final da década de 1940 (LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; SADLER, 2003). Nesta teoria, a liderança é colocada como consequência de combinações de traços que são intrínsecos à pessoa, fazendo dela pretendente ao comando e que nasceu com aptidões propensas ao desempenho da liderança.

Mediotte e Emmendoerfer (2021) comentam que, na Teoria dos Traços, o indivíduo tido como líder possui atributos que o assemelham a um guerreiro no comando de uma batalha, munido de instrumentos atrativos que lhe são intrínsecos, além de notáveis carisma e empatia com o seu grupo de liderados que fazem dele um exemplo a seguir (FIEDLER, 1981; LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; VAN WART, 2003).

Van Wart (2003) conclui dizendo que nessa teoria os líderes já nascem como tal, não existindo a perspectiva de uma pessoa qualquer se tornar líder por meio de recursos e técnicas para o desenvolvimento pessoal, ou seja, de que os líderes já nascem feitos e não aprendem a ser líderes.

2.2.2 As abordagens comportamentais

No início da década de 1950, com o surgimento de novas teorias acerca da Liderança, houve novas tendências de estudos sobre comportamentos que induziram os pesquisadores, até ao início dos anos de 1970, a pesquisar comportamentos de certos líderes e os seus aspectos relacionados aos comportamentos humanos (BILHIM; KINICKI; KREITNER, 2006).

Esse movimento foi impulsionado à formação de líderes que pudessem dar respostas aos problemas de eficácia organizacional com foco em compreender os comportamentos de

alguns dirigentes, centrando suas atenções em desvendar qual tipo de liderança é a mais eficiente para a organização (TURANO; CAVAZOTTE, 2016).

Esse processo, segundo Turano e Cavazotte (2016), deu origem à abordagem comportamental que, diferentemente da teoria anterior, enfatiza a liderança em conformidade com padrões comportamentais passíveis de distinguir os líderes dos não líderes.

Van Wart (2003) destaca que a Teoria Comportamental explica que os líderes são indivíduos capazes de apreender técnicas de liderança e não nascidos com ela. Da mesma forma, Lima e Carvalho-Neto (2011) afirmam que essa teoria compreende os comportamentos de pessoas na liderança que podem servir de referências para as outras como fonte de aprendizado, em que as habilidades que elas assimilam podem especializá-las em liderança.

Rodrigues *et al.* (2013) afirmam que, baseando nos estudos das abordagens feitos nos comportamentos de líderes, pode-se acreditar que o comportamento destes interfere diretamente no progresso do grupo de trabalho, induzindo os pesquisadores a detectar alguns padrões de comportamentos que influenciam na conduta dos demais integrantes.

Esses padrões citados por Lima e Carvalho-Neto (2011) e Rodrigues *et al.* (2013) são descritos como estilos de lideranças autocrática e democrática. Para o primeiro estilo, a liderança autocrática apresenta um líder autoritário, centralizador e de comando, exemplificado no papel de um gerente dando comando aos seus subordinados e cabendo a estes apenas a execução. Segundo esses mesmos autores, o líder democrático promove a criação de ideias, além de compartilhar oportunidades de participação em tomadas de decisões e receptividades de novas opiniões vindas de seus subordinados.

Vergara (2009) enfatiza que o estilo de liderança democrática busca a participação dos subordinados no processo de decisão, em que a divisão de tarefas é formada sob o critério do grupo e tal ação promove a motivação em realizar as obrigações dentro das organizações, elevando a autoestima e a realização profissional do indivíduo.

Nessa perspectiva, a liderança democrática torna os colaboradores mais participativos, propiciando a união e o aumento de responsabilidade dos componentes ao desenvolvimento de sua equipe, além de promover o incentivo à estabilidade do clima organizacional dentro do processo de decisão (LIMA; CARVALHO-NETO, 2011).

2.2.3 Abordagens situacional ou contingencial

Northouse (2010) destaca que no início do ano 1960, momento em que os EUA dominavam o contexto econômico mundial em meio à Guerra Fria, iniciou-se um novo modelo de abordagens de liderança: a situacional ou a contingencial.

Esse modelo apresenta características que destacam o líder como detentor de poder e influência sobre o grupo em conformidade com as diversas situações apresentadas. Parte-se da conjectura de que as qualidades e atributos fundamentais para o desempenho da liderança são definidos pelas condições contextuais em que o líder se encontra (AGUIAR, 2002).

Aguiar (2002) argumenta que os contextos vivenciados pelo indivíduo exigem atuações diversificadas, e a liderança situacional define as características de personalidade do líder, levando em consideração os fatores variados apresentados a ele, de modo que o leve a tomar decisões que promovam o progresso do grupo.

Fiedler (1981) destaca que o líder só pode ter poder de influência sobre o grupo que comanda quando consegue se adaptar às diversas situações que são apresentadas no decorrer da sua trajetória.

Nesse sentido, Mediotte e Emmendoerfer (2021) destacam a Teoria de Vroom e Jago (2007), que se fundamenta, tão somente, na tomada de decisão do líder diante das mais distintas situações. Segundo esses autores, esse modelo destaca que o comportamento do líder tende a se adaptar à estrutura de determinada tarefa. Melhor dizendo, apresenta um prosseguimento que necessita ser seguido para estabelecer a configuração e o fluxo de participação no processo decisório, em conformidade com os diferentes tipos de situações.

Mendes (2014) aponta que essa teoria justifica que as providências feitas pelo líder são as que irão retratar o seu estilo de liderança, tornando-o eficaz ou não.

Vroom e Jago (2007) apresentam cinco estilos e métodos de processos de decisão do progresso dos liderados nas tomadas de decisões que enfatizam o grau de participação que os subordinados devem ter na tomada das decisões para que estas possam se tornar mais eficientes e eficazes (TEIXEIRA, 2013).

Líder AI (Autocrático I): toma a decisão sozinho, utilizando apenas a informação que tem disponível.

Líder AII (Autocrático II): solicita informação adicional aos subordinados e, em seguida, toma a decisão sozinho.

Líder CI (Consultivo I): partilha o problema com os subordinados, pede-lhes informações e sugestões, individualmente, e toma sozinho a decisão.

Líder CII (Consultivo II): reúne-se com os subordinados em grupo para discutir o problema, mas toma a decisão sozinho.

Líder GII (Grupo): reúne-se com os subordinados para discutir o problema, concentra-se e direciona a discussão, mas não impõe sua vontade, e o grupo toma a decisão final.

2.2.4 A escola da nova liderança

Em meados dos anos de 1980 é apresentada uma nova tendência da liderança considerada por Lima e Carvalho-Neto (2011) e Bergue (2019) como o modelo de mudança da pós-modernidade, apresentado por duas principais teorias: a Teoria Transacional e a Teoria Transformacional (BERGUE, 2019; LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; TURANO; CAVAZOTTE, 2016; VAN WART, 2003; VIRTANEN; TAMMEID, 2020).

Na Teoria Transacional, pode-se perceber a postura do gestor com perfil de chefe, em que suas práticas são embasadas restritamente em regras e ao cumprimento das metas interligadas à ideia de recompensa ou punição dos profissionais em conformidade com as ações empenhadas (VIRTANEN; TAMMEID, 2020). Nesse estilo, o líder desempenha o papel de exigir o cumprimento das metas sem o cuidado de inspirar sua equipe com motivações ao desempenho delas (TURANO; CAVAZOTTE, 2016).

Nessa abordagem de liderança de natureza transacional, o líder transacional faz transição estabelecendo negociação, uma espécie de comércio com os membros da sua equipe, ou seja, há uma troca de ações por recompensa mediante acordos preestabelecidos entre a liderança e liderados (BERGUE, 2019).

Tal teoria prevê uma relação participativa em que as partes envolvidas são restritamente limitadas à execução das metas, objetivos e tarefas a serem desenvolvidos, em que a troca realizada nessas transações não se limita apenas aos aspectos econômicos, mas também político e psicológico (TURANO; CAVAZOTTE, 2016; VAN WART, 2003).

Pode-se dividir essa liderança em quatro dimensões:

1 - Recompensa contingencial: sucede a partir da obtenção das expectativas estipuladas pelo líder.

2 - Administração ativa: constitui-se nas penalizações dadas aos liderados que não aceitam as diretrizes e orientações formuladas pelo líder.

3 - Administração passiva: quando a liderança não se mostra prudente nos possíveis problemas, não se prevenindo, mas tomando iniciativas à medida que eles surgem.

4 - *Laissez-faire*: quando a liderança é muito ausente nas ocasiões em que toma as decisões do grupo, ou quando as participações são insignificantes ou limitadas ao despreparo do líder quando traz poucas contribuições, além de desestimular a equipe com comentários irregulares, imprecisos, distorcidos ou contraditórios acerca de assuntos de sua responsabilidade, deixando o grupo à mercê de suas decisões (BASS *et al.*, 2003).

Já a Teoria Transformacional, diferentemente da liderança transacional que focava apenas resultados, menosprezando a qualidade de vida de seus liderados, possui forte relação com o carisma e a motivação. Nela, o líder busca enfatizar que o melhor caminho para o êxito e progresso das pessoas e da instituição está na transformação delas (ORAZI *et al.*, 2013).

É dessa forma que essa liderança inspira seus liderados, buscando encontrar o melhor de cada um, inclusive os pontos que precisam ser melhorados, ou seja, transformados (ORAZI *et al.*, 2013).

Orazi *et al.* (2013) destacam que, na Teoria Transformacional, acentua a definição do comportamento do líder ideal: uma pessoa que consegue estimular a alta performance do seu grupo de liderados, tendo como base fundamental os pilares de liderança focados na confiança, no respeito, na colaboração e no comprometimento. Pilares esses que são emitidos pela influência, inspiração, exemplo e motivação do líder (VAN WART, 2003).

Turano e Cavazotte (2016) corroboram essa teoria, enfatizando que na liderança transformacional se percebe o sentimento de pertencimento do indivíduo ao grupo e aos resultados, com o propósito de trabalhar motivado pela visão e valores da instituição a que pertence e dar o seu melhor. Além de obter resultados, preocupa-se com a evolução das pessoas, sendo um estilo de liderança mais humanizado e transformador.

Contudo, vale ressaltar que a liderança transformacional apresenta um líder que, por ser carismático, colabora na decisão da maioria do grupo, esbarrando na contramão da democracia, obtendo forte influência nas decisões tomadas no grupo e caracterizando-o, por muitas das vezes, segundo Barlach (2012), como uma autoridade quase divina (ORAZI *et al.*, 2013; TURANO; CAVAZOTTE, 2016; TAMMEAID, 2020; VAN WART, 2003; VIRTANEN; TAMMEAID, 2020).

Dentro desses perfis de liderança abordados, é importante também destacar as competências gerenciais que estão atreladas ao líder na função de gerenciar as habilidades de seus liderados. Na próxima seção são abordadas quatro expressões de competências solicitadas das lideranças no serviço público contemporâneo, ou seja, as competências: Político-Gerencial; Comunicação; Tomada de Decisão Qualificada; e Inovação, dentro de um

viés que busque alocar os elementos com potenciais para a geração de valor público (BERGUE, 2019).

2.3 Competências gerenciais no setor público: competência político-gerencial, comunicação, tomada de decisão qualificada e inovação

Há de se concordar que o assunto sobre as competências gerenciais tem alcançado, de forma abrangente, as discussões acadêmicas e empresariais, principalmente com o foco no campo das organizações e repartições privadas. Isso trouxe para a literatura um extensivo arcabouço teórico, cujos conceitos vêm ganhando novos elementos e significados, por se tratar de um assunto de extrema relevância para as organizações atuais (BERGUE, 2019; MELLO *et al.*, 2016).

No entanto, segue o desafio de explorar ainda mais esse assunto dentro do campo do serviço público, na busca incessante de novos parâmetros, quer seja em conteúdo de novos conceitos dessas competências, quer seja em pesquisas de novas especificidades atreladas a esse cenário (MELLO *et al.*, 2016).

Nesse sentido, Bergue (2019) levanta a questão de quais seriam as competências gerenciais requeridas no serviço público e enfatiza que, para esclarecer essa questão, é preciso levar em conta as competências expressas pelo líder em sua liderança, em detrimento das variantes ligadas aos termos de organização, nível hierárquico, área e natureza do trabalho. Tudo isso somado aos fatores de transformação no transcurso do tempo aliado aos perfis apresentados pelas equipes que lidera.

Para tratar das competências gerenciais para o exercício da liderança no setor público, cabe apresentar algumas definições sobre o termo competência: Fleury e Fleury (2007) destacam que esse termo era utilizado para designar a pessoa com qualificação específica para a realização de algo característico.

Dutra (2004) resgata a história do termo, destacando a ênfase da palavra quando utilizada pelo renomado psicólogo norte-americano David Clarence McClelland (1917-1987), em suas pesquisas e testes de seleção de pessoas pelo nível de inteligência e capacidade. Agora, segundo Fleury e Fleury (2007), Competência vem sendo compreendida como uma peculiaridade implícita em uma pessoa quando ela se destaca em certas tarefas, mostrando aptidões ao desempenhá-las.

Por mais que se trate de um termo antigo, em que na Idade Média havia vínculo forte com a linguagem jurídica, dando ênfase à capacidade de uma pessoa ou organização julgar

certas situações, o termo competência avançou em seus aspectos, alcançando socialmente novas roupagens quando relacionado às qualidades de um indivíduo ou organização com características que abarquem o desempenho de trabalho de maneira eficiente (MORCEF *et al.*, 2006).

Pode-se dizer que o conceito de competência se delineou em duas principais correntes de pensamento: a norte-americana, que atribui ao indivíduo o conjunto de qualificações que ele desenvolve para desempenhar suas funções no trabalho; e a francesa, que associa a competência ao conjunto de experiências, destrezas e condutas que uma pessoa ou organizações têm em desempenhar certas ações (DUTRA, 2002).

Ademais, Bergue (2019) cita a Resolução do Conselho Nacional de Justiça do Brasil (CNJ) nº 240/2016, em seu Art. 2, que define a competência como uma agregação de saberes, aptidões, experiências e condutas correlacionadas, que são direcionadas para resultados organizacionais.

Bitencourt (2001) e Moura (2005) trazem em seus trabalhos de pesquisa uma compilação de algumas definições acerca do termo competência, as quais são apresentadas na Tabela 1, com as noções que alguns autores têm sobre o termo.

Com base nos conceitos apresentados sobre competência, percebe-se que, conforme o percurso do tempo, o termo competência foi expandindo em suas definições, atingindo até mesmo as modalidades gerenciais dentro de um contexto direcionado à gestão de pessoas, posicionando a competência do líder como a de um Gestor de Pessoas e conduzindo-o a um viés dentro das competências gerenciais (BERGUE, 2019).

Bitencourt (2004) destaca que o tema “competências gerenciais” surgiu a partir dos estudos de Boyatzis¹, quando este buscou traçar o perfil ideal de um gestor, tendo como base 21 competências pautadas em observações de comportamentos dentro de uma visão behavioristas. Em seus debates sobre o tema, Boyatzis tinha como foco principal discutir o perfil de liderança, traçando seis seções, que abarcavam essas 21 competências, como mostrado na Tabela 2.

¹Richard Eleftherios Boyatzis (nascido em 1º de outubro de 1946) é professor universitário da Case Western Reserve University e teórico-organizacional grego-americano com especialidade em estudos de Comportamento Organizacional, Psicologia e Ciências Cognitivas, além das especialidades nas áreas de Inteligência Emocional, Mudança de Comportamento e Competência.

Tabela 1 – Noções gerais de competência

Autor/Ano	Compreensão sobre o termo competência
Malgaive (1990, p. 153)	“(…) uma totalidade complexa e instável, mas estruturada, operatória, isto é, ajustada à ação e às suas diferentes ocorrências” e “(…) estrutura dinâmica, cujo motor é a atividade”.
Gillet (1991, p. 36)	“(…) sistema de conhecimentos, conceituais e procedimentais, organizados em esquemas operatórios, que permitem, em função de uma família de situações, identificar uma tarefa-problema e resolvê-la por meio de uma ação eficaz.”
Tardiff (1994, p. 36)	“(…) um sistema de conhecimentos, declarativos [...], condicionais [...] e procedimentais [...] organizados em esquemas operatórios” e que “permitem a solução de problemas”.
Toupin (1995, p. 36)	“(…) a capacidade de selecionar e agrupar, em um todo aplicável a uma situação, os saberes, as habilidades e as atitudes.”
Levy-Leboyer (1996, p. 36)	“(…) repertórios de comportamentos [que tornam as pessoas eficazes] em uma determinada ação.”
Lê Boterf (1998, p. 133)	“(…) uma combinatória complexa, de uma ligação coordenada, multidimensional, que sempre deve ser recriada, da mobilização de múltiplos recursos, de saberes, de ‘savoir-faire’, de estratégias, de habilidades manuais, de atitudes, de valores privilegiados...”
	“(…) o ‘tomar iniciativa’ e o ‘assumir responsabilidade do indivíduo’ diante de situações profissionais com as quais se depara.”
Medef Apud Zarifian (2001, p. 67)	“A competência profissional é uma combinação de conhecimentos, de saber-fazer, de experiências e comportamentos que se exerce em um contexto preciso. Ela é constatada quando de sua utilização em situação profissional, a partir da qual é passível de validação. Compete então à empresa identificá-la, avaliá-la, validá-la e fazê-la evoluir.”
Terezinha Rios (2003, p. 46)	“Saber fazer bem...”
Plantamura (2003, p.11-3)	“(…) capacidade, processo, mecanismo de enfrentar uma realidade complexa, em constante processo de mutação, perante a qual o sujeito é chamado a nomear a realidade, a escolher. Entendemos os saberes, na sua vertente de ciência e na sua dimensão de experiência, como sinônimo de conhecimentos e que se adquirem sentidos se mobilizados no processo sempre único e original de construção e reconstrução de competências (p. 11)” e (...) “A competência deve ser entendida como recurso para dominar uma realidade social e técnica complexa, diante da qual o ser humano é chamado a escolher (p. 13)”.
Allal apud Ollignier (2004, p. 15; 83).	“(…) organização dos saberes em um sistema funcional”, “(…) suas principais dimensões são: a rede dos componentes cognitivos, afetivos, sociais e sensorio motores, bem como sua aplicação a um grupo de situações e a orientação para uma determinada finalidade” e “(…) uma rede integrada e funcional constituída por componentes cognitivos, afetivos, sociais, sensorio motores, capaz de ser mobilizada em ações finalizadas diante de uma família de situações”.
Ollagnier (2004, p. 10)	“(…) a capacidade de produzir uma conduta em um determinado domínio.”
Perrenoud (2004, p. 153)	“(…) a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.”
Fischer (2008)	“Competência é o conjunto de qualificações que permite à pessoa um melhor desempenho em seu trabalho ou situação vivenciada.”

Fonte: Adaptado de Bitencourt (2001) e Moura (2005).

Tabela 2 – As seis seções e 21 competências de Boyatzis

Seções	Competências
01 - Metas e gestão pela ação	1. Orientação eficiente 2. Produtividade 3. Diagnóstico e uso de conceitos 4. Preocupação com impactos (proativo)
02 - Liderança	5. Autoconfiança 6. Uso de apresentações orais 7. Pensamento lógico 8. Conceptualização
03 - Recursos humanos	9. Uso de poder socializado 10. Otimismo 11. Gestão de grupo 12. Autoavaliação e senso crítico
04 - Direção dos subordinados	13. Desenvolvimento de outras pessoas 14. Uso de poder unilateral 15. Espontaneidade
05 - Foco em outros <i>clusters</i>	16. Autocontrole 17. Objetividade perceptual 18. Adaptabilidade 19. Preocupação com relacionamentos próximos
06 - Conhecimento especializado	20. Memória 21. Conhecimento especializado

Fonte: Adaptado de Reda (2016) e Wood (1998).

Nesse contexto, Quinn *et al.* (2003) e Boog (2002) abordam que as competências gerenciais estão intrínsecas a uma série de ações que englobam o gerenciamento de múltiplas aptidões (de pessoas ou organizações), que são atreladas ao envolvimento do líder e de seus liderados, desenvolvendo a autonomia desse líder em gerenciar os planejamentos, a organização e a capacidade de tomadas de decisões dentro de um cenário que eleve e aprimore o processo de evolução nas organizações.

Nas competências gerenciais, Bergue (2019) destaca que a liderança toma o líder como gestor de competências e exige dele a capacidade e estratégia de envolver seus liderados nas ações de mudanças, lapidando-os a serem agentes de transformações com capacidade para inovar e ser ponderado no campo das decisões, tomando como base suas três dimensões: o conhecimento, a habilidade e as atitudes, como potenciais para a condição de eficiência na geração de valor público.

Dessa forma, Albuquerque e Fischer (2004) e Fernandes *et al.* (2005) destacam que as competências gerenciais, por estarem vinculadas aos processos de desempenho de trabalho,

trazem a relevância da gestão de pessoas e suas habilidades como aprimoramento de conduta perante os desafios encontrados nas organizações, onde as competências se alinham ao desenvolvimento gerencial, de forma que acompanham as estratégias de resoluções e finalidades institucionais.

Nessa perspectiva, Bergue (2019) e Silva (2018) enfatizam que o líder se torna um agente de mudanças capaz de envolver sua equipe para atingir metas por meio de persuasivas habilidades de comunicação (dialogando e receber *feedback*), estabelecendo estratégias e limites sem desviar do foco/resultados em sua área de trabalho.

Assim também Ruas (2005) considera as competências gerenciais como o conjunto de capacidades estabelecidas e aprimoradas pelo gerente, no intuito de articular e mobilizar seu setor de acordo com diferentes situações, pondo as necessidades e os desafios como possibilidades de serem solucionados, a fim de alcançar as metas institucionais.

Com base nisso e partindo do que entende como competência gerencial, Bergue (2019) destaca que, dentro de um ambiente público, cujos servidores e agentes políticos são os protagonistas na execução das ações, as competências gerenciais seguem um desempenho diferenciado, em comparação com os procedimentos que são abordados em uma instituição privada.

Nessa perspectiva, aquele autor apresenta quatro expressões de competência das lideranças no serviço público nos dias atuais: a competência político-gerencial, a competência para a comunicação, a competência para a tomada de decisão qualificada e a competência para a inovação.

2.3.1 Competência político-gerencial

Sob a perspectiva da competência político-gerencial, a gestão pode ser compreendida como aquela que se caracteriza, segundo Bergue (2019), De Bonis e Pacheco (2010) e Reed (1997), como:

- Atuações interativas entre diversos setores (público e privado) com foco em mediar para o interesse público, obedecendo à orientação da ética profissional.
- Reconhecimento do âmbito político e seus arranjos institucionais.
- Gestão baseada na articulação da área que tem domínio de influência formal direta *versus* outras esferas que coexistem.
- Um processo de regulação de conflitos entre grupos de interesse mesclado em um ambiente com incertezas sobre o desempenho organizacional.

– Harmonização de conflitos políticos gerados pelas tomadas de decisão e desacordos entre as pluralidades de grupos quanto às configurações organizacionais.

– Negociação e sensibilidade quanto à mudança organizacional e de controle mais eficazes.

Bergue (2019) enfatiza que a competência político-gerencial é uma capacidade tal dos gestores e servidores de modo geral (que não é exclusiva de quem é gestor). No entanto, tal competência busca combinar capacidades políticas (político-relacionais) e competência política com a competência técnica.

Nessa competência, Bergue (2019) enfatiza que a competência político-gerencial valoriza o reconhecimento e tratamento de aspectos relacionais que gerenciem conflitos decorrentes de disputas entre visões de mundo e de interesse conflitantes coexistentes.

De Bonis e Pacheco (2010) ressaltam que essa competência abrange características de compreensão da multiplicidade na Administração Pública, cujos desafios são encarados da forma mais positiva possível, no sentido de amenizar as consequências das tomadas de decisão que influenciam as relações estabelecidas entre organizações e outros segmentos.

Na competência político-gerencial, o gestor possui capacidade notadamente influenciadora sobre as pessoas, com habilidades na oratória e diálogo assertivo entre os interlocutores, mostrando-se também hábil em mediar e dissolver conflitos, além de proporcionar o engajamento de pessoas em locais estratégicos, no intuito de promover a aprendizagem contínua (BERGUE, 2019; DE BONIS; PACHECO, 2010).

2.3.2 Competência de comunicação

A competência de comunicação é uma característica indispensável para o desenvolvimento de liderança e progresso de uma equipe. É partindo desse atributo que se percebem os colegas que compõem a estrutura do campo de trabalho e em que se constroem as relações interpessoais, além de obter conhecimento de detalhes (pontos fracos e fortes) de seus componentes e de inúmeras situações coexistentes a partir das comunicações feitas na equipe, sejam elas escritas, verbais ou corporais (BERGUE, 2019).

Braga (2004) destaca que nessa competência a interação entre os indivíduos se demonstra mais eficiente quando a comunicação promove o *feedback* entre o líder e sua equipe, em que o falar, o ouvir e o compreender são trabalhados de forma constante, desenvolvendo, assim, processos de intercâmbio entre os componentes por meio de

mecanismos tanto formais quanto informais, a fim de promover a eficiência de transmissão de informações de forma clara e objetiva.

Quinn *et al.* (2003) ressaltam que essa competência é claramente indispensável para o amadurecimento e edificação de uma equipe ou organização, pois é na comunicação que se fortalecem tanto o desenvolvimento quanto a manutenção da identidade e objetivos institucionais, além de possibilitar a promoção de um ambiente em que o diálogo se faça presente e prevaleça a disseminação (comunicação) de informações, criando, assim, uma cultura de cooperação entre líderes e liderados.

Bergue (2019) enfatiza que a competência de comunicação é intensificada quando há troca de informações, conhecimentos e ideias numa junção do comunicador-mensagem-receptor, destacando-se que o maior empecilho nessa competência é ocasionado pelos ruídos de interpretação, que são capazes de adulterar a mensagem durante o processo comunicativo.

De Bonis e Pacheco (2010) afirmam que a competência de comunicação é fundamental para os componentes de repartições públicas, visto que, para se tornarem organizados e impulsionarem a eficiência de cada setor e da organização como um todo, é vital a comunicação tanto para o estabelecimento de metas quanto para a canalização de energias, identificação e resolução de problemas.

2.3.3 Competência para a tomada de decisão qualificada

Quanto à Competência para a tomada de decisão qualificada, Bergue (2019) destaca que essa competência está atrelada ao comportamento do indivíduo em tomar decisões minimamente baseadas em dados, profundamente contextualizadas e assentadas em conceitos corretos, pertinentes e próprios. Isso baseado no uso apropriado da força de trabalho, da eficácia dos instrumentos disponíveis e do custo-efetividade de procedimentos feitos na instituição sob o processo de avaliação da gestão, no intuito de sistematizar e decidir as condutas mais adequadas.

Para que a tomada de decisão dos agentes políticos e servidores públicos se torne qualificada, eles tendem, *a priori*, a passar pelo processo de análise de problemas sob a metodologia do trabalho gerencial, em que a resolução das possíveis questões sejam encaminhadas de forma participativa e os envolvidos tenham seu lugar de fala e contribuam para a melhor decisão em equipe, na qual consigam o máximo sucesso e obtenham a menor despesa possível com o mínimo de agravos ou ameaças para os envolvidos (DE BONIS; PACHECO, 2010).

O raciocínio lógico e intuitivo e a avaliação do planejamento fazem parte desse processo (COSTA, 2005). O gestor portador dessa competência desempenha suas ações respaldado no planejamento fundamentalmente racional e apoiado pela eficiência da sua equipe em executar os planos que previamente foram debatidos e pensados em conjunto. Assim, contam com os respaldos já analisados das possíveis resoluções de variáveis que aparecerão tanto em um ambiente estável quanto em momentos conturbados nas esferas política e social (BERGUE, 2019).

Campos (2007) e Bergue (2019) constatam que essa postura de incorporar as dimensões políticas e sociais nos planejamentos em equipe tende a dar ao gestor a obtenção de maior governabilidade no processo decisório, em que pese a busca de estratégias que visem amenizar os problemas e gerenciar os conflitos. Essas estratégias são facilitadas com o suporte em sistemas de informações simples e de fácil acesso e manipulação.

Nesse sentido, a competência para a tomada de decisão qualificada nas repartições públicas precisa passar por algumas etapas, entre as quais Bergue (2019) destaca:

- O conhecimento da instituição e de sua missão.
- Avaliação das reais necessidades que competem à instituição.
- Realização de trabalho direcionado a um planejamento que incorpore as diversidades de informações e seus processos em operacionalizá-las.
- Realização prévia de um cronograma que envolve os níveis hierárquicos da organização.

Pode-se concluir que as competências para a tomada de decisão qualificada são apresentadas no gestor ou na organização quando ambos buscam envolver o máximo de pessoas que integram a sua organização de forma eficiente e procuram obter o máximo de conhecimento diante da realidade apresentada, a fim de traçar metas mediante planejamentos em dados confiáveis, para um procedimento de decisão qualificada (BERGUE, 2019; DE BONIS; PACHECO, 2010).

2.3.4 Competência para a inovação

A Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) define a inovação como a elaboração de um produto (bem ou serviço) inédito ou consideravelmente aprimorado dentro do processo de uma organização, tendo como componentes primordiais: o conhecimento (prático, técnico ou científico) e a implementação (processo de uso) necessários

para alcançar os efeitos desejados no campo de transfigurações institucionais e organizacionais (OCDE, 2017).

Gomes *et al.* (2016) destacam que, na competência para a inovação, são apresentados indivíduos portadores de qualidades capazes de desenvolver soluções e alternativas mais viáveis aos problemas sociais, na busca de melhores resultados nos serviços prestados em relação às ações que já existem.

Brandão e Bruno-Faria (2013) caracterizam essa competência como um mecanismo que favorece possibilidades de avanços nas prestações de serviços nos mais variados setores, inclusive nos do serviço público, em que se buscam ações com qualidade, celeridade e transparência.

Segundo Queiroz e Ckagnazaroff (2010), a competência para a inovação é compreendida como um processo que impulsiona mudanças em diferentes campos na administração pública, que vão desde os aprimoramentos inseridos nas ações já realizadas durante os processos entre as organizações até as grandes mudanças radicais nos *modus operandi*.

Bergue (2019) destaca que, no cenário mundial em suas constantes mudanças e dinamicidades, a competência para a inovação reflete diretamente a percepção de novos parâmetros de resoluções dos problemas que são apresentadas à sociedade, cujas exigências de novos conhecimentos, habilidades e atitudes são indispensáveis à elaboração de outras soluções alternativas para o interesse público.

A competência para a inovação tende a estar dentro de um imperativo de transformação (OECD, 2017), em que as criações de outros protótipos de processos possam ser experimentadas com a finalidade de obter resultados positivos sob novas perspectivas de resoluções de problemas (BERGUE, 2019).

Destarte, Gallouj e Savona (2009) apresentam três principais modelos, em que a competência de inovação possa estar agregada, a saber:

a) Na inovação radical: configura novas práticas ou novas características técnicas da organização.

b) Na inovação incremental: configura a junção de novas propriedades técnicas ou a sua retirada nos mecanismos existentes na organização.

c) Na inovação de melhoria: configura o desenvolvimento das habilidades ou de perfis técnicos existentes na organização.

No estudo de Vieira (2015) foi apresentada uma síntese de quatro definições dos resultados de inovação no setor público, dentro da percepção de melhoria dos serviços públicos por parte da sociedade, a saber:

1- Aprimoramento na concessão e, ou, qualidade dos serviços: quando os resultados são positivos sobre os procedimentos e a prestação de serviços e perceptíveis nos *feedbacks* dos usuários, em níveis de satisfação favoráveis.

2- Aprimoramento da gestão organizacional: quando os resultados são positivos na eficiência e efetividade da organização, somados ao aumento da produção e ao avanço das performances.

3- Aprimoramento da imagem e de seus vínculos institucionais: quando os resultados são positivos quanto à percepção de outras instituições sobre a organização e de sua interação com a sua rede institucional.

4- Aprimoramento do clima organizacional: impactos positivos sobre a relação da organização e seus agentes, em que pese a qualidade do ambiente de trabalho e da satisfação dos envolvidos em desenvolver a cultura de inovação.

Desse modo, Van de Ven, Angle e Poole (2000) destacam que a competência para a inovação seja como um processo no desenvolvimento e implementação de novas ideias, cujas adaptações se tornem importantes para alcançar os resultados almejados no campo de mudanças institucionais e organizacionais.

2.4 Liderança no serviço público municipal

A partir desses conceitos de proposições de algumas das principais escolas de pensamento, compreende-se que as teorias sobre liderança, abordagens e competências gerenciais têm buscado enfatizar diferentes percepções quanto aos aspectos intrínsecos aos perfis e aos comportamentos de líderes, com destaque, em sua maioria, para os parâmetros de uma liderança que vem desenvolvendo o conhecimento sobre esse complexo processo (BERGUE, 2020; LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; BASS, 2008; ROBBINS, 2002).

Bergue (2019) enfatiza o desafio conceitual para a liderança num campo mais específico no setor público e aborda as características interligadas tanto nas repartições públicas quanto nas organizações privadas que estejam coerentes com o ideal conceito de serviços prestados. Destaca o sentido de alinhar um retrato ideal de líder, que seja um indivíduo portador de conhecimento do negócio público, além de apresentar reconhecimento de integridade, inspiração e visão de futuro que impulsione a inovação e a mudança.

Farias Filho e Miranda (2016) ressaltam que, no decorrer do tempo, se notou a relevância que a liderança tem para o bom desempenho dos serviços públicos quando busca incorporar ao seu cotidiano as mudanças e perspectivas acerca de resultados positivos dos seus processos, métodos e técnicas. Nessa perspectiva, Melo e Silva (2019) consentem ao afirmarem que nos setores públicos a elevação do desempenho dos servidores está vinculada à atuação de sua liderança.

Contudo, nas organizações públicas, ainda se encontram desafios para a eficiência e eficácia pelo fato de, muitas vezes, encontrar em seu percurso questões burocráticas que prevalecem em sua rotina e são subordinadas aos poderes que estão além do domínio e influência de seus líderes (HOOIJBERG; CHOI, 2001).

Por se tratar de liderança no serviço público, Silva *et al.* (2018) apontam os desafios que os líderes da esfera pública (que abrange o serviço público municipal) têm para se amoldar ao que diverge do setor privado. Isso reporta às peculiaridades, nesse campo, que abarcam muitos fatores, entre eles, por exemplo, a rotatividade da liderança municipal (ex.: via eleições), em que, devido às mudanças no Executivo Municipal, a temporariedade das lideranças nos cargos públicos é reduzida.

Silva *et al.* (2018) e Bergue (2019) destacam que se devem levar em consideração essas peculiaridades do setor público, que são os efeitos da dinamicidade que uma liderança tem quanto à sua estabilidade no cargo que exerce, que geralmente acarreta, em alguns casos, empecilhos para a continuidade de projetos anteriores ou, até mesmo, momentos de criação de mecanismos ou de intervenções do líder sob outros projetos.

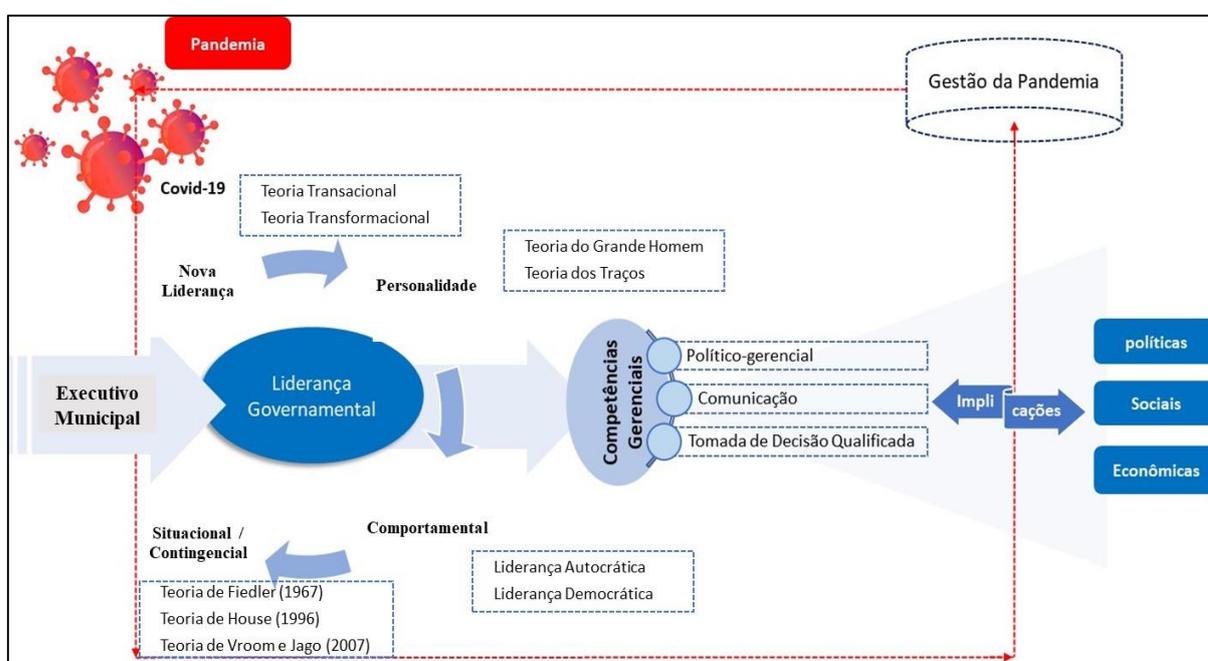
É, portanto, nesse sentido que se busca na liderança do setor público municipal o envolvimento dos seus agentes no desafio de combinar os fatores que abranjam o sistema político e os objetivos do mandato governamental nas dinâmicas do campo público, levando em consideração suas restrições – legais, estruturais, relacionais –, que refletem no modelo de comportamento da liderança e nos impactos de suas ações nos serviços prestados (BERGUE, 2019; HOOIJBERG; CHOI, 2001).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para o alcance dos objetivos da pesquisa, demonstrando as técnicas de análise e as ações feitas para a obtenção de cada um deles.

Na Figura 1 é apresentado o mapa mental do Modelo Analítico da Liderança Governamental no contexto da pandemia, tema que este estudo analisou na cidade de Parintins (AM), partindo da linha de raciocínio em que este trabalho foi proposto, abarcando os pressupostos e proposições acerca da gestão da doença e considerando a liderança governamental em um cenário municipal.

Figura 1 – Modelo Analítico da Liderança Governamental no contexto da pandemia



Fonte: Extraído e Adaptado de Mediotte e Emmendoerfer (2021).

Nessa perspectiva e com apoio do mapa mental, inferiu-se a ideia da dinâmica governamental da liderança na cidade de Parintins (AM), dentro dos arranjos que este trabalho teve por pretensão apresentar, dispondo como base as referências anteriormente citadas, que ajudaram a trilhar os caminhos empregados nesta pesquisa, com a dedução de uma forma de pensar sobre essa realidade e como estudá-la.

E para isso, com o mapa mental como ponto de partida, este trabalho trilhou com a metodologia apresentada no tópico subsequente.

3.1 Metodologia: instrumentos e métodos de análise de dados

A metodologia é entendida como o estudo dos caminhos empregados pelas ciências, sendo “uma forma de pensar sobre a realidade social e estudá-la” (STRAUSS, 2008, p. 17), e “não há ciência sem o emprego de métodos científicos” (LAKATOS, 2009, p. 83).

Nessa perspectiva, para ilustrar a questão deste trabalho, a Figura 2 ilustra o fluxograma da dinâmica que conduziu o percurso desta dissertação.

Figura 2 – Esquemograma do questionamento



Fonte: Elaboração do autor.

Partindo da questão norteadora ilustrada na Figura 2, este estudo se apoiou em uma metodologia qualitativa, com o estudo de caso, pois se acredita na possibilidade de um estudo da realidade apresentada, com enfoque na análise crítica do seu contexto (como resultado do processo histórico e respectivas mudanças). Isso de forma que se busquem especificidades quanto às ações e articulações políticas, sociais e econômicas da liderança do município de Parintins (AM), as inter-relações entre as entidades municipais e os grupos de pressão, com o intuito de elucidar o estilo de liderança que apresentou durante o período pesquisado (TAQUETE; BORGES, 2020).

Acredita-se que com essa metodologia, segundo Minayo (2010), penetrar o mundo dos fenômenos em busca da essência das transformações que incidem na natureza e na sociedade,

percorrendo o universo de significações capaz de incorporar as questões presentes, de maneira que descubra e perceba o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano.

Enfatiza-se que “ela é um discurso sistemático que orienta o olhar sobre o problema em pauta, a obtenção de dados e a análise dos mesmos” (MINAYO, 2010, p. 18) e possibilita ao pesquisador o estudo do contexto investigado, de forma crítica, sem preconceitos e interpretando sempre a partir da essência daquele fenômeno (MUSSI *et al.*, 2019).

Dessa forma, Minayo (2010) destaca que o estudo de caso se esteia em um processo de análise qualitativa, focando a observação em determinada situação, grupo ou unidade, na busca do estudo de peculiaridades e experiências reais, fazendo desse método uma eficiente ferramenta que proporciona o aprofundamento no conhecimento e disponibilidade de recursos para novos estudos sobre a mesma temática.

3.1.1 Planejamento da pesquisa e procedimentos específicos

Nesta etapa, foram traçados os seguintes pressupostos que auxiliaram este estudo. A saber:

1 - O Estilo de Liderança do Poder Executivo Municipal de Parintins no contexto de pandemia promove o gerenciamento de ações políticas assertivas.

2 - O Estilo de Liderança do Poder Executivo Municipal de Parintins no contexto de pandemia tem gerado resoluções convenientes aos cidadãos parintinenses.

A hipótese segue-se da seguinte proposição:

1 - Baseando-se nas Teorias da Liderança, o estilo adotado pelo chefe do Executivo Municipal de Parintins no contexto de pandemia está presente nas Abordagens Comportamentais, Situacionais e Contingenciais.

Considerando a proposição deste trabalho acerca do estilo de liderança municipal de Parintins (AM) durante a pandemia da Covid-19, nesta pesquisa se trabalhou o levantamento documental com a utilização dos meios de informação da internet na busca de conteúdo. E, por se tratar de fenômenos relacionados ao estilo de Liderança do Executivo Municipal de Parintins, foi feita uma exploração documental (GIL, 2007) em *sites* oficiais de instituições locais, como da prefeitura, da câmara municipal, de jornais e de outros órgãos que apresentam conteúdos acerca das ações e reações dessa liderança diante do contexto pandêmico da Covid-19. E a partir desse fato se tornou viável a coleta de informações que exponham o estilo de liderança apresentado pelo líder do governo municipal perante as tomadas de decisões e as possíveis implicações sobre o cenário de crise sanitária no município.

Para que isso acontecesse de forma sistemática, este trabalho focalizou duas etapas. Na primeira foi necessária uma pesquisa exploratória (GIL, 2007), em que se procedeu ao levantamento bibliográfico a respeito do tema, pois se entende que a fundamentação teórica tem sua relevância no processo de compreensão da realidade em que se busca estudar, proporcionando “maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses” (GIL, 2007, p. 42).

Somado a isso, foi realizado o processo de embasamento teórico-bibliográfico em obras literárias, artigos provenientes de bases de trabalhos científicos, como *Spell*, *Scielo* e *Google Scholar*, além de *sites* da internet que abordassem, de forma mais consistente, acerca de temas como liderança, estilos de liderança, abordagem de liderança, competências gerenciais e liderança no serviço público municipal.

Já no segundo momento houve o desenvolvimento de uma análise documental (SÁ-SILVA *et al.*, 2009) e análise de conteúdo (BARDIN, 2014) para, então, obter um conhecimento aprofundado da temática pesquisada.

Vale ressaltar que, por se tratar de conteúdos acerca do estilo de Liderança do Executivo Municipal de Parintins (AM) no contexto da pandemia da Covid-19, este trabalho se delineou em um recorte temporal entre os dias 11 de março (data em que a OMS decretou a Covid-19 como pandemia e mês em que fora registrado o primeiro óbito no estado do Amazonas decorrente da doença, que inclusive foi na cidade pesquisada) e 24 de agosto de 2020, quando completou o número de 115.451 mortes no Brasil pelo novo coronavírus. Número esse que ultrapassou o total de habitantes da cidade de Parintins (AM), apesar de que se confirme que a Covid-19 ainda estivesse se expandindo durante o período que foi analisado neste estudo (FVS, 2021; GLOBO, 2020; OMS, 2020). Nesse mês, o Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, assinou a Medida Provisória MP 994/2020, que liberou R\$ 1,9 bilhão para possibilitar a produção de 100 milhões de doses de vacina para combater o novo coronavírus (BRASIL, 2020d).

É nesse recorte temporal de cinco meses e 13 dias que foi identificada a primeira onda da Covid-19 na cidade de Parintins (AM), onde se notou a partida do crescimento de contaminação e o seu declínio, identificando o primeiro ciclo² da pandemia da Covid-19 em um contexto local (MONTEIRO *et al.*, 2020; PARINTINS, 2021d).

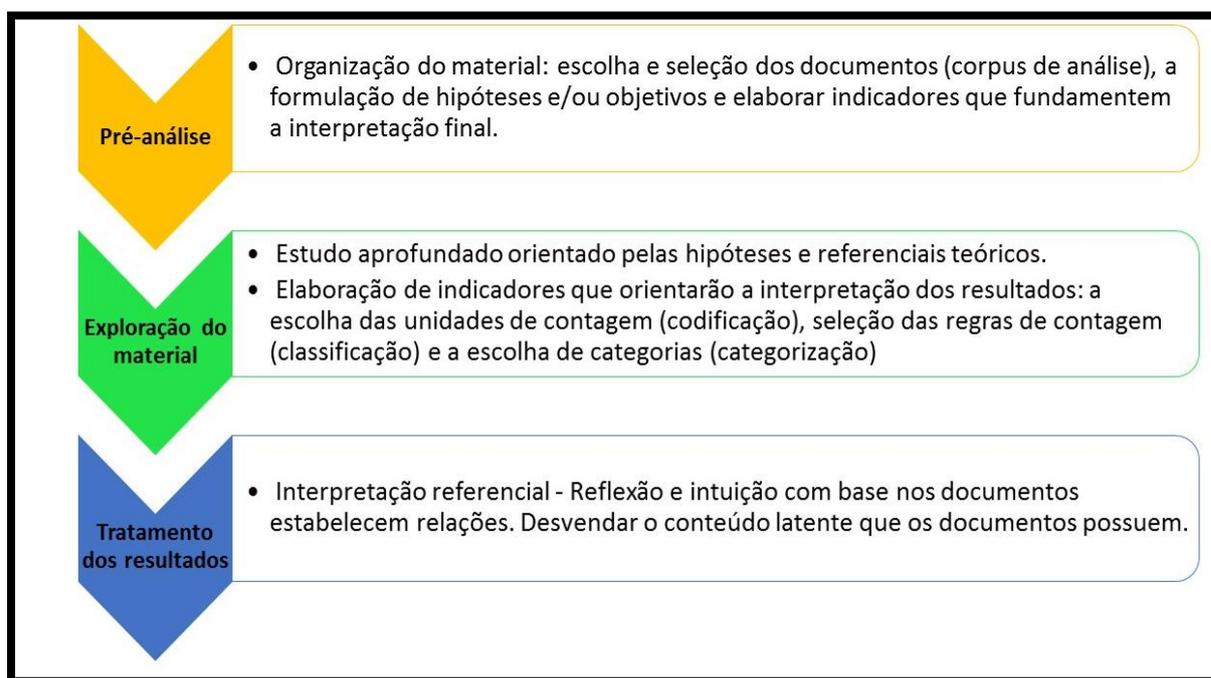
²Destaca-se o final do ciclo da primeira onda com a desaceleração do contágio da Covid-19, quando o Ministério Público Eleitoral fez acordo com os candidatos políticos e se notou o movimento político-partidário, com os candidatos à eleição local (Prefeitura e Câmara dos Vereadores) saindo às ruas para pedir votos e fazer seus debates (MPE, 2020a).

Destarte, dentro da análise documental, neste estudo se procurou seguir o pensamento de Kripka *et al.* (2015), que destacam que esse procedimento examina diversos materiais originais que ainda não foram empregados em trabalho de análise ou que podem ser repensados, procurando distintas concepções ou outros elementos, chamados de documentos. Estes, por sua vez, englobam todo o conteúdo de expressiva extensão digital, como mídias e redes sociais, *Twitter*, *Youtube Blogs* e *Revistas Eletrônicas* (YAMAOKA, 2009).

Já na análise de conteúdo, seguindo Kripka *et al.* (2015) e Bardin (2014), foi utilizado o conjunto de técnicas de análise das comunicações, tendo em vista os dados obtidos em *sites*, *blogs* e redes sociais. Isso na intenção de extrair desses conteúdos um modelo de estrutura que possa inferir os resultados a uma interpretação controlada e apresentar a frequência de ocorrência de determinados termos que indiquem explicações para as questões elaboradas, além de oferecer respostas aos pressupostos e à hipótese definida neste trabalho.

É nesse sentido que a análise de conteúdo orienta o pesquisador no estudo que vai além das aparências do que está sendo informado, dando a ele a interpretação e auxiliando na produção de conhecimento teórico considerável para a ciência, que neste trabalho foi embasado em três etapas fundamentais: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos dados (GOMES, 2001), conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Etapas básicas da análise documental por meio da análise de conteúdo.



Fonte: Elaboração do autor, com base em Gomes (2001).

Partindo dessa perspectiva, foi realizado o levantamento dos dados, no sentido geral e anterior à pré-análise (BARDIN, 2014), contemplando as prerrogativas que cabem ao líder majoritário do Executivo do Município de Parintins dentro de um período de cinco meses e 13 dias.

Sendo assim, foram levantadas as ações feitas pela gestão municipal e informações relacionadas ao contexto pandêmico da Covid-19. Nesta pesquisa foram analisados cinco Atos de Gestão (AG) do Prefeito e 60 Decretos (Ds), ambos publicizados no *site* oficial da prefeitura (PARINTINS, 2021c); 1 Plano de Enfrentamento da Covid-19 (PARINTINS, 2020L); 2 Relatórios; e 12 Discursos do Prefeito de Parintins (PARINTINS, 2021c). No que tange aos discursos, tomaram-se como ponto inicial as redes sociais da Prefeitura de Parintins e 32 falas em alusão ao Covid-19 em perfis de redes sociais (*Facebook, Youtube, Instagram, Blogs*). Procedendo assim, partiu-se das fontes obtidas a possibilidade de explorar mais pronunciamentos disponíveis em outras plataformas digitais, como o *Twitter, Websites* e Jornais Eletrônicos.

Na fase de pré-análise, foram coletados os dados gerais acerca das palavras-chave “Coronavírus”, “COVID-19”, “Prefeitura de Parintins” e “Liderança Municipal de Parintins”, resultando em 60 Ds e 44 discursos. Na fase de exploração dos dados, após o recorte relativo ao tema proposto neste estudo houve o resultado de 60 Ds; 5 Ações de Gestão; 1 Plano de Enfrentamento da Covid-19 (PARINTINS, 2020L); 2 Relatórios Oficiais (PARINTINS, 2021c); e 25 tipos de discursos, constituídos por temas-chave, como “preocupação com a assistência aos parintinenses em pandemia”; “O alto índice de contágio em Parintins”; “Empenho contra o coronavírus em Parintins”; e “Busca de recursos para o combate ao coronavírus em Parintins”.

Essa seleção de dados foi feita mediante os que apresentaram o maior índice de reincidência, os quais pressupunham, também, conter maiores reproduções na mídia. Por fim, a partir do tratamento dos resultados apresentados na próxima seção, com o aporte do referencial teórico, foi possível evidenciar o estilo de liderança governamental da liderança do Município de Parintins (AM) e as competências gerenciais no contexto da pandemia, causada pela Covid-19 e suas implicações.

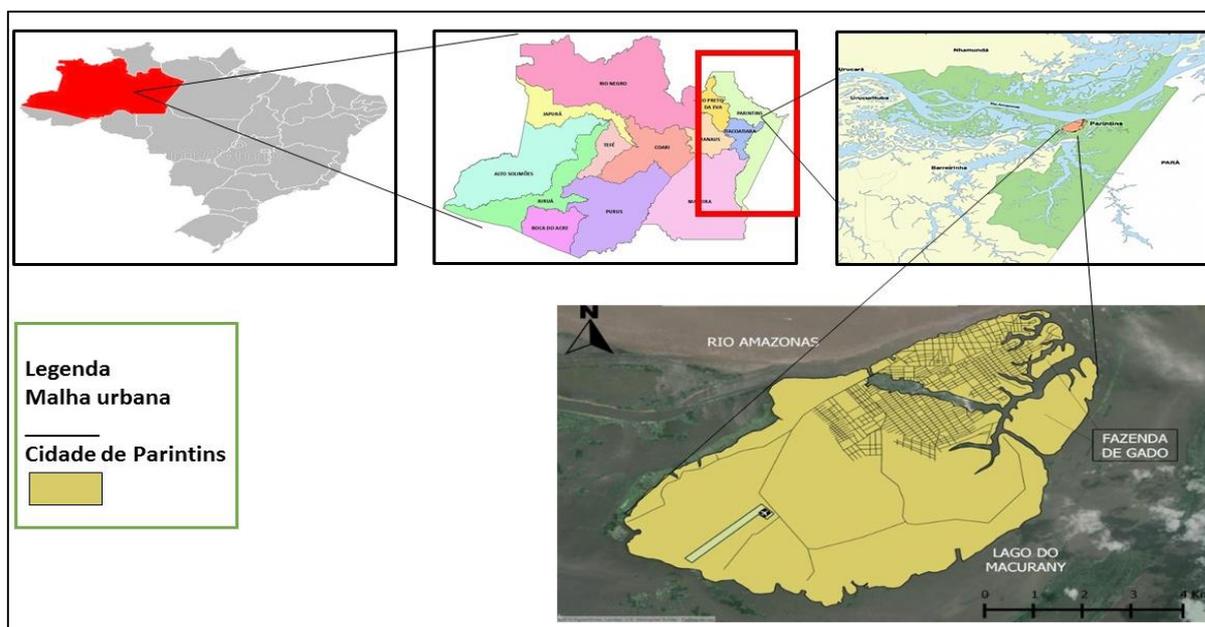
3.1.2 Locus

O *locus* deste trabalho foi o município de Parintins, localizado na região do Baixo-Amazonas. Um município brasileiro do interior do estado do Amazonas, conhecido como o segundo mais populoso do estado, conforme as deduções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos expressivos 115.363 habitantes apurados em 2020 (IBGE, 2021).

A cidade de Parintins encontra-se no extremo Leste do estado, a cerca de 372 km de distância da capital Manaus. Está localizada à margem direita do rio Amazonas, possui florestas de várzea e de terra firme, cercada por relevo composto por lagos, pequenas ilhas e uma serra de baixo porte. O transporte predominante em Parintins continua sendo o fluvial e o aéreo.

O município, antes chamado de “Ilha Tupinambarana” e de “São Miguel dos Tupinambaranas”, passou a ser conhecido oficialmente como cidade de Parintins em 1880, em homenagem à etnia indígena Parintintins. A partir de então, seu desenvolvimento tomou forças na urbanização, tendo uma extensão territorial de 5.956,047 km², na qual a área urbana totaliza 15.336 km², como ilustra a Figura 4.

Figura 4 – Localização da área de estudo



Fonte: Brasil (2021a) – Organizado pelo autor.

De acordo com o IBGE (2018), o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade é de R\$1.119.340,52. Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)³, a cidade apresentou no relatório do Censo 2010 o índice de 0,658 (PNUD, 2010), resultado que se manteve na mediana, conforme o último Índice Firjan* de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de 2016, que foi de 0,642 (FIRJAN, 2021).

Exuberante pela fauna e flora que enriquecem o seu contexto histórico, a cidade de Parintins (AM) é conhecida internacionalmente por sediar um dos maiores espetáculos a céu aberto do país, o Festival Folclórico de Parintins (Figuras 5 e 6). São apresentações musicais e danças acompanhadas de esplendorosas alegorias que levaram esse evento a se tornar Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (IPHAN, 2019).

Figura 5 – Festival folclórico de Parintins



Fonte: Finkbeiner (2018).

³O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), definido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é uma ferramenta de informação que indica os números em constante atualização de variáveis em níveis sociais de longevidade, educação, renda e qualidade de vida da população. Em nível de município, esse indicador adota a sigla IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (PNUD, 1990).

*O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), criado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), é um indicador que aborda, com igual ponderação, três dimensões acerca do desenvolvimento humano – Emprego e Renda, Educação e Saúde (FIRJAN, 2021).

Figura 6 – Festival folclórico de Parintins



Fonte: CTB (2018).

4 ANÁLISE DE DADOS

Partindo do Modelo Analítico da Liderança Governamental apresentado na Figura 1, este trabalho alcançou resultados para os objetivos desta dissertação, com destaque para o bloco que nomeamos “Bloco da Preocupação”⁴, correspondente aos cinco meses e 13 dias de ações da liderança municipal perante a pandemia (março a agosto de 2020), no contexto da primeira onda da Covid-19, em nível local. Vale ressaltar que neste bloco são apresentadas as respostas vinculadas aos objetivos deste trabalho, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Guia de perguntas para o alcance dos objetivos específicos

<p>Objetivo Específico 1</p> <p>Identificar e agrupar nos campos político, social e econômico as ações publicizadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19 adotadas pelo Executivo Municipal de Parintins (AM)</p>	<p>Quais as ações feitas pela liderança do executivo municipal de Parintins para o enfrentamento da Covid-19 que foram publicizadas?</p>
<p>Objetivo Específico 2</p> <p>Analisar as implicações nos campos político, social e econômico relacionadas aos estilos de liderança identificados pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) no contexto da pandemia.</p>	<p>Quais as implicações políticas, sociais e econômicas decorridas do estilo de liderança adotado pelo Governo do Executivo Municipal de Parintins (AM), a partir das ações para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19?</p>
<p>Objetivo Específico 3</p> <p>Compreender o tipo de liderança adotado pelo Executivo Municipal de Parintins (AM) para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19.</p>	<p>Mediante as ações feitas pela liderança do Executivo Municipal de Parintins para o enfrentamento da Covid-19, qual é o estilo de liderança que se apresenta?</p>

Fonte: Elaboração do autor.

4.1 Liderança do Executivo Municipal na gestão da pandemia em Parintins (AM)

4.1.1 Bloco da preocupação

Inicia-se esta seção pelo “Bloco da Preocupação”, abordando os dias de pandemia na cidade de Parintins durante os cinco meses e 13 dias iniciais de contaminação pela Covid-19.

⁴O termo “Bloco da Preocupação” foi engendrado neste estudo com base nos dados coletados e interpretados pelo autor.

Utilizou-se essa nomenclatura porque se achou conveniente a palavra “preocupação” mediante o contexto estudado e a reprodução desse termo nas falas apresentadas nesta pesquisa.

Aqui se retrata um dos efeitos das primeiras notícias a partir da nota divulgada pelo Ministério da Saúde com o pronunciamento do diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom, no dia 11 de março de 2020, quando declarou a “preocupação” em relação ao elevado número de contaminação pela Covid-19 (Sars-Cov-2), afirmando que “a OMS tem tratado da disseminação [da Covid-19] em uma escala de tempo muito curto, e estamos muito preocupados com os níveis alarmantes de contaminação e, também, de falta de ação [dos governos]” (BRASIL, 2020b).

Partindo dessa informação, em que se constata na fala de Tedros a preocupação da liderança da entidade superior de saúde do mundo (OMS) em relação às ações das lideranças no combate à Covid-19, que este trabalho elucida o estilo de Liderança do Executivo Municipal quanto às ações e articulações políticas, sociais e econômicas em meio à pandemia causada pela Covid-19 e suas implicações na cidade de Parintins (AM). Trata-se das relações que envolvem o exercício de poder que conduziu as ações da gestão municipal e destacou as competências gerenciais presentes ou não no âmbito da execução dessas ações no município.

Nesse sentido, procurou-se saber o nome da liderança majoritária do Poder Executivo na cidade de Parintins durante a pesquisa e a estrutura organizacional embasada nas Leis Municipais de nºs 580/2014 e 669/2017, que revelaram o nome de Frank Luiz da Cunha Garcia⁵, conhecido como “Bi Garcia”, que nesse contexto exerce a liderança como prefeito do município (PARINTINS, 2021).

De acordo com o resultado da pesquisa feita na plataforma digital Google com o nome “Bi Garcia”, foram aproximadamente 149.000.000 de resultados vinculados a esse nome. Trata-se de um agente político que há mais de 30 anos vem percorrendo os cargos públicos com os mais diversos discursos e ações registrados nos arquivos (ALEAM, 2020), sendo o destaque mais recente a sua presença no prêmio do título da “Melhor Cidade do Interior do Amazonas” – Prêmio⁶ Band Cidades Excelentes 2021 (OJORNALDAILHA, 2021).

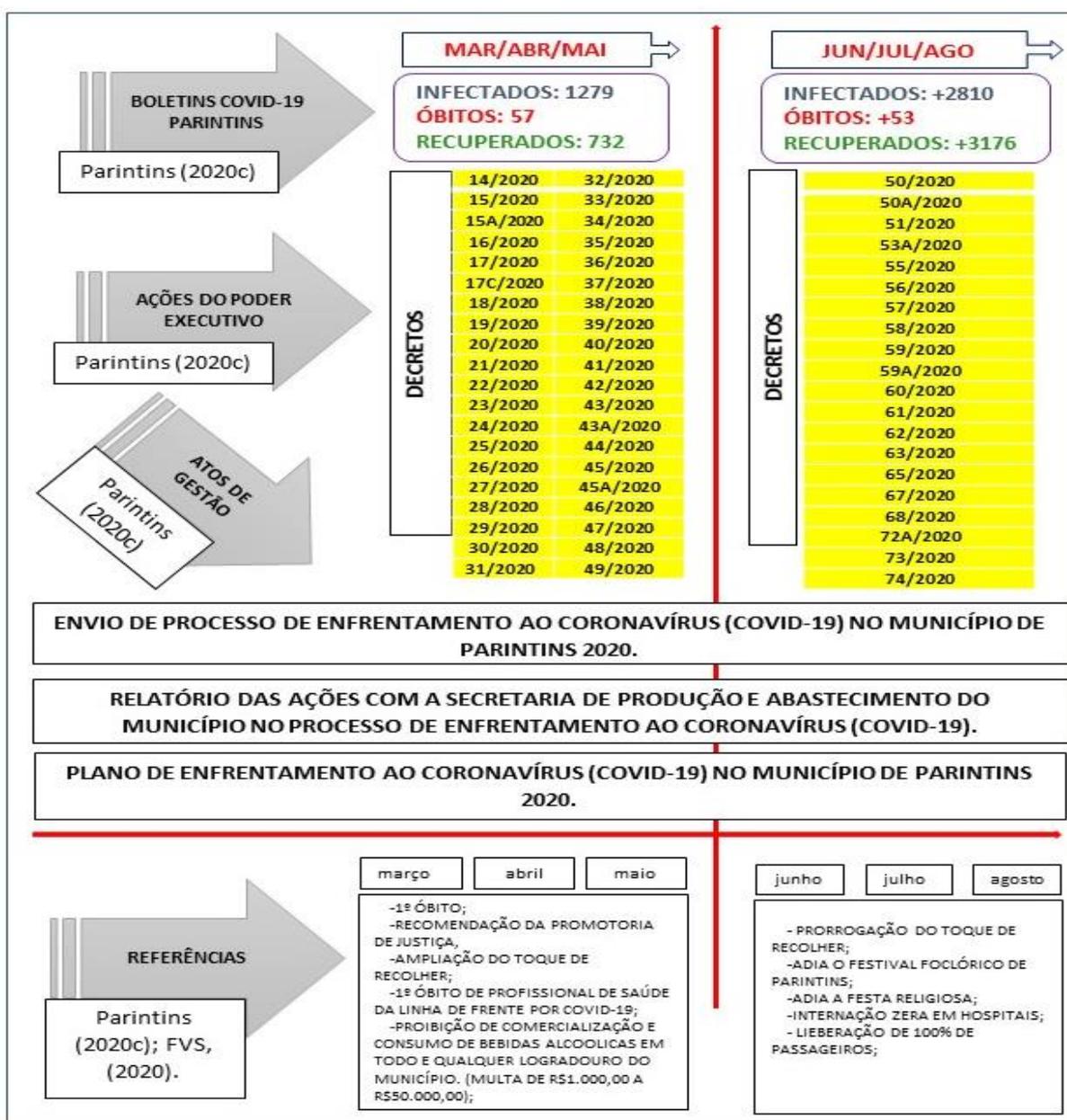
Diante do resultado da pesquisa sobre o líder majoritário do Poder Executivo do Município de Parintins, coube neste estudo responder à primeira questão do objetivo

⁵Frank Luiz da Cunha Garcia foi atualmente reeleito Prefeito da cidade de Parintins com o número de 32.778 votos, correspondentes a 65,65% dos votos válidos, tornando-se o prefeito mais votado na história do município pela segunda vez consecutiva (OTEMPO, 2020; TRE, 2020).

⁶Durante esses anos na vida pública, segundo Aleam (2020), o prefeito Bi Garcia obteve destaques em alguns títulos por sua gestão, conforme listados no Anexo 2.

específico sobre as ações publicizadas no enfrentamento da Covid-19 nos primeiros cinco meses (março/2020 a agosto/2020), em que foram constatados 60 Decretos Municipais, 3 Atos de Gestão, 2 relatórios e 1 Plano de Combate ao coronavírus, podendo, de forma resumida, ser apresentada na Figura 7, com as seguintes ações e articulações políticas, sociais e econômicas de grande impacto no município de Parintins, no contexto pandêmico.

Figura 7 – Gestão Governamental no Contexto da Pandemia e suas articulações



Fonte: Elaboração do autor, com base nos dados da pesquisa.

Na Figura 7 se observam, de forma resumida, as principais ações publicizadas que a liderança municipal executou no município de Parintins no período estudado. Bitencourt (2004) destaca, com relação às “competências gerenciais” dos estudos de Boyatzis sobre a seção 3 dos Recursos Humanos, a conjuntura de instituições afetadas e que participaram de formas direta e indireta do uso de poder socializado e da adaptabilidade quanto ao tratamento de gestão de grupo, inferindo a seção 5 (foco em outros *clusters*) com relação às competências 18 e 19, que tratam sobre a “Adaptabilidade e Preocupação com relacionamentos próximos”, que são essenciais para a condução de ações, mesmo em um momento de crise sanitária.

As informações apresentadas na Figura 7 são mais detalhadas ao decorrer das próximas sessões, contudo atendem ao objetivo específico 1 e são de grande relevância para atenderem também ao objetivo específico 2, de analisar as implicações nos campos político, social e econômico nesse contexto de pandemia.

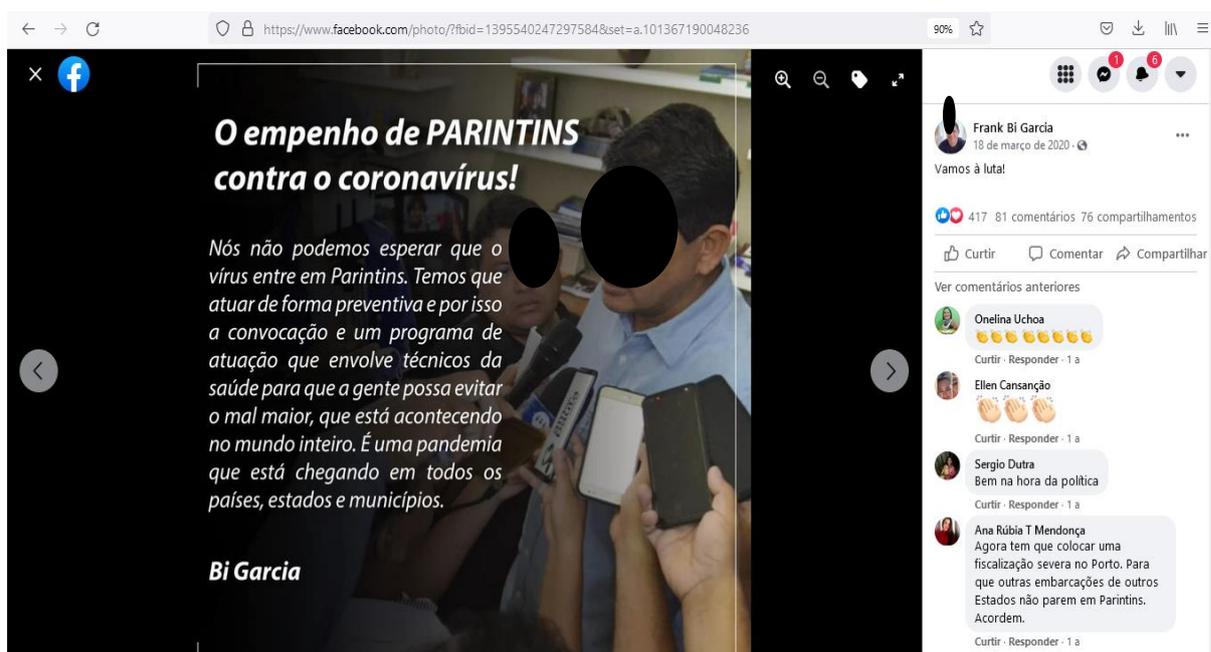
Para tal, foi preciso analisar as ações anteriormente realizadas pelo chefe do Executivo Municipal e como foi a trajetória até serem executadas. Para isso, fez-se necessário apresentar as principais ações e discursos que foram enfatizados por essa liderança em referência à pandemia nesses cinco meses e 13 dias que levaram este trabalho a entender o estilo de liderança adotado pelo Poder Executivo do município.

De acordo com Bergue (2019), as ações de uma liderança que ocupa um cargo público têm de estar em conformidade com as leis e lidar com poderes inter-relacionados. Nesse sentido, mediante as buscas nas plataformas digitais, foram encontradas no Youtube as primeiras manifestações públicas do Executivo acerca da pandemia da Covid-19, em que se constatou o alinhamento com a fala do diretor da OMS quando se percebeu a palavra “preocupado” e a frase “evitem estar na rua”, proferidas pelo Executivo:

A gente fica muito preocupado e pede realmente a compreensão da população, saem da rua, parem de estar circulando na cidade principalmente pelo horário do dia, ainda tem muita gente andando na cidade, estão brincando com esta pandemia, com esse vírus que está matando no mundo inteiro e, portanto, eu gostaria, como prefeito da cidade, pedir realmente a compreensão de todos que evitem estar na rua (BI GARCIA, 2020a).

Esse pronunciamento repercutiu de forma positiva nos meios de comunicação quando se percebe nos comentários e curtidas em seu perfil do Facebook na sua primeira publicação (Figura 8), em que descreve a preocupação em mobilizar os profissionais de Saúde e da Prevenção Contra a Covid-19 (BI GARCIA, 2020b).

Figura 8 – Publicação “Bi Garcia”



Fonte: Bi Garcia (2020b).

Partindo dos discursos de preocupação do prefeito em relação à propagação da Covid-19 na cidade e da intenção em atuar de forma preventiva, como mostrado na Figura 8, Mediotte (2020) e Bergue (2019) mencionam que, para um bom planejamento em qualquer área, cuja liderança esteja envolvida, há de se efetivarem, pelo menos, três princípios em ações estratégicas de desenvolvimento: a definição de objetivos para a cidade, mediante as dinâmicas em curso; a dinâmica constante entre objetivos/projetos/impactos; e o envolvimento de agentes públicos e suas repartições no processo de elaboração e execução.

É com base nos primeiros pronunciamentos feitos pelo prefeito e que se pode tomar como partida o objetivo da liderança para combate à Covid-19, ao alinhar-se às condutas expressas por órgãos competentes da área da saúde, como as pronunciadas pelo diretor da OMS. Como também reforçam as falas do então Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, em fevereiro de 2020, quando tratou da medida necessária para preparar a repatriação e quarentena de brasileiros, mesmo sem ter nenhuma notificação de contaminação pelo vírus no Brasil:

Para se fazer a busca destas pessoas, montar toda a estrutura, se definir o local (de quarentena), colocar todos os equipamentos, vamos reconhecer essa situação de emergência internacional, para poder ter os mecanismos, senão você tem que abrir licitação, leva 15 a 20 dias para se movimentar quando opera no status normal da lei de licitações [...] Isso envolve poder fazer determinadas despesas que vão ser envolvidas no processo de montar uma base de quarentena (BBCNEWS, 2020).

Tal alinhamento expresso nos discursos quanto à condução das ações para prevenir e à preocupação em gerenciar as dinâmicas, notou-se o processo na formulação dos planejamentos para o enfrentamento da Covid-19, como visto nas Figuras 7 e 8, que ilustram as ações do prefeito como competência de sua função e das articulações entre as entidades na elaboração de decretos e processos em executá-las.

Isso teve início no momento em que o governo federal decretou, sob a orientação do Ministro da Saúde, Luís Henrique Mandetta, por meio da Portaria Nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, o Brasil em situação de emergência em meio à pandemia do coronavírus (BRASIL, 2020c), mesmo sem a confirmação de um caso no país (BBCNEWS, 2020). Isso também em 16 de março de 2020, na cidade de Parintins, que, mesmo sem ter confirmação alguma de contaminação pela Covid-19 no município, foram expedidos os primeiros Decretos Municipais em alusão ao controle social e ao enfrentamento da doença, entre eles o Decreto Nº 014/2020-PGMP, que declara SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA em Saúde Pública no Município de Parintins e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (Covid-19), no âmbito do Poder Executivo do município (PARINTINS, 2020a).

Esse decreto foi publicado com o Nº 015/2020-PGMP, que dispõe sobre a regulamentação das adoções de medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública no município de Parintins, decorrente da pandemia provocada pelo coronavírus (Covid-19), previsto na Lei Federal sob o Nº 13.979/2020. Assim também, como no decorrente mês de março/2020, foram expedidos outros decretos, como mostrado na Tabela 4, e os demais no período desta pesquisa, que se encontram no Anexo 1.

De acordo com De Bonis e Pacheco (2010), a competência gerencial de tomada de decisão qualificada dos agentes políticos e servidores públicos tem que ser embasada em um processo de análise de problema em que repercute a cooperação entre os integrantes das repartições públicas de forma mais participativa, atrelada ao comportamento dos indivíduos em tomarem decisões minimamente baseadas em dados, profundamente contextualizadas e assentadas em conceitos corretos, pertinentes e próprios.

Nesse sentido, entre os decretos publicados no mês de março/2020, destaca-se o Decreto Nº 016/2020-PGMP, do dia 18 de março, que nomeia o Comitê de Enfrentamento ao coronavírus (Covid-19), oportunidade em que é apresentada a inclusão de outras lideranças nos setores, como: setores do município (as Secretarias); do estado (os Hospitais e o Corpo de Bombeiros); de entidade federal (comandante da Marinha); e da sociedade civil organizada (presidente do Conselho de Saúde e Sindicato dos Professores), que estiveram junto ao Poder Executivo deliberando sobre as ações que foram tomadas para o enfrentamento à Pandemia.

Tabela 4 – Decretos municipais no mês de março/2020 – Parintins (AM)

Data	Decreto	Descrição
16.03.2020	14/2020	Situação de emergência; exames médicos, testes laboratoriais, coletas de amostras clínicas, vacinação e outras medidas profiláticas, tratamentos médicos específicos (estudo ou investigação epidemiológica; requisição de bens e serviços de pessoas naturais e jurídicas, hipótese em que será garantido o pagamento posterior de indenização justa); quarentena e isolamento; dispensa de licitação de aquisição de bens e insumos; instalação do <i>coe-parintins-covid19</i> (Centro de Operações de Emergência em Saúde e Monitoramento); priorização em todos os setores de processos referentes a assuntos vinculados ao Decreto.
16.03.2020	15/2020	Regulamenta sobre a adoção de medidas temporárias para o enfrentamento da emergência da saúde pública; suspensão de eventos de qualquer natureza acima de 100 pessoas; uso obrigatório de material de higienização e limpeza à disposição do público; suspensão das aulas presenciais; e monitoramento nos portos e aeroportos pela Vigilância Sanitária.
17.03.2020	15A/2020	Abre o crédito de R\$2.263.330,20.
18.03.2020	16/2020	Nomeação de Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus (15 pessoas).
20.03.2020	17/2020	Revoga o Decreto 15/2020; e acrescenta: suspensão de 30 dias para eventos e restrições para bares e boates e outros com cassação de alvará em caso de descumprimento; e recomenda que idosos fiquem em suas casas pelo prazo de 30 dias.
23.03.2020	17C/2020	Declara Estado de Calamidade Pública e autorização de medidas excepcionais no combate à pandemia da Covid-19.
24.03.2020	18/2020	Suspensão de atividades em academias, viagens fluviais, ressalvado em urgência e emergência; recomendação ao Distrito Industrial; suspensão de funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, com exceção dos postos de abastecimento alimentar e farmacológico; tempo de 48 horas para os estabelecimentos essenciais criarem meios de comunicação com a população; e trabalho <i>Home Office</i> .
25.03.2020	19/2020	Toque de recolher por 14 dias, das 20 às 6 h (multa de R\$300,00 a R\$600,00); exceto para os funcionários de trabalhos essenciais e que trabalham no <i>Delivery</i> ; proibição de circulação em ruas e parques, sob pena da prática contra a saúde pública.
30.03.2020	20/2020	Decreta situação de emergência; 30 dias de quarentena; dispensa de licitação para compra de bens e insumos; envio diário do boletim de contágio, óbitos etc.
30.03.2020	21/2020	Toque de recolher de 14 dias, do horário de 20 a 6 h, com aplicação de multa de R\$300,00 a R\$600,00, em caso de descumprimento; e tráfego sem acompanhantes, com apreensão do veículo em caso de não cumprimento.

Fonte: Parintins (2020c).

Pode-se notar que houve algum tipo de ação no sentido de juntar esforços e ideias para o combate de um acontecimento inédito que, no contexto, não havia referências, em nível local, para se basearem nas ações. No entanto, foram nomeadas as lideranças locais (PARINTINS, 2020b), em que pese a responsabilidade desses agentes públicos nas tomadas de decisão, de forma consensual, e que pudessem contribuir para o bem-estar social, conforme Boyatzis destacava na seção de Liderança (BITENCOURT, 2004).

Segundo Parintins (2020b), nesse Comitê constava a nomeação de:

- a) 2 representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA): o secretário de Saúde e o subsecretário.
- b) 1 representante da Vigilância em Saúde: a coordenadora da Vigilância em Saúde;
- c) 1 representante da Vigilância Epidemiológica: a gerente da Vigilância;
- d) 1 representante da Atenção Básica: a coordenadora da Atenção Básica;
- e) 1 representante Jurídico da SEMSA: o assessor técnico da SEMSA;
- f) 1 representante do Hospital Regional do estado: a diretora geral do Hospital;
- g) 1 representante do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Regional do estado: a servidora do estado;
- h) 1 representante do Conselho Municipal de Saúde – o presidente do Conselho;
- i) 1 representante da Secretaria Municipal de Educação: o Secretário Municipal de Educação;
- j) 1 representante da Secretaria de Educação do estado: a presidente do Sindicato;
- k) 1 representante da Defesa Civil: chefe da Defesa Civil;
- l) 1 representante do Corpo de Bombeiros: o comandante;
- m) 1 representante da Marinha em Parintins: o capitão;
- o) 1 representante do Porto de Parintins: o diretor do Porto de Parintins; e
- p) 1 representante do Aeroporto de Parintins: o diretor do aeroporto.

Segundo Bergue (2019), a mediação exercida pelo gestor em conciliar o maior número de liderados e representantes de entidades é um fator aplausível para a condução de trocas de informações e debates para uma tomada de decisão qualificada no setor público, sejam eles representantes da esfera municipal, sejam de outros segmentos. Foi o que se percebeu quanto aos integrantes das esferas federal, estadual e civil presentes no Comitê formado para enfrentamento ao coronavírus (Covid-19).

Constata-se nesse ato a estratégia obtida pela Liderança Executiva em compartilhar o poder de decisão com um comitê específico para o contexto de crise sanitária, tornando suas

atuações mais embasadas e relevantes nessas ações, como bem enfatiza Bergue (2019) quanto às competências gerenciais no âmbito das tomadas de decisão qualificada.

Esse ato, segundo De Bonis e Pacheco (2010), pode inferir o retrato de uma competência gerencial de tomada de decisão qualificada, quando se verifica o planejamento entre as instituições, seguindo o rito de reuniões e debates em conjunto, o que torna em comum acordo as decisões que por ali foram deliberadas.

Pode-se deduzir que, mediante a calamidade pública e decretos de restrição, além do medo do contágio anunciado pelos meios de comunicação em favor de não se aglomerar, foram fatores que tiveram forte influência na redução de mais representantes nesse comitê. Cabe ressaltar que as lideranças nomeadas para esse comitê eram prioritariamente constituídas por atores da gestão pública, carecendo de atores da iniciativa privada.

Com a nomeação das lideranças em 16 de março, pode-se perceber a assistência preconizada nas ações feitas pelo prefeito em relação ao enfrentamento à Covid-19. Isso em virtude do aceleração do contágio do vírus no estado do Amazonas onde, até então, estavam notificadas cerca de 10 pessoas (AMAZONAS, 2020b). No final do mês corrente já havia em Parintins (AM) a confirmação de três pessoas, em que uma delas veio a óbito, tornando-se a primeira pessoa no Amazonas a falecer em decorrência da Covid-19, no dia 24 de março (FVS, 2021).

Pode-se observar que, no decorrer dos dias depois da nomeação do Comitê até a notificação do registro do primeiro óbito pelo coronavírus em Parintins (24 de março), passaram-se seis dias, e já foram registrados três principais decretos deliberados pela liderança local, que toma medidas excepcionais no combate à pandemia da Covid-19.

Nessa circunstância, Bitencourt (2001) e Moura (2005) enfatizam que a liderança tem o papel fundamental de protagonizar a execução de ações para um desempenho referenciável para seus liderados e tomar iniciativa diante de situações dessa natureza (crise sanitária).

Nesse sentido, foram deliberadas ações no município, por meio de decretos e atividades de prevenção, entre as quais estão: as restrições para bares e boates, com cassação de alvará em caso de descumprimento, além de recomendação para que idosos fiquem em suas casas pelo prazo de 30 dias; declaração de Estado de Calamidade; e suspensão de funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, com exceções dos postos de abastecimento alimentar e farmacológico.

Foi nesse contexto que o Ministério Público do Amazonas (MPAM), intermediado pelas promotorias do município de Parintins mediadas pelas promotoras de Justiça, emitiu uma recomendação ao chefe do Poder Executivo do município de que expedisse outro decreto

instituindo o “toque de recolher” na cidade, como afirma, em entrevista, a promotora: “Essa recomendação foi em razão do Estado de Calamidade que foi decretado pelo governo e como uma medida drástica nós entendemos, mas é uma medida drástica como a única forma de nós controlarmos a propagação do vírus em Parintins” (RIOMAR, 2020).

Baseando-se na recomendação expedida pelo Ministério Público, foi sancionado o Decreto N° 019/2020-PGMP, no dia 25 de março, estabelecendo o toque de recolher no perímetro urbano do município de Parintins, sob multa de R\$300,00 a R\$600,00 para quem o descumprisse, ressalvo àquelas pessoas que desempenhassem atividades tidas como essenciais (PARINTINS, 2020c), como alertou Bi Garcia (*apud* ALVORADA, 2020):

A Polícia Militar fará todo esse acompanhamento e fiscalização. Esse toque de recolher se dá justamente para que a gente combata cada vez mais a proliferação do Coronavírus. Esse vírus já está em Parintins. Nós sabemos e a população precisa estar atenta do falecimento de um cidadão que contraiu o vírus fora do nosso município, mas que passou por aqui. Portanto, nós temos que, realmente, ficar em casa, cumprir a quarentena (ALVORADA, 2020).

Sob o aspecto da competência político-gerencial, quanto às atuações interativas entre os setores com foco em mediar para o interesse público, alimentadas pelas recomendações do Ministério Público, pode-se perceber que a competência gerencial-político (DE BONIS; PACHECO, 2010; REED, 1997) foi detectada nas ações da Liderança do Executivo Municipal nesse momento estudado, quando se percebe a forma que se conduziu essas atividades.

Um exemplo em destaque foi a condução do Decreto n° 019/2020-PGMP, que estabelece o toque de recolher, pois, ao se tratar de um tema polêmico que restringe a liberdade dos cidadãos de ir e vir (ficar em casa), não se perceberam na mídia relatos de contestações sobre tais ações, e sim de propagações de prevenção e combate à proliferação do vírus. Assim, confirma certa habilidade política dentro da competência político-gerencial ao se tratar de reconhecimento do âmbito político e seus arranjos institucionais (BERGUE, 2019; DE BONIS; PACHECO, 2010; REED, 1997).

Entre as ações feitas por decretos, publicizadas nos *sites* oficiais, este trabalho apresenta na Tabela 5 as ações da liderança municipal que tiveram grande repercussão no município e suas implicações nos campos político, social e econômico, de acordo com os documentos oficiais publicizados, tendo por deliberações feitas em conjunto entre as Lideranças do Poder Executivo e a Comitativa de combate à Covid-19, conforme os detalhes da repartição pública e suas competências, mediante o contexto pandêmico:

Tabela 5 – Principais ações do Executivo Municipal de Parintins no Bloco das Preocupações e suas implicações nos campos político, social e econômico

BLOCO DAS PREOCUPAÇÕES	
<p>PLANO DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, 2020 (PARINTINS, 2020L)</p>	<p>Implicações Políticas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecimento de plano de resposta rápida para vigilância da emergência de saúde pública causada pelo novo coronavírus 2019 (Covid-19) no município de Parintins, tendo em vista que o município está inserido na rota de cruzeiros transatlânticos e realiza eventos de massa, como Carnailha e Festival Folclórico. – Articulação com entidades públicas e privadas em prol do combate ao contágio da Covid-19. – Articulação política com vereadores, prefeitos e executivos das esferas governamental e federal para obtenção de recursos para o combate da Covid-19.
	<p>Implicações Sociais</p>
	<ul style="list-style-type: none"> – Definição de estratégias de ações para o fortalecimento da vigilância e resposta rápida de prevenção e controle da Síndrome Gripal associada à Covid-19 no município de Parintins. – Definição de procedimentos e fluxos para detecção e controle da Covid-19 nas redes de atenção em saúde do município para atendimento dos casos suspeitos e, ou, confirmados pelo novo coronavírus 2019. – Estabelecimento de ações e medidas de prevenção nos pontos de saúde para minimizar o risco da disseminação da infecção humana pela Covid-19. – Estabelecimento de medidas de controle para redução da morbimortalidade dos casos confirmados para Covid-19 no município. – Proteção à saúde de passageiros, tripulantes e do público geral dos portos e do aeroporto municipal. – Disseminação de informações à população em geral em relação à prevenção, com o objetivo de evitar infecções virais, em especial a Covid-19.
	<p>Implicações Econômicas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> – Implementação dos três níveis de resposta: alerta, perigo iminente e emergência em saúde pública, em consonância com o plano de Contingência do Estado do Amazonas, que afetou diretamente a economia da cidade com decretos de fechamento de estabelecimentos comerciais, igrejas e órgãos públicos, além de cancelamentos de eventos de qualquer natureza, sem caráter essencial. – Implantação de salas de Análise de Situação de Saúde e, ou, Comitê de enfrentamento à Covid-19 para determinações de decretos para ações necessárias ao combate à pandemia e ao direcionamento de recursos. – Contratação de profissionais de saúde, EPIs, ampliação e de hospitais e pontos de atendimentos para pessoas positivadas.

Continua...

Tabela 5 – Continuação

RELATÓRIOS DAS AÇÕES		
1º ATO 04.05.2020	RELATÓRIO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 EM FEIRAS, MERCADOS E MATADOURO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS	Implicações Políticas
		<ul style="list-style-type: none"> – Medidas em consonância com os decretos municipais; articulação em conformidade com as recomendações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério da Saúde; e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). – Criação de atendimento no Gabinete do município com representantes do setor primário. – Busca de alternativas de auxílio junto ao Governo do estado. – Busca de alternativas de auxílio junto aos senadores, deputados e ministros.
		Implicações Sociais
		<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação das medidas realizadas nas instituições municipais vinculadas à Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento (SEMPA), em função do combate ao vírus da Covid-19 e à sua disseminação a partir do dia 20 de março de 2020. – Restrição e controle de comportamentos aos novos padrões de saúde. – Ajustes em horário de funcionamento ao horário do toque de recolher instituído por decretos. – Utilização obrigatória de EPIs em todos os setores para o atendimento. – Obrigatoriedade do uso do álcool em gel ou borrifador de álcool 70% em todas as repartições da prefeitura. – Higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool 70%. – Afastamento temporário de permissionários e funcionários das atividades que estejam vinculados aos grupos de risco. – Proibição temporária de permanência de pessoas nos mercados, feiras e matadouro, tanto para consumo quanto para vendas de alimentos. – Controle de entrada de pessoas e proibição de aglomeração.
		Implicações Econômicas
		<ul style="list-style-type: none"> – Redução de vendas e consumo dos insumos nas repartições públicas. – Desafios regulatórios para a indústria agropecuária, feirantes e mercados. – Criação de alternativas de auxílio aos atingidos junto à Secretaria de Assistência Social.

Continua...

Tabela 5 – Continuação

RELATÓRIOS DAS AÇÕES		
2º ATO 26.05.2020	RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Implicações Políticas
		<ul style="list-style-type: none"> – Ações da Prefeitura e planejamento com a suspensão das aulas desde o dia 16.03.2020. – Utilização da rádio como ferramenta pedagógica. – Diálogo com os Sindicatos de Professores e aplicação de decretos de conformidade ao combate à Covid-19. – Diálogo com a Secretaria de Educação do Estado em alinhamento aos decretos de restrição e toque de recolher. – Diálogo com as entidades de regulamentação e Ministério Público.
		Implicações Sociais
		<ul style="list-style-type: none"> – Redução de aglomeração. – Adequações ao sistema híbrido de ensino. – Aulas remotas EAD, <i>WhatsApp</i> e aulas via rádio FM. – Distribuição de merenda escolar para os alunos da rede municipal (urbana e rural).
		Implicações Econômicas
		<ul style="list-style-type: none"> – Estabilização de pagamentos de servidores. – Economia na redução de gastos básicos (energia, água etc.). – Garantia de emprego de contratados e comissionados.

Continua...

Tabela 5 – Continuação

ATOS DE GESTÃO (5 ATOS)		
1º ATO DE GESTÃO (PARINTINS, 2020d)	INERENTE AO DECRETO Nº 15A/2020-PGMP DE 17.03.2020 (Recursos Federal e Estadual)	Implicações Políticas
		<ul style="list-style-type: none"> – Abre crédito extraordinário para custeio das ações de enfrentamento da emergência pública causada pela Covid-19. – Entra em harmonia com as recomendações do Ministério da Saúde e a Portaria nº 356/2020. – Reunião com liderança instituída no Comitê ao Combate/Covid-19 para a tomada de decisão sobre as destinações de recursos. – Contato com os Governos Federal e Estadual.
		Implicações Sociais
		<p style="text-align: center;">Promoção às políticas públicas de Saúde e Assistência Social</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fortalecimento de Unidades de Saúde. – Criação de novos pontos de atendimento ao combate à Covid-19. – Ampliação de hospitais. – Fretamento de aeronave (transporte de materiais de exames, coletas Covid-19 e outros), transporte de equipes médicas, pacientes, equipamentos e insumos de combate à Covid-19. – Fretamento de lancha para as equipes da vigilância realizarem visitas a comunidades rurais e orientações. – Materiais gráficos. – Passagem via TFD. – Aquisição de medicamentos. – Locação de tendas, banheiros químicos e climatizadores – estrutura montada nos hospitais de Parintins, cais do porto e suporte para a UBS fluvial. – Aquisição de material laboratorial, material de construção, elétrico e hidráulico para realizar melhorias nos hospitais e nas UBS. – Oxigênio medicinal. – Aquisição de gêneros alimentícios e material de higiene e limpeza. – Transporte de volumes Manaus-Parintins-Manaus e aquisição de equipamentos. – Aquisição de 500 testes rápidos para Covid-19; 2 aparelhos Binível VPAP auto com umidificador, 3 máscaras oronasais não ventiladas PMG; 2 máscaras totais face ventiladas p e g; 5 traqueias para BPAP; respiradores; e 5 válvulas exalatórias p Co₂. – Combustível.
		Implicações Econômicas
		ABRE O CRÉDITO DE R\$2.263.330,20
		<ul style="list-style-type: none"> – Contratação de pessoal – contratação de 172 pessoas, devendo chegar a 270. – Garantia de pagamentos de funcionários. – Aquecimento da economia local.

Continua...

Tabela 5 – Continuação

ATOS DE GESTÃO (5 ATOS)		
2º ATO DE GESTÃO (PARINTINS, 2020e)	INERENTE AO DECRETO Nº 45A/2020-PGMP DE 13.05.2020 (RECURSO FEDERAL)	Implicações Políticas
		<ul style="list-style-type: none"> – Diálogo com o Ministério da Saúde (governo federal). – Entra em alinhamento com a Portaria nº 356 do Ministério da Saúde. – Estabelece medidas de enfrentamento à Covid-19. – Reúne-se com Lideranças de Comitê/Covid-19 para tomadas de decisão e aplicação de recursos. – Estabelece regulamentação, destinação e operacionalização de recursos.
		Implicações Sociais
		AQUISIÇÕES <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de 1.000 testes rápidos para Covid-19. – Aquisição de EPIs. – Medicamentos. – Material hospitalar. – Aquisição de material permanente: aparelhos de ultrassonografia e aparelhos laboratoriais. – Aquisição de 3 ambulanchas equipadas para resgates na zona rural. – Equipamentos para oxigenoterapia. – Oxigênio medicinal. – Combustível para as ações em saúde e enfrentamento ao coronavírus. – Fretamento de aeronave (transporte de materiais de exames, coletas para Covid-19 e outros), transporte de equipes médicas, pacientes, equipamentos e insumos de combate à Covid-19. – Fretamento de lancha para equipes da vigilância realizarem visitas a comunidades rurais e orientações. – Materiais gráficos. – Passagem TFD via fluvial. – Material de construção, elétrico e hidráulico para realização de melhorias nos hospitais e nas UBS. – Aquisição de gêneros alimentícios. – Material de higiene e limpeza. – Transporte de volumes Manaus-Parintins-Manaus.
		Implicações Econômicas
		<ul style="list-style-type: none"> – Circulação de recursos no município. – Pagamentos de funcionários da linha de frente ao combate à Covid-19. – Contratação de mais profissionais de saúde. – Contratação de pessoas para outros serviços (construção e ampliação de unidades de atendimentos). <p>Receita: R\$6.400.000,00.</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: R\$6.400.000,00 – R\$4.924.457,27 SALDO R\$1.475.542,73</p>

Continua...

Tabela 5 – Continuação

ATOS DE GESTÃO (5 ATOS)		
3º ATO DE GESTÃO (PARINTINS, 2020f)	INERENTE AO DECRETO Nº 47/2020-PGMP DE 22.05.2020 (RECURSO ESTADUAL)	<p style="text-align: center;">Implicações Políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> – Diálogo com o Secretário de Saúde do Estado do Amazonas (governo estadual). – Entra em alinhamento com a Portaria nº 356 do Ministério da Saúde. – Estabelece medidas de enfrentamento à Covid-19. – Reúne-se com Lideranças de Comitê/Covid-19 para tomadas de decisão e aplicação de recursos; – Cumpre o Decreto Municipal 014/2020. – Estabelece regulamentação, destinação e operacionalização de recursos. – Abre crédito extraordinário de R\$1.704.231,70 para o custeio das ações de enfrentamento de emergência decorrente da Covid-19.
		<p style="text-align: center;">Implicações Sociais</p> <p>AQUISIÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fortalecimento nas políticas públicas de Saúde. – Aquisição de 800 testes rápidos. – Contratação de prestadores de serviços pessoa física para combate ao Covid-19. – Gêneros alimentícios. – Material de higiene e limpeza. – Aquisição de equipamento de processamento de dados. – Serviço de locação de estruturas – tendas, banheiros químicos, climatizadores e outros. – Combustível para as ações em saúde e enfrentamento ao Coronavírus. – Fretamento de aeronave (transporte de materiais de exames, coletas para Covid-19 e outros). – Transporte de equipes médicas, pacientes, equipamentos e insumos de combate à Covid-19. – Materiais gráficos. – Passagem fluvial via TFD. – Material de construção, elétrico e hidráulico para realizar melhorias nos hospitais e nas UBS. – Oxigênio medicinal. – Transporte de volumes Manaus-Parintins-Manaus e aquisição de equipamentos. – Aquisição de móveis planejados.

Continua...

Tabela 5 – Continuação

ATOS DE GESTÃO (5 ATOS)		
		Implicações Econômicas
		<ul style="list-style-type: none"> – Pagamentos de servidores. – Circulação de recursos no município. – Pagamentos de serviços prestados para o combate à Covid-19. – Contratação de mais profissionais de saúde. – Contratação de pessoas para outros serviços (construção e ampliação de unidades de atendimentos). <p>RECEITAS: R\$1.704.231,70</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contratação de 330 profissionais para o combate à Covid-19. – Aquisição de testes rápidos: R\$136.000,00. – Outros serviços PF – combate à Covid: R\$300.000,00. – Material de higiene e limpeza: R\$190.749,80. – Gêneros alimentícios: R\$119.115,25. – Materiais de informática: R\$86.206,10. – Moveis planejados: R\$44.370,00. – Transporte de volumes de oxigênio medicinal. – Combustível, impressos gráficos, fretamento de aeronave e locação de estruturas. <p style="text-align: right;">TOTAL: R\$1.704.231,70 – SALDO: R\$827.790,55</p>
		Implicações Políticas
		<ul style="list-style-type: none"> – Diálogo com o governo do estado. – Fortalecimento nas políticas públicas de saúde. – Articulação com o Comitê/Covid-19 para decisão de prioridades ao destino de recursos. – Atendimento à Lei Federal 13.979/2020 (medidas de enfrentamento).
		Implicações Sociais
		<p>Ampliação do atendimento ao público com:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de mais testes-rápidos. – Aquisição de mais equipamentos. – Oxigênio medicinal. – Outros serviços para combate à Covid-19.
		Implicações Econômicas
		<ul style="list-style-type: none"> – Circulação de recursos no município. – Pagamentos de funcionários da linha de frente ao combate à Covid-19. – Contratação de mais profissionais de saúde. – Contratação de pessoas para outros serviços (construção e ampliação de unidades de atendimentos). <p>RECEITAS: R\$824.647,74</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: R\$824.647,74</p>
4º ATO DE GESTÃO (PARINTINS, 2020g)	INERENTE AO DECRETO Nº 50A/2020-PGMP DE 04.06.2020 (RECURSO ESTADUAL)	

Continua...

Tabela 5 – Continuação

ATOS DE GESTÃO (5 ATOS)		
<p>5º ATO DE GESTÃO (PARINTINS, 2020h)</p>	<p>INERENTE AO DECRETO Nº 43A/2020-PGMP DE 08.05.2020</p>	<p>Implicações Políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> – Abre crédito com Ministério da Cidadania (Medida Provisória Nº 953/2020 e Portarias Nºs 369/2020 e 378/2020). – Articulação com a Secretaria de Assistência Social Municipal. – Proteção da população em situação de vulnerabilidade e risco social e o desenvolvimento de medidas para prevenção e mitigação de riscos e agravos sociais decorrentes da disseminação da Covid-19.
		<p>Implicações Sociais</p> <p>Aplicação de recursos em Políticas Públicas de Assistência Social do Município</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ampliação de atendimentos à população em situação de vulnerabilidade e risco social. – Desenvolvimento de medidas para prevenção e mitigação de riscos e agravos sociais decorrentes da disseminação da Covid-19. – Pagamentos de insumos e serviços terceirizados. – Compras de equipamentos e materiais permanentes.
		<p>Implicações Econômicas</p> <p>Abre crédito extraordinário no valor de R\$1.069.967,76 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Extraordinário – Portaria 378: ações da Covid19 – Proteção Social Especial (Execução financeira – Valor: R\$200.642,76, em duas parcelas). – Extraordinário – Portaria 378: ações da Covid-19 – Proteção Social Básica (Execução financeira – Valor: R\$732.000,00, em duas parcelas). – Extraordinário – Portaria 369: ações da Covid-19 – EPI (Previsão para execução – Valor: R\$84.525,00, 1ª parcela). – Extraordinário, Portaria 369: ações da Covid-19 – Ações estratégicas (Execução financeira – Valor: R\$52.800,00, em duas parcelas).

Fonte: Adaptado de Parintins (2020).

Com base nas gestões política, social e econômica da liderança municipal, podem-se perceber, por inferência, as ações anteriormente mencionadas como as mais significativas em relação às ações relativas à pandemia.

Na pesquisa, destaca-se o Plano de Enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19) no município de Parintins (PARINTINS, 2020L), como resposta à Vigilância da Emergência de Saúde Pública causada pelo novo coronavírus (Covid-19) no município, que está inserido na rota de cruzeiros transatlânticos, além da realização de grandes eventos de massa, como Carnailha (carnaval), Festival Folclórico e a Festa Religiosa (AMAZONASTUR, 2019; CNA7, 2021).

Nesse contexto, como atribuição inerente ao cargo de prefeito, líder do Poder Executivo Municipal, coube a ele gerenciar as repartições envolvidas, delegando funções aos seus subordinados dentro de um plano que articule ações para o fortalecimento da vigilância e resposta rápida de prevenção e controle da Covid-19 no município de Parintins. Para tanto, Bergue (2019) destaca que, para que esse tipo de gerenciamento se torne eficaz e eficiente, as competências gerenciais tanto político-gerenciais quanto as competências de comunicação e a tomada de decisão qualificada têm que estar alinhadas aos parâmetros de uma boa condução de sua equipe e que estejam em conformidade com o estilo de liderança apresentado pelo prefeito, que, no caso, acentuou a Liderança Democrática.

É nessa dinâmica que se inferem as competências gerenciais (DE BONIS; PACHECO, 2010) apresentadas nas ações da Liderança do Executivo Municipal, as quais estão atreladas às formas que foram conduzidas aos procedimentos de detecção e controle da Covid-19. Foram repartidas e responsabilizadas com as outras lideranças das repartições públicas do município (Ex.: as Secretarias de Saúde, de Educação, de Assistência Social, de Pecuária, Agricultura e abastecimento etc.).

É importante ressaltar que, dentro das declarações de ações e medidas de prevenção, pode-se inferir que a Liderança Democrática (BASS, 2008; ROBBINS, 2002) se fez necessária para o processo de poder de influência no grupo de pessoas ou na organização apresentados na pesquisa. E, ao estabelecer as medidas de controle para redução do contágio pela Covid-19 na cidade de Parintins, pode-se deduzir que é necessária a presença da competência de comunicação (BERGUE, 2019) na equipe que, mesmo diante de um contexto de medo e incertezas, se mantiveram motivados para a disseminação de informações à população em geral sobre as ações de prevenção e cuidados.

Nesse sentido, entre as declarações de Decretos, Ações de Gestão, Planos de enfrentamento e Relatórios apresentados neste bloco, também foram detectadas nesta pesquisa

outras ações da Liderança Municipal em dois vieses de combate à Covid-19: assistenciais e econômicos. Tais ações foram noticiadas pelos meios de comunicação em alusão aos atos de combate ao coronavírus e de Assistência Social às pessoas em estado de vulnerabilidade em decorrência do decreto do toque de recolher (ALVORADA, 2020), como mostrado na Figura 9.

Figura 9 – Ação de Assistência Social da Prefeitura – Vulneráveis sociais – Covid-19



Fonte: Parintins (2020c).

Para esta ação foram acionadas as Secretarias de Assistência Social, em parceria com a Secretaria de Saúde, para a execução dos planos de fortalecimento da prevenção e combate ao coronavírus, mediante a contratação, pelo Poder Executivo Municipal, de mais de 177 profissionais de saúde para atenderem nos hospitais e postos de saúde, além da aquisição de mil testes rápidos para a detecção do vírus, enquanto na área social, com entrega de três mil cestas básicas e “kits” de limpeza adquiridos em parceria com as coordenações de Assistência

Social do município (ALVORADA, 2020; PARINTINS, 2020c). E, como declarado pelo Executivo:

Estamos passando por um período de extrema dificuldade por causa do coronavírus. As famílias mais carentes são as mais impactadas e por isso estamos atuando na doação dessas cestas aos cadastrados no plantão social. É um auxílio de extrema importância diante desse cenário complicado (BI GARCIA *apud* PARINTINS, 2020c).

Entre as ações que repercutiram na vida dos cidadãos parintinenses, como a proibição de entradas em instituições e circulação nas ruas devido ao toque de recolher e à quarentena, ressaltam-se as atividades atípicas feitas pelo Executivo durante esse período, as quais serviram de referência para outras cidades e foram notoriedades nas mídias sociais. Um exemplo foi o aumento de aquisição de EPIs para os profissionais de saúde nos pontos de referências, bem como a estratégia de ação de assepsia nunca vista no município, como o de lavar os locais da cidade de maior fluxo de pessoas com uma solução de água com hipoclorito de sódio (NaClO) (PARINTINS, 2020). Tais ações contaram com a colaboração do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária, com o objetivo de higienizar portos, mercados, praças, ruas, calçadas, postos de saúde, hospitais e demais locais de intensa movimentação da população, inclusive instituições bancárias, devido às aglomerações em fileiras para o recebimento dos auxílios emergenciais, como mostrado na Figura 10.

Mais do que nunca, temos que combater esse vírus. Não podemos ficar parados enquanto ele circula em nosso município, colocando em risco a integridade de nossa população. É um trabalho árduo, mas que está sendo feito para salvar vidas (BI GARCIA *apud* PARINTINS, 2020).

É perceptível que nos comentários apresentados em suas postagens se pode inferir certo grau de contentamento pelo público que acompanha suas redes sociais quanto às ações feitas no município a respeito de uma atividade inédita que, segundo Vieira (2015), pode conter características de inovação dentro do setor público, quando os resultados são positivos sobre os procedimentos e a prestação de serviços e os *feedbacks* dos usuários em níveis de satisfação favoráveis.

Assim também se pode inferir que, nessa perspectiva, é possível deduzir que sua ação não tem aspectos de um estilo de abordagem de personalidade defendida na Teoria Transacional, em que o gestor é tido como perfil de chefe e suas práticas são embasadas restritamente em regras e no cumprimento das metas interligadas à ideia de recompensa ou punição (TURANO; CAVAZOTTE, 2016).

Figura 10 – Compra de EPIs e assepsia de locais com grande fluxo com hipoclorito de sódio (NaClO)

Frank Bi Garcia
7 de abril de 2020 · 🌐

Prefeitura recebe novo carregamento de EPIs para combate ao coronavírus
O material foi adquirido com recursos próprios do Município.

A Prefeitura de Parintins continua investindo alto para manter seus profissionais de saúde resguardados com a compra frequente de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Nesta terça-feira, 07 de abril, o terceiro carregamento de compras promovidas com recursos próprios do município chegou à Secretaria Municipal de Saúde para utilização nas unidades básicas e no hospital Jofre Cohen durante o combate ao coronavírus.

Segundo o secretário de Saúde, Clerton Rodrigues, entre os materiais recebidos estão luvas de procedimento de todos os tamanhos, aventais descartáveis, gorros e máscaras. "Isso faz parte de mais um investimento realizado pela gestão na proteção de nossos trabalhadores que estão na linha de frente. Todo esforço se faz necessário para que possamos manter cada um atuando seguro contra este mal que assola o planeta", disse. 🙏



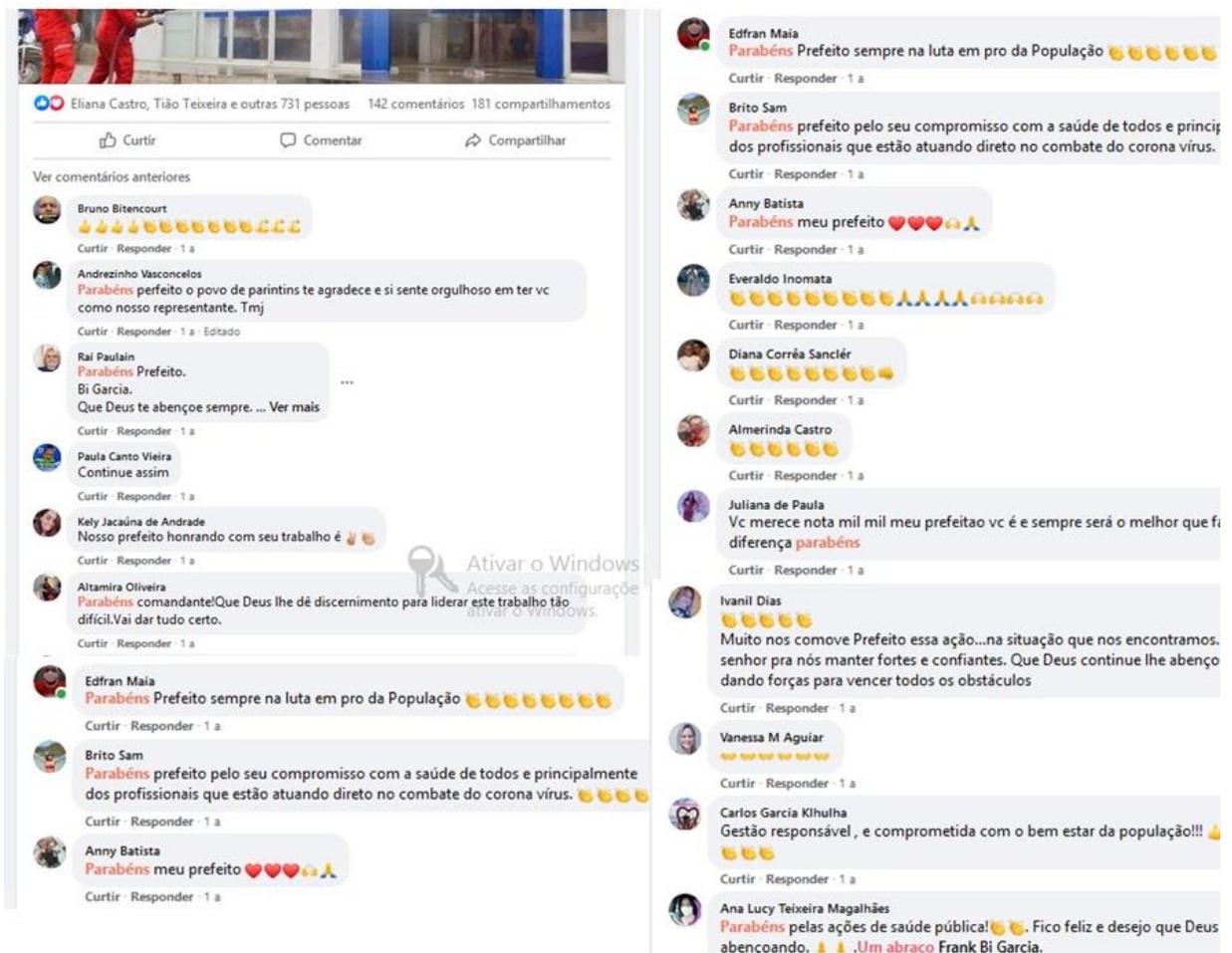
👍👍 Eliana Castro, Cris Pessoa e outras 733 pessoas · 142 comentários · 182 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

[Ver comentários anteriores](#)

Continua...

Figura 10 – Continuação



Fonte: Bi Garcia (2020c).

O que se observa são atividades realizadas feitas por equipes que foram formadas para minimizar a proliferação do vírus com ações de assepsia, ou seja, indivíduos portadores de qualidade capazes de desenvolver soluções e alternativas mais viáveis aos problemas na sociedade, em busca de melhores resultados nos serviços prestados. E, assim, comunga-se da ideia de Van de Ven, Angle e Poole (2000), ao se referirem à competência para a inovação no desenvolvimento e implementação de novas ideias, a fim de alcançar os resultados almejados.

Durante essas ações, destaca-se o discurso da Liderança do Executivo durante sua coletiva de imprensa arquivada nas mídias sociais de como estão sendo gerenciadas as ações mediante os decretos que foram publicados e as formas de coordená-las em relação à população parintinense.

[...] nós vamos ter que agora alugar uma pousada, um hotel, uma coisa porque nós precisamos estar com uma reserva técnica para alojar pacientes que vão passar por processo de tratamento, né, então o hospital fica mais para a questão de Urgência e Emergência, é nós temos uma ala que cuida de pacientes que estão

positivados, mas nós temos pacientes que são andarilhos, usuários de drogas, que são violentos que a gente precisa realmente de uma outra área pra fazer esse tratamento e a recuperação desses pacientes. Então, lamentavelmente esse é o número que nós temos hoje, são 11 positivados com 03 óbitos e com duas curas. Vamos torcer que realmente que o pessoal que estão em Manaus, os que estão internados e estão em fase de tratamento aqui no hospital Jofre Cohen possam sair dessa de forma curado, é isso que nós desejamos a todos. Então, muito obrigado e que **Deus abençoe a todos. Fiquem em casa, procurem manter a quarentena e não fiquem na rua. O ministério da Saúde está socorrendo o Estado do Amazonas, isso é importante registrar. Está trazendo mais médicos do sul do Brasil e do Sudeste e deve está instalando um hospital de Emergência na Capital do Estado e isso é um sinal de que realmente esse pico que estão anunciando no estado do Amazonas deva ser para o final de abril e início de maio, então, nesse período nós precisamos até lá, nós precisamos realmente se preservar e a gente se preserva ficando em casa.** Né, evitando sair na rua. A outra questão se sair na rua saia com máscara, saia com máscara, faça sua máscara caseira, é... A prefeitura está comprando 10 mil máscaras que devem começar a serem distribuídas a partir de segunda feira, mas nós precisamos da contribuição e da compreensão da população para que realmente a gente possa combater de forma positiva a eliminação desse vírus na nossa cidade. O vírus está na cidade, o vírus está contaminando pessoas, o vírus está levando à morte 03 cidadãos parintinense, portanto nós precisamos do apoio da população para que a gente evite o maior número de contaminados. Muito obrigado e boa noite (BI GARCIA, 2020a) (**grifos nossos**).

Nesse discurso se percebem a dinâmica e interação de informação entre as organizações durante o processo de alocar os pacientes positivados (Covid-19) e as estratégias de encaminhamentos às outras organizações na capital. Essa dinâmica e interatividade, contendo a participação das entidades federais e estaduais com o objetivo em comum, são o que De Bonis e Pacheco (2010) categorizam como gerenciamento de competência de comunicação. Nessa competência de gerenciamento se percebe a troca de informações entre os componentes de repartições públicas. E, para se trabalhar de forma organizada e impulsionar a eficiência de cada setor, a comunicação foi vital tanto para o estabelecimento de metas quanto para a canalização de energias, identificação e resolução de problemas.

As abordagens e explanações feitas pela liderança municipal são visualizadas e divulgadas por muitos canais de comunicação local, inclusive as decisões afirmadas em reuniões feitas com o presidente do Comitê Gestor de Combate ao Coronavírus em Parintins com todos os membros do Comitê, quando houve debates e deliberações de ações para o fortalecimento do combate ao vírus no município, como mostrado na Figura 11.

Figura 11 – Reunião com Comitê Gestor de Combate ao Coronavírus em Parintins



Continua...

Figura 11 – Continuação



682 106 comentários 89 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Ver comentários anteriores

Lú Reategui Reategui
É isso aí, Deus no comando 🙏.

Curtir · Responder · 1 a

Joelma Carvalho
Parintins sempre criativa!

Curtir · Responder · 1 a

Rosana Queiroz da Silva
Parabéns Prefeito!!
Suas ações merecem aplausos pois se preocupa com a população Parintinense .Que Nossa Senhora do Carmo lhe cubra com seu manto sagrado..🙏🙏

Curtir · Responder · 1 a

Iolane Ferreira Rendeiro
Parabéns 🙏🙏🙏🙏!!! 🙏🙏 Deus nos acompanhe. Unidos somos mais fortes !!!!

Curtir · Responder · 1 a

Hilda Colares
Bi Bi Bi Gagaduuu !

Curtir · Responder · 1 a

Regina Souza
Gloria a Deus **parabéns** mas uma vez prefeito

Curtir · Responder · 1 a

Rubia Duarte
E vamos ajudar. Ficando em casa.

Curtir · Responder · 1 a

Elaine Maia
🙏🙏🙏🙏🙏🙏🙏

Curtir · Responder · 1 a

Trícia Rossy
Parabéns pelo grande trabalho em cuidar da população 🙏🙏🙏🙏

Curtir · Responder · 1 a

Elizandra Garcia da Silva
Forças na luta!

Fonte: Bi Garcia (2020c).

Na Figura 11 se percebe o Comitê nomeado pela liderança, cuja presidência se dá pela imagem do prefeito do município. Nessa figura, podem-se constatar alguns atributos que Bergue (2019), De Bonis e Pacheco (2010) e Reed (1997) caracterizam como competência político-gerencial. Tais particularidades são observadas nos arranjos institucionais baseados na articulação entre a área que tem domínio de influência e outras esferas que coexistem para a condução do êxito dos efeitos desejados nas ações que ali foram debatidas e deliberadas.

Também se observa que, nos comentários da postagem da Figura 11, o *feedback* das pessoas quanto às tomadas de decisão tem atribuído certa harmonização de conflitos que possivelmente haveria caso existissem objeções postadas no período estudado e são encarados de forma positiva pelos cidadãos. Como bem enfatizam De Bonis e Pacheco (2010), são esses tipos de resultados de tomadas de decisão que influenciam as relações estabelecidas entre organizações e outros segmentos.

Portanto, em uma primeira leitura, é possível inferir que existem características na liderança do Executivo Municipal que direcionam para a Teoria de Vroom e Jago (2007), que abordam o método relativo às tomadas de decisão mediante o consenso em grupo. Esse fato é percebido quando se observa nas ações realizadas por decretos, após as reuniões com as lideranças (Comitê/Covid-19), a nomeação como comitiva dos assuntos pertinentes à Prevenção e Combate à Pandemia. Isso, além da participação em instâncias com apoio jurídico e aceitação de recomendações (ex.: do Ministério Público); e de quando se optou pela descentralização de poder e compartilhamento de responsabilidades com as equipes (outras lideranças) na execução das ações, conforme mostrado nos discursos citados e na Figura 11.

Esse estilo em que o comportamento do líder tende a se adaptar à estrutura de determinada tarefa, que no caso foi o enfrentamento de uma crise sanitária, leva à dedução de que esse modo de liderança do Executivo Municipal se vincula à Liderança Democrática (LIMA; CARVALHO-NETO, 2011; RODRIGUES *et al.*, 2013). Melhor dizendo, apresentou-se em um prosseguimento que necessita ser seguido para estabelecer a configuração e o fluxo de participação no processo decisório, em conformidade com os diferentes tipos de situações.

Nesse caso, também se percebeu a inclinação da Liderança do Executivo para um estilo de Líder GII (Grupo), descrito por Vroom e Jago (2007) e Teixeira (2013), em que a liderança se reúne com os subordinados e entidades para debater o problema, a fim de concentrar e direcionar a discussão, não impondo sua vontade, mas tomando o consenso como decisão final.

Então, com base no estilo de liderança em que o Executivo Municipal tem conduzido as ações no enfrentamento da Covid-19, cabe neste estudo apresentar a outra parte do terceiro objetivo específico, que foi iniciado na Tabela 5, com a descrição das implicações nos campos políticos, sociais e econômicos, no contexto da pandemia.

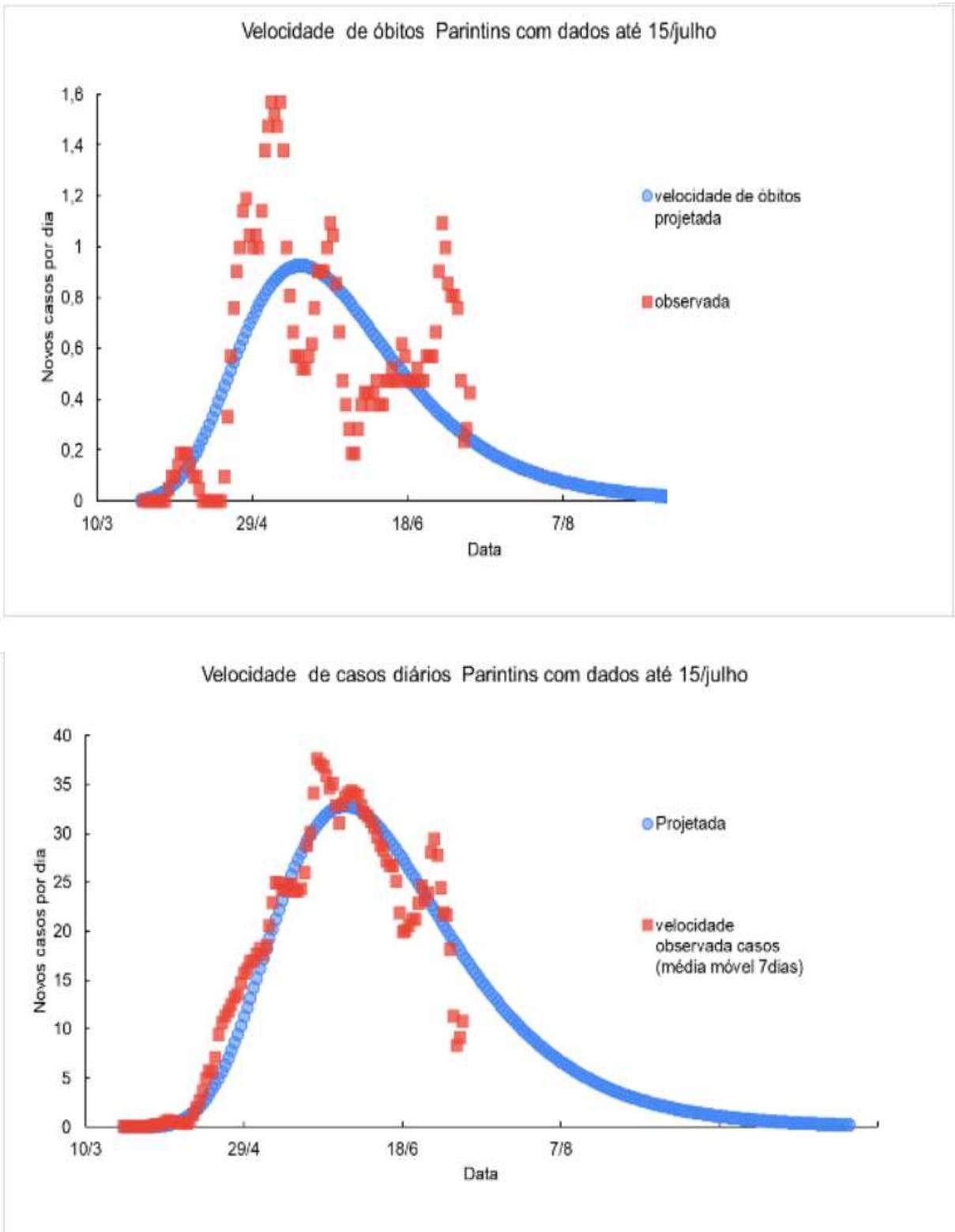
Nesse sentido, cabe neste bloco ressaltar que as tomadas de decisão da Liderança Executiva tiveram apoio de equipes formadas por outras lideranças locais. E, a partir das junções de ideias e recomendações, observaram-se os passos seguintes a serem executados, que implicaram diretamente nos campos político, social e econômico, no contexto pesquisado.

É possível verificar que a partir dessas ações, principalmente por meio de decretos e outros feitos até julho/2020, houve impacto positivo no controle de contaminação da Covid-19 e redução na velocidade da frequência de morte, em comparação com o número de contágio entre os meses de abril/maio a junho/julho, como mostrado na Figura 12AB.

É possível observar no cenário projetado na curva tratada nessas figuras um pequeno ajuste nas oscilações que apresentam uma proporção reduzida em comparação com a curva de casos confirmados de contaminação. Percebe-se também que os números com valores altos (“o Pico” da pandemia nesses meses) mostram que a velocidade instantânea das curvas de casos de contaminação e de óbitos está apresentada entre os dias 15 de maio (para a velocidade diária de óbitos) e 8 de junho (para a curva de velocidade diária dos casos registrados).

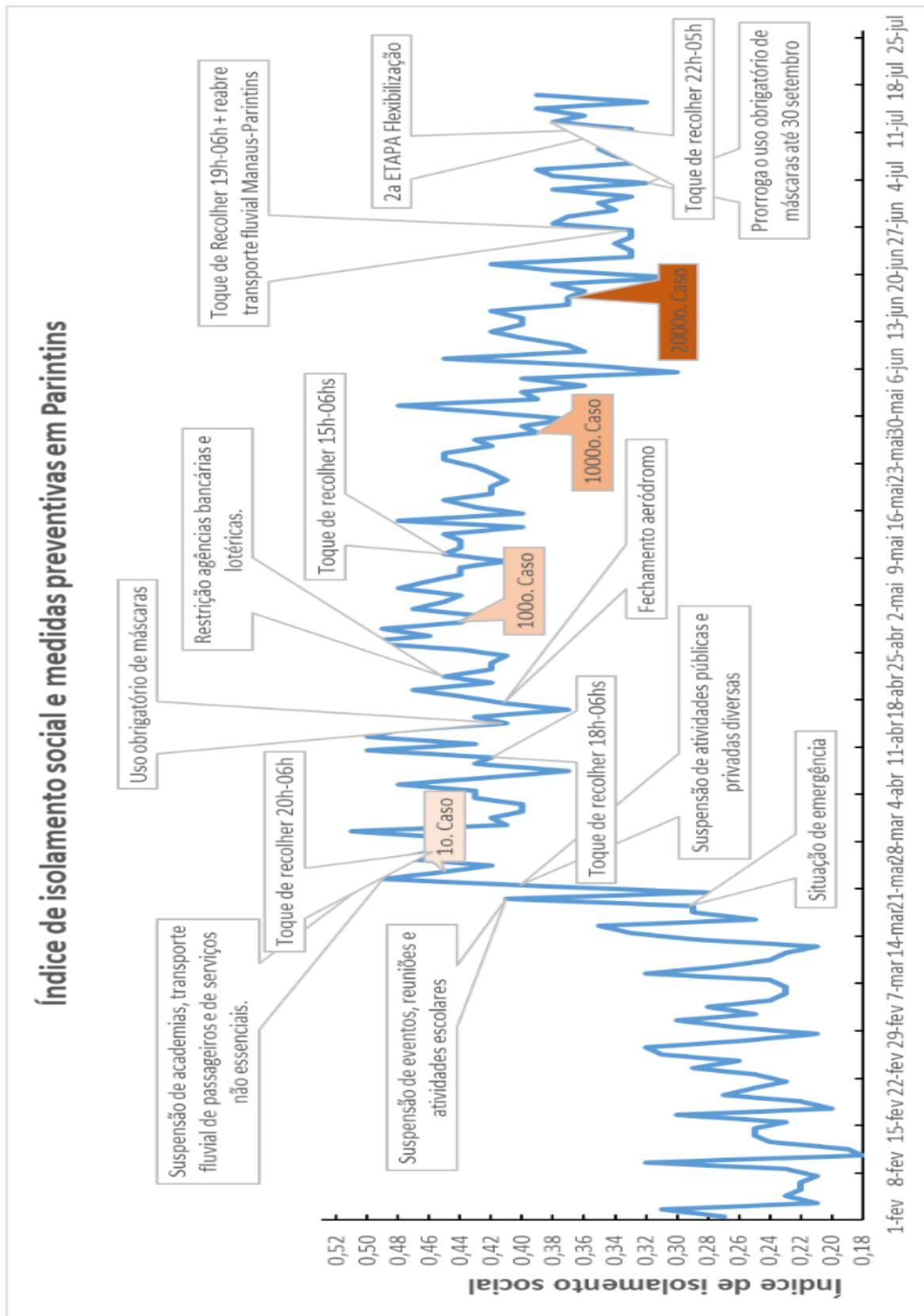
Essa informação está verbalizada em nota oficial publicada no *site* da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (Polo do Baixo Amazonas) em resposta ao Ofício N°. 576/2020-DPE/AM/PBA do apoio técnico da equipe do “Projeto Atlas ODS Amazonas” (da Universidade Federal do Amazonas – UFAM). Essa equipe analisou a dinâmica dos indicadores de progressão da pandemia de Covid-19 elaborados a partir dos dados públicos oficiais da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas (FVS/AM) de casos e óbitos entre os meses de março a julho/2020 (MPEAM, 2020), como se resume na Figura 13.

Figura 12AB – Curva de velocidade instantânea diária de óbitos (A) e de casos (B) analisados e desenhados com curvas Gompertz. Pico apontado pelo cume da curva azul



Fonte: FVS, 2020. Elaboração do autor, com adaptação.

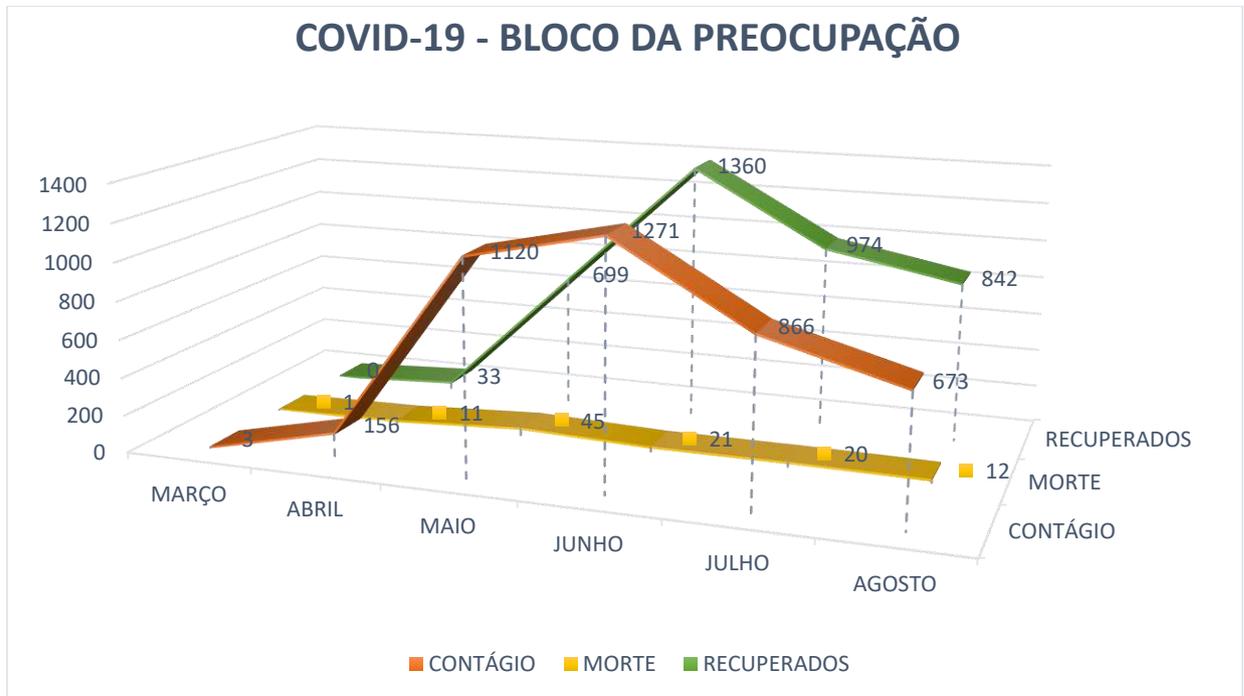
Figura 13 – Ação do Governo Executivo Municipal em decretos municipais diante da pandemia de Covid-19 no município de Parintins



Fonte: Parintins (2020), FVS (2020) e MPEAM (2020). Elaboração do autor, com adaptação.

Na Figura 14 é apresentado um parâmetro quanto aos números de contaminados, óbitos e recuperados e sua proporcionalidade nos meses de março a agosto de 2020.

Figura 14 – Números de contaminados, óbitos e recuperados da Covid-19 em Parintins



Na Figura 14 se percebe o banco de dados que foi utilizado neste estudo e propiciou uma análise rápida da situação da pandemia na cidade de Parintins durante o “Bloco das Preocupações” (primeiros cinco meses de pandemia), com 4.089 contágios, 3.908 recuperados e 110 óbitos registrados.

Percebe-se que entre os meses de junho a agosto de 2020 houve declinação nos números. Isso pode estar interligado aos decretos publicados nesses meses, em que constam, principalmente, as prorrogações do “toque de recolher”; e a prorrogação do Decreto nº 27/2020, que decreta o uso massivo de máscaras e medidas preventivas e de higienização com álcool 70%, além da prorrogação dos Decretos nºs 17/2020 e 18/2020, que suspendem a realização de eventos de qualquer natureza, como mostrado na Tabela 6.

Tabela 6 – Decretos municipais – mês de junho/2020 a março/2020 – Parintins (AM)

MÊS DE JUNHO		
Data	Decreto	Descrição
04.06.2020	50/2020	Prorrogação do Art. 1º do Decreto nº 29/2020 (suspensão das atividades do aeródromo), sendo prorrogado o art. 7º do Decreto nº 17/2020.
04.06.2020	50A/2020	Abre crédito extraordinário de R\$824.647,74 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
15.06.2020	51/2020	Prorrogação do Decreto nº 17/2020 (do “toque de recolher”), e a volta das atividades com ressalvas: Nº 18/2020 (atividades de academias e afins), decolagem e aterrissagem; e 29/2020 (volta de atividades comerciais).
04.06.2020	53A/2020	Altera a classificação da dotação orçamentária expressa no Art. 1º do Decreto Nº 50a/2020.
25/06.2020	55/2020	Altera o período do toque de recolher do horário das 19 h às 6 h; e revoga a autorização de <i>delivery</i> nos horários do “Toque de Recolher”.
24.06.2020	56/2020	Abre crédito extraordinário de R\$1.500.000,00 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
30.06.2020	57/2020	Prorrogação do Decreto Nº 27/2020 (uso massivo de máscaras e medidas preventivas e de higienização com álcool 70%).
30.06.2020	58/2020	Prorrogação dos Decretos Nºs 17/2020 e 18/2020 (suspensão de eventos de qualquer natureza).
MÊS DE JULHO		
06.07.2020	59/2020	Prorrogação de 90 dias da situação de anormalidade caracterizada como “situação de emergência”.
06.07.2020	59A/2020	Abre crédito extraordinário de R\$158.677,96 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19 (bloco de benefício eventual e blocos de média e alta complexidades).
10.07.2020	60/2020	Altera o “Toque de Recolher” do horário das 22 h às 5 h; revoga efeitos dos Decretos Nºs 17/2020 e 18/2020; flexibilização nos transportes com lotação de 70%; cultos religiosos, lanchonetes e outros com lotação de 50%.
13.07.2020	61/2020	Abre crédito extraordinário de R\$414.538,08 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
15.07.2020	62/2020	Abre crédito extraordinário de R\$6.439.717,00 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
25.07.2020	63/2020	Prorrogação dos Decretos nºs 17/2020 e 18/2020 do “Toque de Recolher” no horário das 22 h às 5 h.

Continua...

Tabela 6 – Continuação

MÊS DE AGOSTO		
03.08.2020	65/2020	Regulamenta a Lei Municipal Nº 765/2020, que institui o programa emergencial para a obtenção de bens, valores e equipamentos destinados ao combate à pandemia da Covid-19 (discriminação dos materiais, bens e insumos).
08.08.2020	67/2020	Alteração do “Toque de Recolher” do horário das 24 h às 5 h; e prorrogação dos Decretos Nºs 17/2020 e 18/2020.
06.08.2020	68/2020	Abre crédito extraordinário de R\$504.798,00 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
20.08.2020	72A/2020	Abre crédito extraordinário de R\$277.440,46 para o custeio das ações de enfrentamento da emergência decorrente da Covid-19.
21.08.2020	73/2020	Prorrogação dos Decretos Nºs 17/2020 e 18/2020 do “Toque de Recolher” no horário das 22 h às 5 h.
27.08.2020	74/2020	Altera anexos do Decreto Nº 65/2020, para obtenção de bens e consumo.

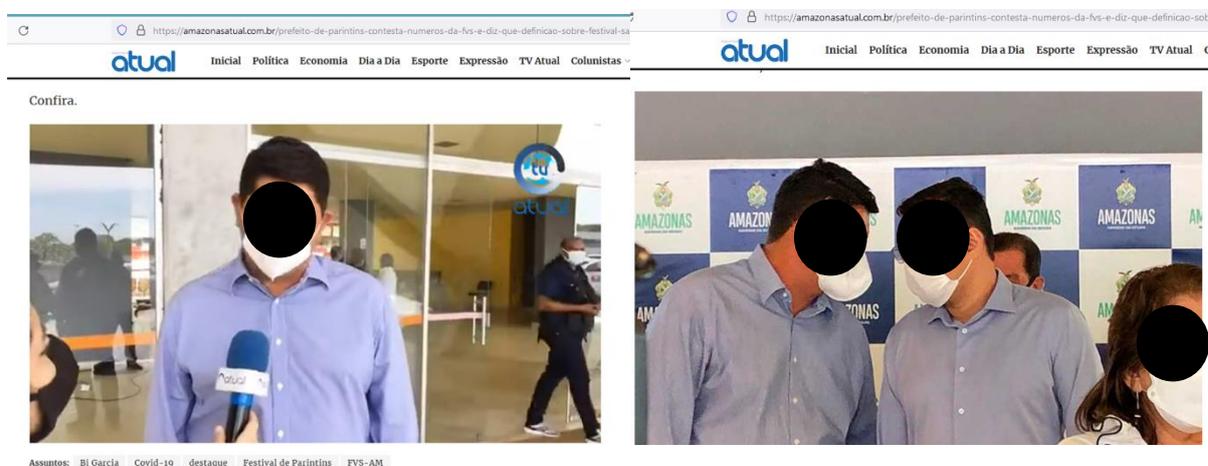
Fonte: Parintins (2020c).

Entre as implicações das ações da liderança governamental do Poder Executivo na gestão da pandemia pelos decretos listados na Figura 6, houve outras ações que este trabalho apurou nas pesquisas, que tiveram impactos políticos, sociais e econômicos.

Essas ações estão atreladas ao direcionamento que a Liderança Executiva do município deu, por exemplo, em relação à circulação dos recursos na cidade oriundos de pagamentos de servidores e da realização de eventos em massa que aquecem a economia local. Entre essas ações se destaca a promulgação da Lei Nº 761/2020 – PGMP, que dispõe sobre a suspensão por 90 dias – podendo perdurar durante a pandemia – das parcelas de empréstimos consignados em folha de pagamento dos servidores públicos da ativa, aposentados e pensionistas do município de Parintins, sancionada pelo prefeito (PARINTINS, 2020). Essa é uma forma estratégica de preservar o poder de compra e manutenção de sobrevivência em contexto de pandemia.

Assim também, levando em consideração as restrições de circulação de pessoas e de isolamento social impostas no município a fim de conter o avanço do coronavírus e equilibrar os impactos sobre a economia decorrente dessa situação, foram detectadas publicações a respeito de ações da Liderança Executiva do município para conter essa pandemia. Por exemplo, ações que flexibilizassem a realização de eventos com aglomerações de pessoas, de maneira que não perdessem os recursos a eles destinados, como mostrado na Figura 15AB, com a articulação política com o governo do estado acerca desses assuntos.

Figura 15 – A: prefeito fazendo o pronunciamento das alterações das datas para as festividades; e B: prefeito e governador afirmando sobre o destino dos recursos



Fonte: Atual (2020).

Na Figura 15AB, podem-se perceber os pronunciamentos registrados sobre o que fora decidido entre o governo e o prefeito sobre os recursos destinados às festividades que aquecem a economia do município. Trata-se de alternativas que foram empenhadas e executadas, a fim equilibrar a economia local, minimizar a aglomeração de pessoas e preservar a tradição de eventos.

De Bonis e Pacheco (2010) destacam que, na competência gerencial, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes são aptidões que um gestor necessita apresentar para conduzir, de forma estratégica, o aprimoramento de suas ações no alcance das metas e objetivos. Nessa perspectiva, houve estratégias refletidas pela Liderança do Poder Executivo em articular a execução dessas festividades de forma midiática (*lives*). Contudo, Parintins, por ser reconhecido como o município que possui atração turística de grande repercussão no contexto econômico e social da região, sofreu mutações em decorrência da pandemia da Covid-19 (AMAZONIA, 2020), com a redução do fluxo de pessoas.

Depois que passar a pandemia nós precisamos retomar a economia. Então, hoje já retomamos a economia da construção civil, só ainda não retomamos de eventos, os outros setores estão todos funciona Parintins, através do comitê, autorizou 70% das embarcações podem levar passageiros para o município de Parintins, da sua capacidade, e nós não temos aumentado, não tem registro de aumento de números em Parintins. Pelo contrário, o achatamento vem acontecendo todos os dias, disse Bi Garcia (ATUAL, 2020).

Por se tratar de um polo onde a economia tem sua grande parcela aquecida com a realização das festividades (o Festival Folclórico de Parintins e a Festa Religiosa) que podem movimentar cerca de R\$ 200 milhões no município (AMAZONAS, 2017; AMAZONASTUR,

2019), esses eventos tiveram que se adaptar aos decretos emitidos pelo Executivo. No entanto, as festividades, que há anos aconteciam tradicionalmente durante os meses de junho e julho, sofreram com mutações de datas e cancelamentos devido à pandemia, ainda que alguns eventos aconteciam via *on-line (lives)*, o que repercutiu diretamente nos planejamentos e na economia local (ATUAL, 2020).

Nesse sentido, essas tomadas de decisão são interpretadas por Mediotte e Emmendoerfer (2021) sob a ótica da Teoria de Vroom e Jago (2007) como o Líder GII (Grupo), quando tais ações se baseiam na tomada de decisão da liderança nos diversos contextos (no caso, na crise sanitária), em que o comportamento do líder tende a se adaptar à estrutura de determinada ocupação. Melhor dizendo, passou por um processo que precisava ser seguido para estabelecer a configuração e o fluxo de participação no processo decisório.

No entanto, essas ações conseguiram amenizar o impacto negativo na economia do município com a execução dos empenhos de recursos destinados a esses eventos, o que favoreceu o aquecimento da economia no município nesse momento pandêmico. Isso pelo fato de se tratar do gerenciamento dos recursos de forma que flexibilizasse a execução de alguns eventos e diminuísse a velocidade do contágio pela Covid-19, como se apresenta na Figura 13. Nessa figura, de acordo com Orazi *et al.* (2013), pode-se interpretar essa conjuntura como uma forma de condução de situações em condições incertas para a busca do êxito e o progresso das pessoas e das instituições.

O município de Parintins, sendo o segundo maior município do Baixo-Amazonas, destacou-se entre os municípios da região como referência no combate ao novo coronavírus, tendo uma posição relevante no aspecto de enfrentamento da pandemia com os demais municípios mais atingidos do estado (CNA7, 2021; OJORNALDAILHA, 2021).

Isso é observado pela expansão do atendimento que cresceu durante os primeiros meses de pandemia quanto aos auxílios prestados aos pacientes do município e também aos de outras cidades circunvizinhas, que levou a liderança do Poder Executivo Municipal a executar a contratação de mais profissionais de saúde, instalação de equipamentos e manutenção de respiradores, UTIs e tanques de oxigênio nos pontos de atendimentos. Tais ações feitas com recursos municipais para a contratação de empresas e a compra de insumos para o combate à Covid-19, além dos recursos federais e estaduais recebidos e destinados ao enfrentamento dessa doença, como mostrado nas Figuras 16 a 19.

Figura 16 – Contratação de profissionais de saúde e insumos

Frank Bi Garcia
2 de maio de 2020 · 🌐

Socorristas do grupo Anjos da Vida são contratados para integrar o Serviço de Resgate de Parintins.

Em reconhecimento ao trabalho voluntário desenvolvido ao longo de 11 anos em Parintins, socorristas do grupo de Anjos da Vida foram contratados pela Prefeitura Municipal para integrar a central de resgate do município. Ao todo, 21 profissionais estão atuando na central desde esta sexta-feira, 1º de maio.

De acordo com o prefeito Bi Garcia, na primeira noite do serviço de Resgate, o 192 foi acionado 10 vezes. Foram 4 pessoas esfaqueadas, 1 grávida, 4 suspeitas de Covid-19 e uma da região do Mamuru que teve a cabeça atingida por um pau.

O prefeito de Parintins, Bi Garcia, enaltece toda a atuação do grupo Anjos da Vida ao longo de um pouco mais de uma década no município. Segundo o prefeito, a contratação dos socorristas para a central de resgate é fruto de todo o legado construído pelo grupo Anjos da Vida no apoio dado, voluntariamente, aos hospitais do município.

"São pessoas do bem que sempre serviram nossa população com muito empenho. Durante mais de 10 anos, já salvaram milhares de vida. A contratação desses 21 socorristas por nossa administração é o reconhecimento de tudo isso", salienta Bi Garcia.



Continua...

Figura 16 – Continuação



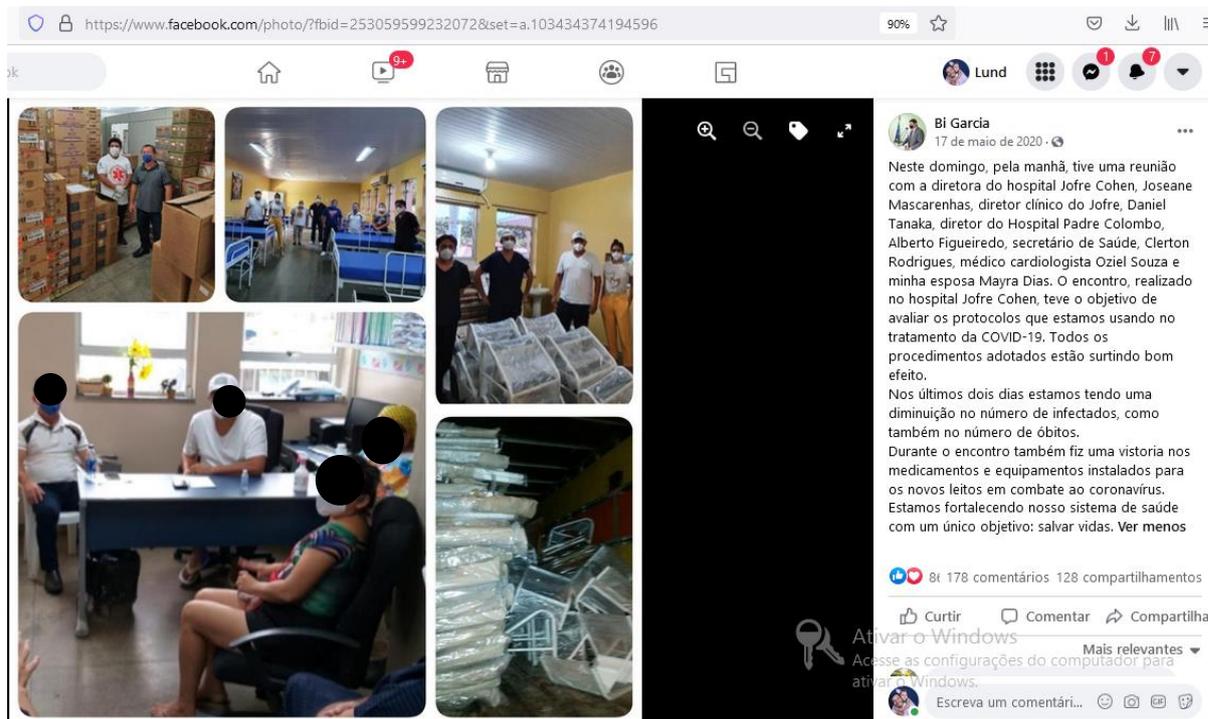
Fonte: Bi Garcia (2020).

Observa-se na Figura 16 a divulgação nas redes sociais das ações de contrato de novos profissionais de saúde e de aquisição de novos equipamentos para o atendimento do fluxo de pessoas no município com os recursos municipais, estaduais e federais. Trata-se de uma tomada de decisão como alternativa para a ampliação do atendimento de pessoas infectadas pela Covid-19 e das demandas de socorro médico habituais desenvolvidas pela autonomia. Bitencourt (2004) considera essa tomada de decisão como a competência em gerenciar planejamentos, organização e capacidade de tomadas de decisões dentro de um cenário que eleve e, ou, aprimore o processo de benefícios às organizações e aos usuários.

Vale salientar que o local onde foi instalado o posto para o atendimento de pessoas (Figura 16) é onde acontece um dos maiores eventos a céu aberto do Baixo-Amazonas (Festival Folclórico de Parintins), o Bumbódromo⁷. Bitencourt (2004) apresenta na Tabela 2 a seção 5 (Foco em outros *clusters*) sobre a Competência 18 (da Adaptabilidade), em que se pode observar que essa ação (de adaptar um local para outros fins benéficos para a população) revela aspectos que estão intrínsecos a essa competência. Refere-se, pois, a um local adaptado e adicionado para compor os pontos de referências para atendimentos de pessoas contaminadas pela Covid-19, cujo fluxo estava aumentando e o local servindo para suprir as necessidades que se demandavam nesse momento pandêmico.

Tal realização foi concretizada após a necessidade de ampliar o atendimento às pessoas com Covid-19 e outros traumas ocorrentes no município. Ações essas resultantes das propostas oriundas do Comitê e das reuniões de avaliação de protocolos utilizados no tratamento da doença (Figura 17).

Figura 17 – Reunião com as lideranças da saúde e verificação de novos insumos



Fonte: Bi Garcia (2020).

⁷**Bumbódromo:** Centro Cultural de Parintins, local com características de um estádio que, visto de cima, se apresenta com o formato de uma cabeça de boi estilizada. Tem a capacidade de comportar 35 mil pessoas. É o local onde ocorre o tradicional Festival Folclórico de Parintins, uma das mais importantes festas populares da Região Norte do Brasil, reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Para Bitencourt (2004), as metas e a gestão pela ação, tendo a competência da “Preocupação com impactos (proativo)”, são destacadas na Figura 17, em que se observa, na escrita, o relato da ação e dos efeitos que ela trouxe: “nos últimos dois dias estamos tendo uma diminuição no número de infectados, como também no número de óbitos [...]. Estamos fortalecendo o nosso sistema de saúde com o único objetivo: Salvar vidas” (BI GARCIA, 2020).

Tal medida é interpretada por Bergue (2019) ao destacar que a Liderança se coloca à disposição para gerenciar as competências de outros profissionais para um objetivo em comum e que exija do líder a capacidade e estratégia de incluir seus liderados nas ações que busquem as mudanças e a capacidade de inovar no campo das decisões, como visto na Figura 17, na reunião com outras lideranças e a avaliação de protocolos utilizados no tratamento da Covid-19 e de seus efeitos positivos.

Nas Figuras 18 e 19 são apresentados os registros obtidos neste trabalho das últimas ações publicizadas pela Liderança do Poder Executivo no período estudado e das postagens de ações cujos impactos no município foram registrados.

Figura 18 – Encontro das Lideranças dos Poderes Executivo Municipal e Estadual – Verificação dos recursos enviados para o enfrentamento da Covid-19



Fonte: Bi Garcia (2020).

Notam-se na Figura 18 dois principais acontecimentos: a articulação política do governo do estado com a presença do governador no município (anúncio dos recursos destinados ao combate à Covid-19) e pessoas sendo liberadas do hospital pela cura da Covid-19 com a placa “EU VENCI O COVID”. Pode-se dizer que, ao remeter à fala do Líder do Executivo Municipal descrita nessa figura: “Através deste trabalho, estamos salvando vidas e garantindo o êxito no combate à Covid-19”, é cabível sujeitar ao que Bergue (2019) dialoga com relação à Competência político-gerencial, e Ruas (2005) considera como competência gerencial as capacidades estabelecidas e aprimoradas pelo líder. Isso pelo fato de este apresentar articulação e mobilização no setor de acordo com as diferentes situações, expondo as necessidades e desafios com possibilidade de serem solucionados, a fim de alcançar as metas institucionais (Figura 19) quando houve a necessidade de instalar uma usina de oxigênio hospitalar.

Figura 19 – Instalação do tanque de oxigênio



Fonte: Parintins Notícias (2020).

Portanto, partindo do pressuposto apontado nesta dissertação, pode-se afirmar que o estilo de Liderança do Poder Executivo Municipal de Parintins, no contexto de pandemia, promoveu o gerenciamento de ações de políticas assertivas que geraram resoluções satisfatórias entre as entidades parintinenses.

Pode-se, assim, também confirmar a hipótese de que, com base nas Teorias da Liderança, o estilo adotado pelo chefe do Executivo Municipal no contexto da pandemia está

presente nas Abordagens Comportamentais, Situacionais e Contingenciais e tem sido direcionado para a Liderança Democrática.

Entre os pressupostos traçados por este estudo é cabível de confirmação que, além de promover o gerenciamento de ações de políticas assertivas nas áreas de Saúde e Educação em período de crise sanitária, houve a aplicação de suas ações em conformidade com as recomendações normativas dos órgãos de saúde, como a OMS e o Ministério da Saúde, o que implicou positivamente nos campos político, social e econômico.

De modo geral, os resultados indicaram que a liderança governamental do Poder Executivo de Parintins (AM), no período estudado, possui inclinação para o estilo de liderança embasado na Teoria de Vroom e Jago (2007). Tal estilo se fundamenta, tão somente, na tomada de decisão diante da adaptação à estrutura de determinada tarefa, como a de Líder GII (Grupo), que vem a ser o estilo em que a liderança procura compreender a multiplicidade em seu campo de atuação. E os desafios são encarados de forma mais positiva possível, no sentido de amenizar as consequências das tomadas de decisão que influenciaram as relações estabelecidas entre organizações e outros segmentos.

Pode se afirmar, mesmo que depreendendo somente dos dados apresentados na pesquisa durante os primeiros cinco meses e 13 dias de pandemia no município de Parintins, que as participações da Liderança do Poder Executivo Municipal em reuniões e na presidência de Comitê podem ser consideradas rudimentos da ação inerente de um gestor em um cenário republicano, não parecendo haver possibilidade de ação diferente dessa. Contudo, neste trabalho se evidenciou que o estilo apresentado pela Liderança do Executivo Municipal, mesmo que não conseguindo evitar a proliferação do vírus da Covid-19, como visto na Figura 14, implicou, nos campos político e social, a articulação das representatividades e entidades municipais na condução de ações que “desaceleraram o contágio e óbitos pela Covid-19” e nortearam as formas comportamentais dos cidadãos em um contexto de pandemia.

Viu-se, portanto, que mediante esse estilo de liderança o líder e seus liderados conseguiram imputar decretos de contenção de pessoas (“toque de recolher” – Tabela 6), de forma que não houve manifestações de pessoas em desacordo, como visto em outras regiões do Brasil, no período pesquisado. Isso toma, por inferência, o fato de que suas decisões eram respaldadas quer seja pelo Ministério Público, quer seja pelo Comitê representativo de combate à Covid-19 e pela competência de comunicação (BERGUE, 2019).

Acredita-se que as implicações nos campos políticos, sociais e econômicos têm-se manifestado, de forma positiva, na condução das ações para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19. Assim, percebeu-se que os prejuízos acarretados pelo

fechamento do comércio, cancelamento de festividades e outras atividades, como mostrado na Tabela 6, foram se flexibilizando à medida que se confirmava o equilíbrio de contágios e óbitos (Figura 14). Isso, por sua vez, é o resultado da condução do estilo de liderança em executar os decretos que determinavam o comportamento das pessoas no perímetro da cidade.

Pode-se dizer que, por mais que a pandemia trouxesse prejuízos à população em vários campos da vida, o estilo de liderança abordado pela Liderança Municipal conseguiu articular forças organizacionais na intenção de desenvolver mecanismos que amenizassem a proliferação do vírus e, conseqüentemente, reduzissem o número de mortes e a internação de pessoas em hospitais nos meses pesquisados.

Isso também é observado na tentativa de amenizar os prejuízos da pandemia quanto ao cancelamento das tradicionais festividades do município que atraem um grande fluxo de pessoas (Festas dos Bumbás e Festa Religiosa), com a articulação entre as entidades representativas e o governo do estado (Figura 15AB) para autorizarem outras opções a serem realizadas. Por exemplo, as *lives*, que possibilitaram a entrada de recursos destinados à cultura, entre outras atividades vinculadas, o que aqueceu a economia do município de Parintins.

E, por fim, considera-se que, mesmo em contexto de crise sanitária, o estilo de Liderança Democrática, em que o líder concedeu aos seus liderados e integrantes (grupos representativos) a oportunidade de se pronunciarem e, por consenso do grupo, tomarem as decisões que implicaram diretamente na dinâmica do município.

5 CONCLUSÃO

Neste estudo, buscou-se, por intermédio de uma proposição desafiadora, apresentar as implicações nos campos político, social e econômico decorridos do estilo de liderança adotado pela Liderança Executiva do Município de Parintins (AM) durante a primeira onda da pandemia da Covid-19.

Percebeu-se, nos resultados desta dissertação, que a dimensão gerencial dentro de um contexto pandêmico (sem precedentes) fez a Liderança Executiva Municipal de Parintins pontoar medidas necessárias que conduziram os impactos ocasionados no município, a fim de diminuir o número de contaminados e de óbitos pela Covid-19.

A partir dos dados e discussões apresentados, pode-se dizer que, entre as competências expostas, a construção de ideias e o compartilhamento de conhecimentos com foco no bem-estar social (sobrevivência à pandemia) forjaram a formação de um ambiente inclusivo que, segundo a literatura pesquisada, favoreceu o exercício de cooperação entre as entidades representadas, com a promoção de uma liderança inclusiva e com desempenho de equipe.

Esta pesquisa forneceu subsídios para reflexões sobre a importância de manter o equilíbrio nos campos políticos e gerenciais em um contexto de crise sanitária, em que o ambiente de trabalho exigiu condições que possibilitassem aos liderados e às outras lideranças a capacidade de atuarem no processo de execução de tarefas com segurança e dotados de conhecimento teórico-prático em seus campos de atuação, com competências e habilidades para o bom desempenho de suas funções.

Na linguagem corriqueira, sempre que se refere à Liderança Governamental do Poder Executivo é citada a figura de um gestor máximo de determinada esfera, seja ela federal, estadual ou municipal. No entanto, percebeu-se que a liderança abordada neste estudo não ocorreu, necessariamente, somente pelo papel de uma única pessoa, e sim por uma conjugação de esforços de diferentes lideranças em secretarias e setores governamentais que levaram ao problema do enfrentamento da pandemia sob a gestão do Executivo majoritário e suas articulações com outras esferas (estadual e federal).

A Liderança Executiva do Município de Parintins (AM) como um todo se embasou no engajamento de pessoas de diversos departamentos que tiveram envolvimento direto no processo de enfrentamento da crise epidemiológica da Covid-19.

Ainda que se apresente o Líder do Poder Executivo Municipal (a pessoa que tem o comando legal), outras lideranças subordinadas a ele, quando passam pelo processo de liderança democrática, se tornam tão importantes quanto à liderança constitucionalmente

definida. É nesse sentido que se observou como é que o Sistema de Governo Executivo Municipal de Parintins conduziu os problemas e consequências da crise epidemiológica da Covid-19 nos primeiros cinco meses e 13 dias.

O estilo democrático detectado por este trabalho nas ações do Executivo Municipal de Parintins para o enfrentamento da Covid-19 durante o período estudado mostrou que, nos campos político, social e econômico, os conjuntos de implicações não somente geraram benefícios estruturais no campo da Saúde, da Educação e da Assistência Social, como também no fortalecimento da estrutura política e gerencial para o enfrentamento dessa crise sanitária, de forma inovadora e positiva.

Percebeu-se que as competências político-gerencial e de comunicação foram essenciais para que as ações realizadas pelo Poder Executivo do município recebessem o apoio de outras esferas de governos e entidades organizacionais. Concomitantemente a isso, observou-se que, com a junção dessas competências, a execução das ações apresentadas neste trabalho ocorreram de forma sistemática e mediadas pelo apoio técnico de equipes que atuaram com agilidade, engajamento e responsabilidade em responder simultaneamente aos desafios encontrados no enfrentamento epidemiológico. Ressalta-se que a estrutura formada por essa metodologia, alinhada à máquina pública, permitiu uma dinâmica própria para o enfrentamento dessa pandemia, a ponto de não se estagnar pelo aumento das demandas.

É nesse alinhamento com a estrutura pública e técnico-administrativa que se puderam obter dados e mostrar que a Liderança Pública, no âmbito municipal, não acontece sozinha. Ela se dá com o apoio de outras lideranças, tanto na esfera do governo de estado quanto das lideranças subordinadas à principal figura da liderança política do município. É que a condução da liderança nessa conjuntura em contexto pandêmico se fez mais eficiente quando a tomada de decisão qualificada se tornou parte do processo, quando se buscou equacionar os impactos negativos no desafio de implementar e coordenar ações em prol do enfrentamento da pandemia da Covid-19.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo atingiu o intento de analisar as implicações nos campos político, social e econômico dos estilos de liderança adotados pela Liderança Executiva Municipal de Parintins (AM), nas ações realizadas para o enfrentamento da crise epidemiológica causada pela Covid-19 nos primeiros cinco meses e 13 dias. Tais ações contribuem com a temática ora apresentada ao fornecer dados e informações que aferem o estilo de liderança que desenvolveu as ações de um município no combate à pandemia.

Contudo, observa-se que é necessário avançar em estudos para entender mais sobre essa liderança política, a liderança pública (a liderança nos governos locais), pois há muitos trabalhos sobre liderança em organizações (empresas públicas e privadas). E, quando se começa a estudar sobre liderança no governo municipal, é percebido que existem outros elementos que precisam ser mais bem considerados por causa da dimensão burocrática que não pode ser desconectada e que em tempo de crise, no caso a sanitária, a Liderança municipal acaba sendo convocada e tendo importante notoriedade.

Partindo do exposto de que este trabalho consegue trazer respostas para alguns pontos importantes na Liderança municipal, todavia há de se perguntar: Será que essas respostas poderiam ser mais eficientes e mais efetivas? O que se poderia fazer em termos de liderança para amenizar os impactos negativos nas diversas estruturas afetadas por novas crises pandêmicas? No sentido de termos mais condições de saber lidar com ela por meio da liderança, o que podemos aprender com a experiência de Parintins (AM) para o desenvolvimento de Liderança Pública para outros municípios da Amazônia?

Nessa perspectiva, abre-se a possibilidade de aproveitar a experiência de uma liderança de um município, que é uma ilha no meio do Amazonas com dificuldades logísticas muito diversificadas e que teve que desenvolver competências no âmbito local para suprir suas necessidades, mostrando que o estilo de liderança, em situação de crise, remete à criatividade de inovação para ser menos burocrático, não desperdiçando recursos e, ao mesmo tempo, trazendo resposta considerada positiva pela população.

Portanto, embora o estudo tenha alcançado os objetivos alvitrados, outras delimitações e indagações necessitam de maiores investigações em pesquisas ulteriores. Nessa perspectiva, abre-se a possibilidade de estudar o tema, pois ainda restam outros recortes temporais a serem analisados em contextos diferentes, compostos de novos agentes e atores com perspectivas mais amadurecidas e experiências solidificadas em decorrência desses cinco primeiros meses.

Assim, toma-se por sugestão que este estudo não se esgote teórica e empiricamente quanto ao tema proposto, uma vez que a complexidade do assunto revela limitações que requerem a realização de outras pesquisas acerca do tema. Condição essa que abre espaço a diferentes visões e interpretações e possa servir de aporte às pesquisas acadêmicas no contexto da liderança governamental do Poder Executivo Municipal e suas implicações na gestão da pandemia da Covid-19. Isso não exclusivamente em cenários de crise sanitária e pandemia, mas, também, em todas as perspectivas de interesse em gestão governamental, inclusive para analisar se as implicações sofreram alterações, ou se o perfil e o estilo de liderança da atual Liderança têm permanecido os mesmos identificados neste estudo como parte da sua personalidade ou, ainda, se têm se moldado ao longo do tempo, considerando o cenário pré e pós-pandemia.

7 REFERENCIAS

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada à administração**: globalização, pensamento complexo, teoria crítica e a questão ética nas organizações. 3. ed. São Paulo: Excellus, 2002.

ALBUQUERQUE, L. G.; FISCHER, A. L. Para onde vai a gestão de pessoas. **HSM Management**, v. 3, p. 53-9, maio/jun. 2004.

ALEAM. **Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas**. 2020. Disponível em: <<https://sapl.al.am.leg.br/parlamentar/4>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

ALEXANDER, J. C. **A tomada do palco**: performances sociais de Mao Tsé-Tung a Martin Luther King, e a Black Lives Matter hoje – Sociologias, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/jJ9JWDsL8SKKWmSTRnLNx6k/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 out. 2021.

ALVORADA. **Prefeitura acata recomendação do MP e decreta toque de recolher em Parintins**. 2020. Disponível em: <<https://alvoradaparintins.com.br/a-prefeitura-acata-recomendacao-do-mp-e-decreta-toque-de-recolher-em-parintins>>. Acesso em: 13 out. 2021.

AMAZONAS. **Governo do Estado do Amazonas**. 2017. Disponível em: <<http://www.amazonas.am.gov.br/2017/06/festival-folclorico-de-parintins-movimenta-economia-e-cidade-deve-receber-mais-de-r-117-milhoes>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

AMAZONAS. **Governo do Estado do Amazonas**. 2020. Disponível em: <<http://www.amazonas.am.gov.br/2021/02/governo-do-amazonas-transfere-13-pacientes-de-parintins-para-o-hospital-delphina-aziz-em-manaus/>>. Acesso em: 16 set. 2021.

AMAZONAS. **Governo do Estado do Amazonas**. 2020a. Disponível em: <<http://www.saude.am.gov.br/visualizar-noticia.php?id=4327>>. Acesso em: 11 out. 2021.

AMAZONAS. **Governo do Estado do Amazonas** – Casos confirmados de coronavírus. 2020b. Disponível em: <<http://saude.am.gov.br/painel/corona>>. Acesso em: 11 out. 2021.

AMAZONASTUR. **Governo do Estado do Amazonas**. 2019. Disponível em: <<http://www.amazonastur.am.gov.br/de-2005-a-2018-festival-de-parintins-injetou-mais-de-r-426-milhoes-na-economia-e-atraiu-quase-700-mil-turistas>>. Acesso em: 11 out. 2021.

AMAZÔNIA REAL. **Amazonas tem a morte causada pelo coronavírus na Região Norte**. 2020. Disponível em: <<https://amazoniareal.com.br/amazonas-tem-a-1a-morte-causada-pelo-coronavirus-na-regiao-norte>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

AMEMPAUTA. **Parintins fecha hospitais para pacientes de outros municípios com sintomas de coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://amempauta.com.br/?q=291-conteudo-171806-parintins-fecha-hospitais-para-pacientes-de-outros-municipios-com-sintomas-de-coronavirus>>. Acesso em: 16 set. 2021.

ARRETCHE, M.; RODDEN, J. **Política distributiva na federação: estratégias eleitorais, barganhas legislativas e coalizões de governo.** 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/dados/a/CGPWzrWMWgnYnZ8cf87PWfm/?lang=pt>>. Acesso em: 5 dez. 2021.

ATUAL. **Prefeito de Parintins contesta FVS e diz que definição sobre festival sai em agosto.** 2020. Disponível em: <<https://amazonasatual.com.br/prefeito-de-parintins-contesta-numeros-da-fvs-e-diz-que-definicao-sobre-festival-sai-em-agosto>>. Acesso em: 7 nov. 2021.

BARLACH, L. Liderança e inovação na administração pública. **Rev. Gestão & Políticas Públicas** (RGPP), v. 2, n. 1, p. 184-96, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 5. ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70, 2014.

BASS, B. M. **The Bass handbook of leadership: theory, research, and managerial applications.** 4th ed. New York: Free Press, 2008.

BBCNEWS. **Coronavírus: por que governo brasileiro decretou emergência mesmo sem caso confirmado no país.** 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51365332>>. Acesso em: 11 out. 2021.

BERGUE, S. T. **Gestão de pessoas: liderança e competências para o setor público.** Brasília: Enap, 2019.

BERGUE, S. T. **Gestão estratégica de pessoas no setor público.** 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

BI GARCIA. **Prefeito Bi Garcia faz pronunciamento sobre novos casos de coronavírus (11.04.2020).** 2020a. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DXmdvKeHGGk>>. Acesso em: 7 out. 2021.

BI GARCIA. **O empenho de Parintins contra o coronavírus.** 2020b. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo/?fbid=1395540247297584&set=a.101367190048236>>. Acesso em: 11 out. 2021.

BI GARCIA. **Compra de EPIs.** 2020c. Disponível em: <https://web.facebook.com/frankbigarcia.bigarcia?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 7 out. 2021.

BILHIM, J. A. F. **Teoria organizacional estruturas e pessoas.** 5. ed. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2006.

BITENCOURT, C. C. **A gestão de competências gerenciais: a contribuição da aprendizagem organizacional.** 2001. 320 f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

BITENCOURT, C. C. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

BOOG, G. G. **O desafio da competência: como enfrentar as dificuldades do presente e preparar sua empresa para o futuro.** São Paulo: Best Seller, 1991.

BOOG, G. G. Desenvolver o gerente. In: BOOB, Gustavo; BOOG, Magdalena. **Manual de gestão de pessoas e equipes**. São Paulo: Gente, 2002.

BRAGA, E. M. **Competência em comunicação**: uma ponte entre aprendizado e ensino na enfermagem [tese]. São Paulo: Esc. Enferm. da USP; 2004.

BRANDÃO, S. M.; BRUNO-FARIA, M. F. Inovação no setor público: análise da produção científica em periódicos nacionais e internacionais da área de administração. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 1, p. 227-48, jan./fev. 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal/Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 522 p.

BRASIL. **Ministério da Comunicação**. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-complementar-n-173-de-27-de-maio-de-2020-258915168>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

BRASIL. **STF reconhece competência concorrente de estados, DF, municípios e União no combate à Covid-19**. 2020a. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=441447&ori=1>>. Acesso em: em: 31 maio 2021.

BRASIL Ministério da Saúde. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo coronavírus**. Ascom SE/UNA-SUS. 2020b. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 7 out. 2021.

BRASIL. Agencia Senado Federal. **Publicada medida provisória que abre crédito para vacina contra Covid-19**. 2020c. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/07/publicada-medida-provisoria-que-abre-credito-para-vacina-contracovid-19>>. Acesso em: 7 out. 2021.

BRASIL. Imprensa Nacional. **Decreto Nº 10.470**, de 24 de agosto de 2020. 2020d. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.470-de-24-de-agosto-de-2020-273771108>>. Acesso em: 9 nov. 2021.

BRASIL. Imprensa Nacional. **Medida Provisória Nº 994**, de 6 de agosto de 2020. 2020e. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-994-de-6-de-agosto-de-2020-270785461>>. Acesso em: 15 dez. 2020.

BRASIL. Imprensa Nacional. **Portaria Nº 188**, de 3 de fevereiro de 2020. 2020e. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>>. Acesso em: 15 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial** – Secretaria de Vigilância em Saúde. 2021. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BRASIL. **Cidade Brasil**: cidade de Parintins. 2021a. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-parintins.html>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

CALIL, G. G. A negação da pandemia: reflexões sobre a estratégia bolsonarista. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 140, p. 30-47, jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/ZPF6DGX5n4xhfJNTypm87qS/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2021.

CAMPOS, D. C. S. **Competências gerenciais dos pró-reitores em uma instituição de ensino superior**: um estudo de caso na Universidade Federal de Viçosa. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2007.

CNA7. **Parintins 169 anos**: expectativas vencem a pandemia e comemoram um novo momento. Disponível em: <<https://www.cna7.com.br/noticia/8532/parintins-169-anos-expectativas-vencem-a-pandemia-e-comemoram-um-novo-momento>>. Acesso em: 15 out. 2021.

CURY, A. J. **O maior líder da história**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

COSTA, D. M. **As competências necessárias aos professores de ensino básico segundo a percepção do corpo docente e dos gestores institucionais**: um estudo de caso da Sociesc. 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

CTB. **Festival Folclórico de Parintins apresenta a diversidade cultural brasileira no Amazonas**. 2018. Disponível em: <<https://ctb.org.br/noticias/cultura-a-midia/festival-folclorico-de-parintins-apresenta-a-diversidade-cultural-brasileira-no-amazonas>>. Acesso em: 25 out. 2020.

DAY, D. V.; ANTONAKIS, J. **The nature of leadership**. 2nd. ed.). Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, Inc., 2012.

DE BONIS, D.; PACHECO, R. S. **Nem político nem burocrata**: o debate sobre o dirigente público. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

DE SOUZA, E. M. A ontologia pós-estruturalista sobre liderança: identidade e materialidade em evidência. **Cad. EBAPE.BR** [online], v. 19, n. 3, p. 595-606, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395120200121>>. Acesso em: 18 out. 2021.

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

FARIAS FILHO, M. C.; MIRANDA, S. M. Práticas inovadoras e estilo de liderança na gestão pública municipal paraense. **Revista Pretexto**, v. 17, n. 4, p. 65-80, out./dez. 2016. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/14614/3/GUILHERME%20DAMI%C3%83O%20PEDROSA%20-%20TCC%20ADMINISTRA%C3%87%C3%83O%202018.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO [FIRJAN]. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de Parintins (AM)**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2021. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=AM&IdCidade=130340&Indicador=1&Ano=2016>>. Acesso em: 5 dez. 2021.

FERNANDES *et al.* **Panorama do desenvolvimento de liderança em empresas brasileiras**. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral – Núcleo de desenvolvimento de Liderança, 2005. Disponível em: <<http://www.fdc.org.br/pt/publicacoes/Paginas/relatoriodepesquisa.aspx>>. Acesso em: 28 nov. 2021.

FERREIRA, T. S. M.; CRUZ, J. G. Festa de Nossa Senhora do Carmo de Parintins/AM: celebração da fé e turismo cultural. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 7., 2012, Caxias do Sul, RS. **Anais...** Caxias do Sul, RS: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/festa_de_nossa_senhora_do_carmo.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.

FIEDLER, F. E. **Liderança e administração eficaz**. São Paulo: Pioneira: Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

FINKBEINER, P. **The world events**. 2018. Disponível em: <<https://www.the-world-events.com/#example1>>. Acesso em: 15 jan. 2022.

FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

FRANÇA, P. R. R. **Festival Folclórico de Parintins: impactos socioambientais na percepção dos atores locais**. 2014. 168 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

FVS – FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS. **Boletim 13.03.21**. Manaus, 2021. Disponível em: <http://www.fvs.am.gov.br/media/publicacao/13_03_21_BOLETIM_DI%3%81RIO_DE_CASOS_COVID-19_1.pdf>. Acesso em: 1º mar. 2021.

GADELHA, C. A. G. Desenvolvimento e pandemia transformação estrutural para além de um novo normal. In: BUSS, P. M.; FONSECA, L. E. (ed.). **Diplomacia da saúde e Covid-19: reflexões a meio caminho [on-line]**. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz; Editora FIOCRUZ, 2020. p. 41-50. (Informação para ação na Covid-19 Series. ISBN: 978-65-5708-029-0. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786557080290.0004>>. Acesso em: 7 jun. 2021.

GALLOUJ, F.; SAVONA, M. Innovation in services: a review of the debate and a research agenda. **Journal of Evolutionary Economics**, v. 19, n. 2, p. 149-72, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

GITHUB. **Repositório de dados Covid-19 pelo Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins**. 2020. Disponível em: <https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>. Acesso em: 15 mar. 2021.

GLOBO.COM – G1. **Maioria do supremo vota a favor de que estados e municípios editem normas sobre isolamento**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/15/maioria-do-supremo-vota-a-favor-de-que-estados-e-municipios-editem-normas-sobre-isolamento.ghtml>. Acesso em: 31 maio 2021.

GLOBO.COM – G1. **Amazonas tem primeira morte por coronavírus diz Susam**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/03/24/amazonas-tem-primeira-morte-por-coronavirus-diz-susam.ghtml>. Acesso em: 15 abr. 2021.

GLOBOPLAY. **Jornal Nacional**: inquérito vai apurar se pacientes com Covid foram amarrados em macas por falta de sedativo no AM. 2021. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/9295337>. Acesso em: 15 maio 2021.

GOMES, J. F. S.; RODRIGUES, A. F.; VELOSO, A. Regresso às origens: a importância do indivíduo na criatividade nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 568-89, set./out. 2016.

GOMES, R. A. Análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social, teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HOOIJBERG, R.; CHOI, J. The impact of organizational characteristics on leadership effectiveness models: an examination of leadership in a private and a public sector organization. **Administration & Society**, v. 33, p. 403-31, 2001.

HOUVÈSSOU, G. M.; SOUZA, T. P.; SILVEIRA, M. F. **Medidas de contenção de tipo lockdown para prevenção e controle da Covid-19**: estudo ecológico descritivo, com dados da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália e Nova Zelândia, fevereiro a agosto de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100025>. Acesso em: 16 set. 2021.

HUPFER, C. L. **Liderança e luta por reconhecimento** – Trocas de relação eu-outro. 2016. 269 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/parintins.html>. Acesso em: 24 ago. 2021.

INSIDRO-FILHO, A. Inovação no setor público: evidências da gestão pública federal brasileira no período 1999-2014. In: CAVALCANTE *et al.* (org.). **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Enap/Ipea, 2017. p. 165-77. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf. Acesso em: 9 jan. 2021.

IPHAN. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. 2019. Acesso em: 26 ago. 2021. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5148>.

JONES, L. B. **Jesus, o maior líder que já existiu**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

JUNIOR, A. P.; NETO, J. M. S.; LEANDRO, M. R. L.; PEDRUZZI, N. L. I. Liderança: evolução das suas principais abordagens teóricas. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 10., 8 e 9 de agosto de 2014. Disponível em: <https://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0282_0.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2021.

KINICKI, A.; KREITNER, R. **Comportamento organizacional**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD Bogotá – Colômbia**, n. 14, julio-diciembre, 2015. ISSN 0124 793X.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimento básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e trabalhos científicos. 7. ed. 3ª. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

LANG, J. **Nelson Mandela – Uma lição de vida**. São Bernardo do Campo, SP: Editora Mundo Editorial, 2007.

LIMA, G. S.; CARVALHO-NETO, A. M. Uma Leitura da Evolução das Teorias sobre Liderança à Luz da Teoria da Estruturação de Giddens. In: ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO (ENGPR), 3., 2011, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 20 a 22 de dezembro de 2011.

LIMA, R. C. **Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil**: impactos na saúde mental. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/nyq3wrt8qpWFsSNpbgYXLWG/?lang=pt>>. Acesso em: 7 jun.1990.

LOUREIRO, G.; SÁ-CARVALHO, W. M. Pandemia de Covid-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **EDITORIAL • Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 8 maio 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820>>. Acesso em: 31 maio 2021.

MATTA, G. C.; REGO, S.; SOUTO, E. P.; SEGATA, J. (ed.). **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil**: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [*on-line*]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021. ISBN: 978-65-5708-032-0. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786557080320>>.

MEDIOTTE, E. J. **Avaliação da governança em instância deliberativas coletivas e sua relação com o planejamento turístico no município de Tiradentes (MG)**. 2020. 239 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2020.

MELLO, S. P. T de; MELO, P. A. de; MELLO FILHO, R. T. de. Competências gerenciais evidenciadas e desejadas dos integrantes do Fórum de Gestão de Pessoas da Rede Federal de Educação Profissional, científica e tecnológica. **RACE**, Joaçaba, BA, v. 15, n. 1, p. 349-74, jan./abr. 2016.

MELO, F. G. O.; SILVA, G. Qualidades de liderança para a inovação em organizações do setor público. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 121-43, 2019.

MENDES, L. S. **Concepções de liderança em diferentes contextos**. 2012. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Campinas (PUC), Campinas, SP, 2012. Disponível em: <<http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/287/1/Lorena%20Samara%20Mendes.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

MONTEIRO T. R. *et al.* **Epidemiologia da Covid-19 no Amazonas**. 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1122650/172012-19bepa.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MONTEZANO, L.; ISIDRO, A. Proposta de modelo multinível de competências para gestão pública inovadora. **Future Studies Research Journal – Trends and Strategies [FSRJ]**, v. 12, n. 2, p. 355-78, 2021. Disponível em: <[doi:https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2020.v12i2.491](https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2020.v12i2.491)>. Acesso em: 18 ago. 2021.

MORCEF, S. de O. *et al.* Gestão de competências – Um estudo de caso. In: SEGET – SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2006, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRRJ, 2006. p. 1-17.

MOTTA, P. R. A modernização da administração pública brasileira nos últimos 40 anos. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, p. 87-96, 2007.

MONTEIRO, T. R.; XAVIER, D. S.; MAZZARI, A. S. **Epidemiologia da Covid-19 no Amazonas, Brasil**. Manaus: BEPA, 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1122650/172012-19bepa.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MOURA, G. A. de. **A hominização da linguagem do professor de LE: da prática funcional à práxis comunicacional**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

MPEAM. **Ministério Público do Estado do Amazonas**. Manaus, 2020. Disponível em: <https://www.mpam.mp.br/attachments/article/13250/Nota%20Tecnica%20Atlas%20ODS%20Amazonas_Festival%20Parintins%202020.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2021.

MPEAM. Ministério Público do Estado do Amazonas. **Eleições 2020: MP eleitoral fecha acordo com candidatos majoritários e Parintins não vai ter comícios 2020**. Parintins, AM, 2020a. Disponível em: <<https://www.mpam.mp.br/noticias-mpam/13607-eleicoes-2020-mp-eleitoral-fecha-acordo-com-candidatos-majoritarios-e-parintins-nao-vai-ter-comicios#.YjM25tLmNhE>>. Acesso em: 23 jun. 2021.

MUSSI, R. F. F.; MUSSI, L. M. P. T.; ASSUNÇÃO, E. T. C.; NUNES, C. P. Pesquisa quantitativa e, ou, qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 414-30, jul.-dez. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12957/sustinere.2019.411913>>. Acesso em: 31 maio 2021.

NEWTON, I. **Philosophiae naturalis principia mathematica**. London: Royal Society, 1686.

NEWTON, I. **Observations Upon the Prophecies of Daniel, and the Apocalypse of St. John**. London: J. Darby and T. Browne, 1733a.

NEWTON, I. **As Profecias de Daniel e o Apocalipse de São João por Sir Isaac Newton traduzidas da edição inglesa de 1733b, por Júlio Abreu Filho**. Disponível em: <https://scb.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Daniel_Apocalipse_por_Isaac_Newton.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

NORTHOUSE, P. G. **Leadership: theory and practice**. London: SAGE Publications, 2010. e-book.

OJORNALDAILHA. **Parintins é eleita pela Band como melhor cidade do interior do Amazonas**. Parintins, AM, 2021. Disponível em: <<https://ojornaldailha.com/parintins-e-eleita-pela-band-como-melhor-cidade-do-interior-do-amazonas>>. Acesso em: 5 dez. 2021.

OLIVEIRA, V. E.; MADEIRA, L. M. Judicialização da política no enfrentamento à Covid-19: um novo padrão decisório do STF? Seção Especial: a Ciência Política frente à crise do Covid-19. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 35, p. 1-44, e247055, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/zVR7JRKnppq8TBw9VLMPXx/?format=pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

ORAZI, D. C.; TURRINI, A.; VALOTTI, G. Public sector leadership: new perspectives for research and practice. **International Review of Administrative Sciences**, v. 79, n. 3, p. 486-50, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS [ONU]. **Chefe da ONU diz que pandemia é maior desafio que mundo enfrenta desde Segunda Guerra Mundial**. 2020. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/04/1708982>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). **Core skills for public sector innovation, in Skills for a High Performing Civil Service**. Paris: OECD Publishing, 2017.

O TEMPO. **Jornal o tempo**. 2020. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/hotsites/eleicoes-2020/apuracao/parintins-am/vereador>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

PARINTINS. **Prefeitura de Parintins – Decretos Covid-19**. 2020a. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/102930.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2021.

PARINTINS. **Prefeitura de Parintins – Decretos Covid-19**. 2020b. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/102932.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19: Prefeitura de Parintins faz doação de 3 mil cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade social**. 2020c. Disponível em: <<https://parintins.am.gov.br/?q=277-conteudo-102881-COVID-19-prefeitura-de-parintins-faz-doacao-de-3-mil-cestas-basicas-a-familias-em-situacao-de-vulnerabilidade-social>>. Acesso em: 13 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19 – Boletim dos Atos de Gestão**. 2020d. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103102.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19** – Boletim dos Atos de Gestão – Decreto N° 45A/2020 de 13.05.2020. 2020e. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103183.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19** – Boletim dos Atos de Gestão – Decreto N° 47/2020 de 22/05/2020. 2020f. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103184.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19** – Boletim dos Atos de Gestão – Decreto N° 50A/2020 de 04/06/2020. 2020g. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103185.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Covid-19** – Boletim de Atos de Gestão – Decreto 43A/2020-PGMP. 2020h. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103232.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Boletim de Atos de Gestão** – Covid-19. 2020i. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8306-atos-de-gestao>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Relatórios diversos**. 2020j. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8314-relatorio-diversos>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Plano de enfrentamento ao coronavírus (Covid-19) no município de Parintins**. 2020L. Disponível em: <<https://files.parintins.am.gov.br/documents/103236.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Higienização da cidade de Parintins recebe elogios e vira referência**. 2020m. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-conteudo-102884-higienizacao-da-cidade-de-parintins-recebe-elogios-e-vira-referencia>>. Acesso em: 7 out. 2021.

PARINTINS. **Parintins participa de videoconferência com o governo do estado para discutir ações culturais no interior**. 2020n. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-conteudo-102885-parintins-participa-de-videoconferencia-com-o-governo-do-estado-para-discutir-acoes-culturais-no-interior>>. Acesso em: 7 out. 2021.

PARINTINS, **Prefeitura de Parintins**. 2020o. Acesso em: <<https://web.facebook.com/page/1181638281950661/search/?q=cesta%20basica>>. Acesso em: 15 out. 2021.

PARINTINS, **Câmara Municipal de Parintins**. 2020p. Disponível em: <https://sapl.parintins.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2020/196/lei_no_761-2020-pgmp_consignados.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

PARINTINS. **Prefeitura de Parintins** – Boletins. 2021a. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8306-boletim-epidemiologico>>. Acesso em: 30 maio 2021.

PARINTINS. **Prefeitura de Parintins**. 2021b. Disponível em: <<https://transparencia.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8220-estrutura-organizacional>>. Acesso em: 11 out. 2021.

PARINTINS. **Prefeitura de Parintins**. 2021c. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8306-boletim-epidemiologico>>. Acessado em: 11 out. 2021.

PARINTINS. **Corona 2021**. 2021d. Disponível em: <<https://coronavirus.parintins.am.gov.br>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

PARINTINS NOTÍCIAS. **Prefeitura instala tanque de oxigênio em hospital referência em coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://parintinsnoticias.com/prefeitura-instala-tanque-de-oxigenio-em-hospital-referencia-em-coronavirus>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Competências gerenciais do enfermeiro: relação entre as expectativas da instituição formadora e do mercado de trabalho. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 492-9, jul./set. 2006.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO [PNUD] – ONU. **Human development report 1990**. New York: Oxford, 1990.

QUEIROZ, R. G. M.; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. Inovação no setor público: uma análise do choque de gestão (2003-10) sob a ótica dos servidores e dos preceitos teóricos relacionados à inovação no setor público. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 679-705, maio/jun., 2010.

QUINN, R. E. *et al.* **Competências gerenciais: princípios e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RÊDA, E. C. C. **Competências individuais: um estudo com docentes do ensino fundamental**. 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) –Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo – FPL, Pedro Leopoldo, MG, 2016.

RIBEIRO, A. F. G.; LETÍCIA, C. O.; ANDRADE, C. C. Os desafios da liderança na Gestão de conflitos. **Revista de Administração do UNIFATEA – RAF**, v. 14, n. 14, p. 6-219, jan./jun. 2017.

RIOMAR. **Ministério Público recomenda que prefeitura decreto toque de recolher em Parintins**. 2020. Disponível em: <<https://radioriomarfm.com.br/ministerio-publico-recomenda-que-prefeitura-decreto-toque-de-recolher-em-parintins>>. Acesso em: 7 out. 2021.

RODRIGUES, A. O.; FERREIRA, M. C.; MOURÃO, L. O Fenômeno da Liderança: uma revisão das principais teorias. **Fragmentos de Cultura**, v. 23, n. 4, p. 587-601, out./dez. 2013.

RODRIGUES, K. S. F. **Controle dos Atos da Administração Pública em tempos de pandemia diante da supremacia do direito à vida**. [S.l.]: Instituto Rui Barbosa – IRB, 2021. Disponível em: <<https://irbcontas.org.br/artigo/o-controle-dos-atos-da-administracao-publica-em-tempos-de-pandemia-diante-da-supremacia-do-direito-a-vida>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ROHDEN, H. **Mahatma Gandhi**: o apóstolo da não violência. São Paulo: Martin Claret, 2000.

RUAS, R. L. Gestão por competências: uma contribuição à estratégia das organizações. In: _____; ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. (org.). **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2005. p. 34-54.

SADLER, P. Leadership and organizational learning. In: DIEKERS, Meinolf *et al.* **Handbook of organizational learning and knowledge**. Oxford: Oxford University Press, 2003. Cap. 18, p. 415-27.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Rio Grande do Sul: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, 2009.

SENADO. **Senado notícias**. 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/06/05/mp-libera-r-60-1-bilhoes-contra-coronavirus-em-estados-e-municipios>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SILVA, A. C. Evolução da administração pública no Brasil e tendências de novos modelos organizacionais. **Revista Eletrôn. de Adm.**, v. 19, n. 1, 2013.

SILVA, D. L.; GONÇALVES, G. D. M. A.; COELHO JUNIOR, F. A. Gestão por competências no setor público: proposições ao modelo adotado na Advocacia-Geral da União. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – EnANPAD, 42., 2018, Curitiba. **Resumos...** Curitiba: 2018.

SILVA NETO, J. M. **Avaliação da liderança na gestão do espaço público municipal**. 2004. 215 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SODRÉ, Francis. Epidemia de Covid-19: questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, e00302134, 2020. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00302.

STF – Supremo Tribunal Federal. **STF reconhece competência concorrente de estados, DF, municípios e União no combate à Covid-19**. 2020. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=441447&ori=1>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

STRAUSS, A. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. ed. Trad. por Luciane de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TAQUETE, R. S.; BORGES, L. **Pesquisa qualitativa para todos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

TEIXEIRA, S. **Gestão das organizações**. 3. ed. Editora Escolar, 2013. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/17288/1/Tese%20Final%20Retificada%20Nelm%20Boaventura...1.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

TRE. **Tribunal Regional Eleitoral**. 2020. Disponível em: <<https://www.tre-am.jus.br/eleicoes/eleicoes-2020/resultados-das-eleicoes-municipais-2020>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

TURANO, L. M.; CAVAZOTTE, F. Conhecimento científico sobre liderança: uma análise bibliométrica do acervo do the leadership quarterly. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, art. 3, p. 434-57, jul./ago. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140075>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

VAN DE VEN, A. H.; ANGLE, H. L.; POOLE, M. S. An introduction to the Minnesota innovation research program. In: VAN DE VEN, A. H.; ANGLE, H. L.; POOLE, M. S. (org.). **Research on the management of innovation**. Nova York: The Minnesota studies/Oxford University Press, 2000. Cap. 1.

VAN WART, M. Public-sector leadership theory: an assessment. **Public Administration Review**, v. 63, n. 2, mar./abr. 2003.

VERGARA, S. **Gestão de pessoas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIRTANEN, P.; TAMMEAID, M. **Developing public sector leadership**: new rationale, best practices and tools. [S.l.]: Springer Nature Switzerland AG, 2020.

WOOD, R. P. T. **Competency based Recruitment and Selection** – A practice guide. London: Wiley, 1998.

WORLD BANK. **Covid-19 to plunge global economy into worst recession since World War II**. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/06/08/covid-19-to-plunge-global-economy-into-worst-recession-since-world-war-ii>>. Acesso em: 11 ago. 2020.

ANEXOS

ANEXO 1

DECRETOS – ABRIL A JUNHO DE 2020

DATA	DECRETO	DESCRIÇÃO
01.04.2020	22/2020	PRORROGAÇÃO DE MAIS 15 DIAS DO DECRETO 17/2020;
07.04.2020	23/2020	DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO “SITUAÇÃO DE EMERGENCIA”; ENFATIZA AÇÕES DE TODOS OS ORGÃOS MUNICIPAIS SOB A COORDENAÇÃO DA COOEDENADORIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE E DA COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL (COMDEC); REVOGA O DECRETO 20/2020
08.04.2020	24/2020	PRORROGA O DECRETO Nº 17/2020 (SUSPENSÃO DE ATIVIDADES EM BARES, CASAS NOTURNAS, CONVENIÊNCIAS, LANCHONETES, RESTAURANTES
08.04.2020	25/2020	PRORROGA O DECRETO Nº 21/2020 E DEFINE NOVO HORÁRIO DO TOQUE DE RECOLHER DE 18:00 ÀS 06:00.
08.04.2020	26/2020	PRORROGAÇÃO DOS EFEITOS DO ART. 04 DO DECRETO 18/2020 (NÃO FUNCIONAMENTO DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE SERVIÇOS NÃO ESSENCIAL, E DESTINADO À RECREAÇÃO E LAZER).
13.04.2020	27/2020	O USO MASSIVO DE MÁSCARAS, HIGIENIZAÇÃO COM USO DE ALCÓOL 70; LAVATÓRIOS EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS;
14.04.2020	28/2020	PRORROGAÇÃO DE 15 DIAS DO ART. 07 DO DECRETO 17/2020 (SUSPENSÃO DE ATIVIDADES ESCOLARES)
14.04.2020	29/2020	SUSPENSÃO DE 20 DIAS DAS ATIVIDADES DE DECOLAGEM E ATERRISSAGEM DE VOOS COMERCIAIS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, EXCETO RELACIONADAS AOS TRABALHOS ESSENCIAIS
20.04.2020	30/2020	MEDIDAS DE RESTRIÇÃO ÀS AGÊNCIAS BANCÁRIAS PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES, COM MULTA E FECHAMENTO TEMPORÁRIO EM CASO DE DESCUMPRIMENTO.
23.04.2020	31/2020	EMENTA AO ART, 1º DO DECRETO Nº 30/2020 (VALORES DE MULTA FORMAS DE RECOLHIMENTO E DESIGNAÇÃO DOS RECURSOS).
23.04.2020	32/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº 17/2020
29.04.2020	33/2020	PRORROGAÇÃO DE 30/04/2020 A 31/05/2020 OS EFEITOS DO ARTIGO 7º E SEUS §§ DO DECRETO N.º 017/2020, (PRORROGADO PELO DECRETO Nº 032/2020-PGMP) E DECRETOS Nº 022/2020-PGMP E Nº 028/2020-PGMP “QUE SUSPENDE AS AULAS PELO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, QUE TEVE INÍCIO A PARTIR DO DIA 16.03.2020

30.04.2020	34/2020	DISPÕE SOBRE A ABERTURA DOS BANCOS AOS SÁBADOS EM FACE DA PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19), PREVISTO NA LEI FEDERAL SOB O Nº 13. 979/2020”.
30.04.2020	35/2020	DÁ NOVA REDAÇÃO AO § 5º, DO ART. 1º DO DECRETO Nº 031/2020, QUE “ACRESCENTA §§ AO ARTIGO 1º DO DECRETO Nº 30/2020-PGMP, FIXANDO VALORES DAS MULTAS, FORMA DE RECOLHIMENTO E DESIGNAÇÃO DOS RECURSOS, E OBRIGAÇÕES ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, COMO MEDIDAS TEMPORÁRIAS DE PREVENÇÃO PARA CONTER A DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)”.
30.04.2020	36/2020	INCLUI O PARÁGRAFO ÚNICO AO ART. 1º DO DECRETO N. 018/2020-PGMP, QUE EXCETUAM-SE DA SUSPENSÃO PREVISTA NO <i>CAPUT</i> , O TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NOS CASOS DE NECESSIDADE DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO TFD OU TRATAMENTO MÉDICO FORA DO MUNICÍPIO, OS QUAIS PODERÃO EMBARCAR PARA IDA E RETORNO COM AS DEVIDAS COMPROVAÇÕES DA NECESSIDADE DE ATENDIMENTO MÉDICO, TAIS COMO: ATESTADOS, LAUDOS E GUIA DE TFD.
30.04.2020	37/2020	EMENTA: ACRESCENTA § ÚNICO AO ART. 1º DO DECRETO Nº 029/2020-PGMP DATADO DE 14/04/2020 QUE “SUSPENDE, PELO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, A CONTAR DE 15.04.2020, AS ATIVIDADES DE DECOLAGEM E ATERISSAGEM DE VOOS COMERCIAIS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, RESSALVADO AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS QUE ATENDAM A SERVIÇOS ESSENCIAIS, COMO ADOÇÃO SOBRE ADOÇÃO DE MEDIDAS TEMPORÁRIAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, DECORRENTE DA PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)”.
30.04.2020	38/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº21/2020 (DO TOQUE DE RECOLHER)
05.05.2020	39/2020	PRORROGAÇÃO DE 30 DIAS DO DECRETO Nº29/2020 (DECOLAGEM E ATERISSAGEM DE AERONAVES, EXCETO EM SERVIÇOS DE TRATAMENTOS DE COVID)
05.05.2020	40/2020	PRORROGAÇÃO DOS INCISOS I E II DO DECRETO Nº 18/2020 (ACADEMIAS, ESTABELECIMENTO SIMILARES; TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS)
06.05.2020	41/2020	PRORROGAÇÃO DO ART. 4º DO DECRETO Nº18/2020, QUE FOI RORROGADO PELO ART. 01 DO DECRETO Nº 26/2020 (SUSPENSÃO DE FUCIONAMENTO DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS).

06.05.2020	42/2020	PROIBIÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOOLICAS EM TODO E QUALQUER LOGRADOURO DO MUNICÍPIO. (MULTA DE R\$1.000,00 A R\$50.000,00)
08.05.2020	43/2020	TOQUE DE RECOLHER DE 15:00H ÀS 06:00H; PROIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, EXCETO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS; MULTA PARA PESSOA FÍSICA DE R\$300,00 A R\$1000,00, E PARA PESSOA JURÍDICA DE R\$ 5000,00 A R\$ 50.000,00.
08.05.2020	43A/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO NO VALOR DE R\$ 1.069.967,76 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19.
11.05.2020	44/2020	TOQUE DE RECOLHER DE 15:00H ÀS 06:00H; REVOGAÇÃO DOS DECRETOS Nº 21, 25, 38 E 43/2020.
11.05.2020	45/2020	PARA A COMERCIALIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS HIDROXICLOROQUINA, CLOROQUINA (OU SIMILAR) E AZITROMICINA, DEVERÃO PROCEDER COM A RETENÇÃO DA RECEITA MEDICA (MULTA DE R\$ 5.000,00 A R\$ 50.000,00 E CASO DE DESCUMPRIMENTO)
13.05.2020	45A/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO NO VALOR DE R\$ 6.400.000,00 PARA CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DECORRENTE DA COVID-19.
22.05.2020	46/2020	MULTA ADMINISTRATIVA AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E AFINS QUE DESCUMPIREM AS NORMAS EXPRESSAS NOS DECRETOS Nº 18, 40 E 41; MULTA DE R\$ 5.000,00 A R\$ 10.000,00 LIMITANDO-SE A R\$ 100.000,00.
22.05.2020	47/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 1.704.231,70 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
21.05.2020	48/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 2.751.777,73 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
29.05.2020	49/2020	PRORROGAÇÃO POR MAIS 15 DIAS DO TOQUE DE RECOLHER DO HORÁRIOS DAS 15:00H ÀS 06:00H PREVISTOS NOS DECRETOS DE Nº 17 E 18/2020
04.06.2020	50/2020	PRORROGAÇÃO DO ART. 1º DO DECRETO Nº29/2020 (SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DO AERÓDROMO); PRORROGADO O ART. 7º DO DECRETO Nº 17/2020.
04.06.2020	50A/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 824.647,74 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
15.06.2020	51/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº17/2020 (DO TOQUE DE RECOLHER), E AVOLTA DAS ATIVIDADES COM RESSALVAS: Nº18/2020 (ATIVIDADES DE ACADEMIAS E

		AFINS) DECOLAGEM E ATERRISSAGEM) E 29/2020 (VOLTA DE ATIVIDADES COMERCIAIS)
04.06.2020	53A/2020	ALTERA A CLASSIFICAÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXPRESSA NO ART. 1º DO DECRETO Nº 50A/2020.
25/06.2020	55/2020	ALTERA O PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER DO HORÁRIO DAS 19:00H ÀS 06:00H; REVOGA A AUTORIZAÇÃO DE DELIVERY NOS HORÁRIOS DO TOQUE DE RECOLHER
24.06.2020	56/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 1.500.000,00 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
30.06.2020	57/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº27/2020 (USO MASSIVO DE MASCARAS E MEDIDAS PREVENTIVAS E DE HIGIENIZAÇÃO COM ALCOOL 70)
30.06.2020	58/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº17/2020 E 18/2020 (SUSPENSÃO DE EVENTOS DE QUALQUER NATUREZA)

DECRETOS – JULHO A SETEMBRO DE 2020

06.07.2020	59/2020	PRORROGAÇÃO DE 90 DIAS DA SITUAÇÃO ANORMALIDADE CARACTERIZADA COMO “SITUAÇÃO DE EMERGENCIA”
06.07.2020	59A/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 158.677,96 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19 (BLOCO DE BENEFÍCIO EVENTUAL E BLOCOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
10.07.2020	60/2020	ALTERA O TOQUE DE RECOLHER DO HORÁRIO DAS 22:00H ÀS 05:00H; REVOGA EFEITOS DOS DECRETOS Nº 17/2020 E 18/2020; FLEXIBILIZAÇÃO NOS TRANSPORTES COM LOTAÇÃO 70%; CULTOS RELIGIOSOS, LACHONETES E OUTROS COM LOTAÇÃO DE 50%,
13.07.2020	61/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 414.538,08 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19.
15.07.2020	62/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 6.439.717,00 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19.
25.07.2020	63/2020	PRORROGAÇÃO DOS DECRETOS Nº 17/2020 E 18/2020 DO TOQUE DE RECOLHER NO HORÁRIO DAS 22:00H ÀS 05:00H,
03.08.2020	65/2020	REGULAMENTA A LEI MUNICIPAL Nº 765/2020 QUE INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL PARA A OBTENÇÃO DE BENS, VALORES E EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-

		19. (DISCRIMINAÇÃO DOS MATERIAIS, BENS E INSUMOS).
08.08.2020	67/2020	ALTERAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER DO HORÁRIO DE 24:00H ÀS 05:00H; E PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº17/2020 E 18/2020
06.08.2020	68/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 504.798,00 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
20.08.2020	72A/2020	ABRE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DE R\$ 277.440,46 PARA O CUSTEIO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DECORRENTE DA COVID-19
21.08.2020	73/2020	PRORROGAÇÃO DOS DECRETOS Nº 17/2020 E 18/2020 DO TOQUE DE RECOLHER NO HORÁRIO DAS 22:00H ÀS 05:00H,
27.08.2020	74/2020	ALTERA ANEXOS DO DECRETO Nº65/2020 PARA OBTENÇÃO DE BENS E CONSUMO
04.09.2020	75/2020	PRORROGAÇÃO DO ART. 4º DO DECRETO Nº 73/2020; PRORROGAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER DO HORÁRIO DE 22:00H ÀS 05:00H.
09.09.2020	76/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº 17/2020 (PROIBIÇÃO DE EVENTOS DE QUALQUER NATUREZA) O PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER DAS 22:00H ÀS 05:00H
24.09.2020	79/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº 17/2020 (PROIBIÇÃO DE EVENTOS DE QUALQUER NATUREZA) E DECRETO Nº 18/2020 DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER SEGUNDA A SÁBADO DE 20:00H ÀS 05:00H E DOMINGO 16:00H ÀS 05:00H; IGREJAS CULTOS ATÉ 19:30H AOS SÁBADOS; EXCETO PARA A REALIZAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA BOI BUMBA GARANTIDO NO DIA 11.10.2020 DAS 08:00 ÀS 17:30H
30.09.2020	81/2020	USO OBRIGATÓRIO DE MASCARAS POR TEMPO INDETERMINADO; PRORROGAÇÃO DOS DECRETOS Nº27/2020 E Nº57/2020.

DECRETOS – OUTUBRO/2020 A MARÇO/2021

01.10.2020	82/2020	PRORROGAÇÃO DE 60 DIAS DA SITUAÇÃO ANORMALIDADE CARACTERIZADA COMO “SITUAÇÃO DE EMERGENCIA”.
09.10.2020	85/2020	PRORROGAÇÃO DOS TERMOS DO DECRETO Nº 79/2020 (TOQUE DE RECOLHER E AS MEDIDAS COMPLEMENTARES. PRORROGAÇÃO DOS ART. 4º, 5º, 6º E 7º DO DECRETO Nº 79/2020.
13.10.2020	86/2020	PRORROGAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER; SEGUNDA À SÁBADO DE 20:00 ÀS 05:00H E NO DOMINGO DE 16:00H ÀS 05:00H; CULTOS ATÉ 19:30H NOS SÁBADOS; LANCHONETES E SIMILARE VIA SISTAME DE <i>DELIVERY</i>
28.10.2020	92/2020	PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº 85/2020; EXCETO PARA A REALIZAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL REALIZADO NO DIA 15.11.2020 OBEDECENDO AO TOQUE DE RECOLHER DESTE DIA DAS 20:00H ÀS 05:00H; PROIBIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO E AGLOMERAÇÃO DURANTE E APÓS O PLEITO ELEITORAL.
17.11.2020	96/2020	PRORROGAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER NOS TERMOS DO DECRETO Nº 17/2020 (SEGUNDA A DOMINGO NO HORÁRIO DE 22:00 ÀS 05:00H).
01.12.2020	99/2020	PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER COM HORÁRIOS DE 24:00H ÀS 05:00H; SUSPENSÃO DE EVENTOS DE QUALQUER NATUREZA; PASSEIOS ÀS PRAIA. BALNEÁRIOS E IGARAPÉS.
16.12.2020	104/2020	PRORROGAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER; SEGUNDA À DOMINGO NOS HORARIOS DE 24:00H ÀS 05:00H; ABRE EXCEÇÃO PARA OS DIAS DE NATAL E ANO NOVO; FICA PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE QUALQUER NATUREZA. PRORROGAÇÃO DO DECRETO Nº17/2020.
23.12.2020	107/2020	REVOGA OS PARÁGRAFOS 1º E 2º DO DECRETO Nº 104/2020 (VOLTANDO A APLICAR NOS DIAS 24 E 31.12.2020 OS HORÁRIOS DO TOQUE DE RECOLHER.
2021		
09.01.2021	28/2021	NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, O TOQUE DE RECOLHER PASSA A SER DE 15HS ÀS 05HS DO DIA POSTERIOR, VIGORANDO NO PERÍODO DE 10.01.2021 ATÉ 25.01.2021, DE SEGUNDA A DOMINGO; 2º. FICAM PROIBIDOS OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, PELO PERÍODO DEFINIDO NO ART. 1º, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 28/2021-PGMP
13.01.2020	32/2021	ALTERA O ART. 2º, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 028/2021-PGMP (PROIBIÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NO ÂMBITO

		DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, PELO PERÍODO DEFINIDO NO ART. 1º, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 028/2021-PGMP); SUSPENSÃO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, TODA A QUALQUER AÇÃO QUE RESULTE NA ORGANIZAÇÃO E POSTERIOR APLICAÇÃO DA PROVA DO ENEM, DESIGNADA PARA OS DIAS 17 E 24 DE JANEIRO DE 2021.
09.02.2020	51/2021	PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER COM HORÁRIOS DE 15:00H ÀS 05:00H; TRABALHOS ESSENCIAIS E COMERCIALIZAÇÃO EM DELIVERY; OS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS FICAM AUTORIZADOS A FUNCIONAR ALEM DO HORÁRIO DE FORMA DE RODÍZIO CONFORME O ANEXO DESTES DECRETOS.
25.02.2021	60/2021	PRORROGAÇÃO DO TOQUE DE RECOLHER; SEGUNDA À DOMINGO DE 15:00H ÀS 05:00H; PERMANÊNCIA DA AUTORIZAÇÃO DO USO DO SISTEMA DE <i>DELIVERY</i> PARA OS SERVIÇOS INDISPENSÁVEIS E CLASSIFICADOS PELO GOVERNO DO ESTADO COMO ESSENCIAIS, CULTOS ATÉ 19:30H NOS SÁBADOS; LANCHONETES E SIMILARES VIA SISTEMA DE <i>DELIVERY</i>
08.03.2021	65/2021	PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER COM HORÁRIOS DE 15:00H ÀS 05:00H; TRABALHOS ESSENCIAIS E COMERCIALIZAÇÃO EM DELIVERY; OS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS FICAM AUTORIZADOS A FUNCIONAR ALEM DO HORÁRIO DE FORMA DE RODÍZIO CONFORME O ANEXO DESTES DECRETOS.
09.03.2021	65A/2021	PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER COM HORÁRIOS DE 15:00H ÀS 05:00H; TRABALHOS ESSENCIAIS E COMERCIALIZAÇÃO EM DELIVERY; FICA PERMITIDO O TRANSPORTE FLUVIAL INTERMUNICIPAL DE CARGAS E PASSAGEIROS NA JURISDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, NA SEGUINTE PROPORÇÃO: I - 50% DE LOTAÇÃO DE PASSAGEIROS NAS EMBARCAÇÕES. II - 100% DE LOTAÇÃO NAS LANCHAS RÁPIDAS; PROIBIDOS: FUNCIONAMENTO DE ACADEMIAS; PERMANECE AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, EM HORÁRIOS ALÉM DO EXPRESSO NO ART. 1º DESTES DECRETOS, NA FORMA DE RODÍZIO, LIMITADO O FUNCIONAMENTO DE 02 (DOIS) POR ESCALA, CONFORME ANEXO I DESTES DECRETOS. (ALTERADO PELO DECRETO Nº 066/2021-PGMP); LOCALIZADOS NA ORLA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS. ART. 5º. CONTINUAM SUSPENSOS OS EFEITOS DOS

		DECRETOS MUNICIPAIS Nº 017/2020-PGMP E Nº 018/2020-PGMP, VIGORANDO AS NORMAS DEFINIDAS PELA DECISÃO JUDICIAL E NO DECRETO ESTADUAL. (ALTERADO PELO DECRETO Nº 066/2021-PGMP
09.03.2021	66/2021	ALTERA O DECRETO Nº 65/2021 NOS ARTIGOS 2º, 3º, 4º, 5º; LOTAÇÃO DE 50% DE PASSAGEIROS EM EMBARCAÇÕES; 100% DE LOTAÇÃO EM LANCHAS; PROIBIDOS: FUNCIONAMENTO DE ACADEMIAS; PERMANECE AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, EM HORÁRIOS ALÉM DO EXPRESSO NO ART. 1º DESTE DECRETO, NA FORMA DE RODÍZIO, LIMITADO O FUNCIONAMENTO DE 02 (DOIS) POR ESCALA, CONFORME ANEXO I DESTE DECRETO.
24.03.2021	74/2021	PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DO TOQUE DE RECOLHER COM HORÁRIOS DE 20:00H ÀS 05:00H; TRABALHOS ESSENCIAIS E COMERCIALIZAÇÃO EM DELIVERY; FICA PERMITIDO O TRANSPORTE FLUVIAL INTERMUNICIPAL DE CARGAS E PASSAGEIROS NA JURISDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS, NA SEGUINTE PROPORÇÃO: I - 50% DE LOTAÇÃO DE PASSAGEIROS NAS EMBARCAÇÕES. II - 100% DE LOTAÇÃO NAS LANCHAS RÁPIDAS; FUNCIONAMENTO DE ACADEMIAS COM 50% DE LOTAÇÃO; 30% DE LOTAÇÃO EM RESTAURANTES, IGREJAS, BARES; PERMANECE PROIBIDA A PRÁTICA DE ESPORTE COLETIVO (MULTA DE R\$1.000,00 A R\$ 5.000,00) PERMANECE AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, EM HORÁRIOS ALÉM DO EXPRESSO NO ART. 1º DESTE DECRETO, NA FORMA DE RODÍZIO, LIMITADO O FUNCIONAMENTO DE 02 (DOIS) POR ESCALA, CONFORME ANEXO I DESTE DECRETO. (ART. 5º. CONTINUAM SUSPENSOS OS EFEITOS DOS DECRETOS MUNICIPAIS Nº 017/2020-PGMP E Nº 018/2020-PGMP, VIGORANDO AS NORMAS DEFINIDAS PELA DECISÃO JUDICIAL E NO DECRETO ESTADUAL. (ALTERADO PELO DECRETO Nº 066/2021-PGMP

ANEXO 2

- 2010 – “Prêmio Prefeito Empreendedor do Estado do Amazonas”, outorgado pelo SEBRAE.
- 2011 – “PRÊMIO INTEGRACION LATINO AMERICANO”, em Curitiba-Paraná, prêmio outorgado pela Câmara Internacional de Pesquisas e Integração Social- CIPIS, a líderes de vários países da América Latina.
- 2011 - “Prêmio JK - JUSCELINO KUBITSCHEK”, em Florianópolis - Santa Catarina, no 8º Encontro Nacional dos Prefeitos, honraria concedida aos 100 melhores prefeitos Destaque do Brasil.
- 2011 – “Prêmio Meeting City Dynamics World” na cidade de Colônia, na Alemanha, prêmio concedido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização das Nações Unidas para Ciência e Cultura (Unesco), pela inclusão do município de Parintins entre as 300 cidades mais dinâmicas do mundo.

Prêmio Band Cidades Excelentes 2021: A cidade recebeu prêmios de 1º lugar em Excelência na Gestão Pública de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, e também em Saúde e Bem-estar. Já na área de Educação, Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública, Eficiência Fiscal e Transparência, e Cidades excelentes, Parintins recebeu premiação de 2º lugar, ficando atrás da capital do Estado, Manaus. Avaliação foi baseada em análises técnicos e informações que se tem em vários ministérios, além dos dados do IBGE e o IDHM.